

GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
Pianista Yevgeny Sudbin grava obras de Scarlatti

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Maio 2016



Orquestra SÉCULO XXI

Conferência MultiOrquestra
debate função dos conjuntos
sinfônicos no mundo atual

R\$ 16,90



ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 227

0.0227

9 771413 205009

JORGE COLI Dois olhares sobre a música
JÚLIO MEDAGLIA A Ordem dos Músicos do Brasil
BRASIL MUSICAL Festival Amazonas de Ópera



ENTREVISTA
Pianista Leonardo Hilsdorf fala
sobre carreira e concertos com a OSB



instituto baccarelli

tocando em frente juntos

HÁ 20 ANOS, FOMENTANDO MUDANÇAS ATRAVÉS DA MÚSICA

É isso que fazemos, ao introduzirmos um profundo contato com as artes em nossas crianças e jovens.

Por meio de programas de ensino de instrumentos e canto coral, além de prática em orquestras com reconhecimento internacional, desenvolvemos integralmente o potencial de cada aluno, disseminando esperança e transformação social não apenas nos jovens músicos, mas em suas famílias e comunidades.

É assim que contribuimos para transformar a sociedade. Este é o nosso orgulho e a nossa motivação para, há 20 anos, "tocar em frente juntos".



Ministério da
Cultura

UFA PETROBRAS

APRESENTAM:

PRINCIPAIS CONCERTOS 1º SEMESTRE 2016

DOMINGO - 15 MAIO

MASP - 11H ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Regente: Edilson Venturelli
Violino: Alessandro Borgomanero

Ludwig Van Beethoven
Abertura Egmont, Op. 84
Concerto para Violino em Ré Maior, Op. 61

MASP - 16H CAMERATA HELIÓPOLIS

Regente: Emmanuele Baldini

Antonio Vivaldi
Concerto para Quatro Violinos em Si Menor,
Op. 3/10, RV 580 - L'Estro Armonico

Antônio Carlos Gomes
Sonata para Cordas em Ré Maior - Burrico de Pau

Béla Bartók
Danças Romenas

DOMINGO - 5 JUNHO

SALA SÃO PAULO - 11H ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS

Regente: Isaac Karabtchevsky

Heitor Villa-Lobos
Bachianas Brasileiras nº 9 para
Orquestra de Cordas

Franz Schubert
Sinfonia nº 4 em Dó Menor, D 417 - Trágica

DOMINGO - 19 JUNHO

SALA SÃO PAULO - 16H ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS

Regente: Isaac Karabtchevsky

Piotr Ilitch Tchaikovsky
Romeu e Julieta: Abertura Fantasia
O Quebra-Nozes, Op. 71a: Valsa das Flores
Capricho Italiano, Op. 45



Patrocinador master



Patrocinadores main



Patrocinadores patrocin

VOLKSWAGEN
FINANCIAL SERVICES



Patrocinadores parceiros

magazineleiza

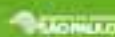


Agente



Realização

Ministério da
Cultura



FORNELLER R&D



Prezado leitor,

Este é o terceiro ano consecutivo que a Revista CONCERTO acompanha a Conferência MultiOrquestra, encontro promovido pelo British Council com o intuito de debater a situação e as perspectivas da música no mundo contemporâneo. Se é bem claro que a atividade clássica transcendeu há muito tempo sua vocação de mera reprodutora das grandes obras da história – os significativos projetos de educação e inclusão social como Instituto Baccarelli/Sinfônica Heliópolis, Neojiba ou Guri são prova incontestável desse fato –, ainda são grandes os desafios que se apresentam para a consolidação de uma nova realidade de relevância artística, cultural e social que seja financeiramente sustentável. O editor executivo João Luiz Sampaio conversou com alguns dos especialistas europeus, norte-americanos e brasileiros que participarão do MultiOrquestra para elaborar a matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO.

Aos 28 anos, o paulistano Leonardo Hilsdorf desponta como um dos grandes talentos de sua geração (aliás, uma riquíssima geração). Após estudos no Brasil e nos Estados Unidos, o jovem pianista venceu prêmios como o da Pianale Klavier-Akademie na Alemanha e o de interpretação de música brasileira no Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro. Leonardo Hilsdorf conversou com a Revista CONCERTO sobre sua carreira e sobre os concertos que realiza neste mês como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, como você poderá ler na entrevista publicada na página 18.

Na seção *Vidas Musicais* desta edição, a jornalista e pesquisadora Camila Frésca aborda uma das figuras mais interessantes da história da música, a compositora e pianista Clara Schumann (página 22). Esposa de Robert Schumann e admirada por Johannes Brahms, Clara talvez tivesse desenvolvido mais seus talentos artísticos se não fosse, como escreve Camila, “o papel social (e doméstico) imposto às mulheres no século XIX – o qual, sob alguns aspectos, perdura até hoje”.

Após um ano de interrupção, o Festival Amazonas de Ópera está de volta! Em sua 19ª edição – e em sintonia com a trajetória que o consagrou –, o evento apresenta uma diversificada programação de recitais e concertos e dois instigantes títulos líricos: *Medeia*, de Cherubini, e *Adriana Lecouvreur*, de Cilea (esta, a encenação produzida pelo Theatro São Pedro, de São Paulo, vista na capital paulista no mês passado). A retomada da realização do FAO deve ser vivamente comemorada, ainda mais considerando-se as difíceis circunstâncias que o país atravessa (leia a matéria sobre o festival na página 24).

Como todos os meses, a Revista CONCERTO apresenta a seção exclusiva *Gramophone*, com conteúdo selecionado da prestigiosa publicação britânica. O artigo principal traz uma matéria sobre a última gravação do pianista russo Yevgeny Sudbin, também conhecido do público brasileiro por sua colaboração com a Osesp (página 28).

Leia ainda nesta edição os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre o pianista Fazil Say, solista da Osesp), Jorge Coli (sobre as reflexões estéticas de duas mulheres do século XVIII) e Júlio Medaglia (sobre a refundação da Ordem dos Músicos do Brasil); as informações sobre lançamentos de CDs, DVDs e livros; bem como a seção *Fermata*, com os pianistas Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini, que neste mês solam com a Filarmônica de Minas Gerais. E, a partir da página 30, você acompanha o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO.

Leia a Revista CONCERTO, escolha seu programa e participe com a gente da temporada musical!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: FACHADA DA PHILHARMONIE DE PARIS, SALA DE CONCERTOS INAUGURADA EM 2015, PERTENCENTE AO COMPLEXO DA CITÉ DE LA MUSIQUE [DIVULGAÇÃO]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em Conversa – Entrevista com o maestro Isaac Karabtchevsky

“Há, de fato, um problema de estrutura. Esse é ponto nevrálgico da questão. Enquanto o Theatro Municipal de São Paulo não tiver uma estrutura autônoma, com a possibilidade jurídica de absorver recursos da iniciativa privada e gerir uma temporada com recursos próprios advindos de doações de empresas e indústrias, será sempre um pouco marginal dentro da atividade cultural de São Paulo.”

Roteiro musical

- Kurt Masur rege a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig no Teatro Cultura Artística

- O pianista iugoslavo Ivo Pogorelich toca Chopin no Teatro Artur Rubinstein

Lançamentos de CDs

Yara Bernette – Encores: “A pianista Yara Bernette acaba de gravar o seu primeiro CD no Brasil, em comemoração aos 75 anos de idade. O disco abarca 300 anos de música, indo do barroco ao contemporâneo, num prestigioso caleidoscópio musical.”



12



24



26



18



22



28



56

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

28 Perfil

O pianista Yevgeny Sudbin grava obras de Scarlatti

55 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

CONCERTO

Maio de 2016 nº 227



2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto

As notícias do mundo musical

10 Atrás da Pauta

Júlio Medaglia escreve sobre a Ordem dos Músicos do Brasil

12 Capa

A orquestra no século XXI, por João Luiz Sampaio

16 Música Viva

João Marcos Coelho e a obra do pianista e compositor turco Fazıl Say

18 Em Conversa

O pianista Leonardo Hilsdorf fala sobre seus concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira

22 Vidas Musicais

Clara Schumann (1819-1896), por Camila Frésca

24 Brasil Musical

Festival Amazonas de Ópera apresenta *Medeia*, de Cherubini, e *Adriana Lecouvreur*, de Cilea

26 Notas Soltas

Duas mulheres, duas definições do que é a música, por Jorge Coli

30 Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

32 Roteiro Musical São Paulo

42 Roteiro Musical Rio de Janeiro

48 Roteiro Musical Outras Cidades

56 Lançamentos de CDs e DVDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

58 Livros

58 Outros Eventos

59 Classificados

60 Fermata

O duo Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini, por Camila Frésca



Cheiro

Em referência à carta de Elie Politi na edição de abril de 2016, na qual relata três coisas ruins na Sala São Paulo (Revista CONCERTO nº 226, abril de 2016, pág. 4), gostaria de acrescentar o cheiro horrível de banheiro que se sente quando se quer utilizar as escadas do segundo subsolo até a entrada de acesso aos elevadores. Se a direção da Sala São Paulo não conseguir resolver este problema, que se interdite esta passagem, infelizmente em detrimento de muitos que a utilizam.

Robert Haller, por e-mail

Cursos CLÁSSICOS

Gostaria de parabenizar à Revista CONCERTO pelo novo espaço de cursos, na Loja CLÁSSICOS da Sala São Paulo. Poder compartilhar do gosto pela música em um lugar como esse, em aulas interessantes e agradáveis, é um prazer e privilégio.

Paula W. Andersen, por e-mail

Nota do editor: Confira a programação dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO na Sala São Paulo no Site CONCERTO: www.concerto.com.br/cursos.

Regente assistente da Osesp

Não tenho nada contra a jovem maestrina italiana Valentina Peleggi, recentemente anunciada como a nova regente assistente da Osesp. Mas não consigo compreender o tipo de contribuição que ela poderá trazer para uma orquestra formada por excelentes músicos e de enorme competência, vários deles com larga experiência em regência. E como ficam os jovens maestros brasileiros, quando mais uma porta se fecha diante deles?

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

João Carlos Martins

É sempre comovente ler o depoimento do maestro João Carlos Martins e relembrar o seu incondicional amor à música. Tenho a mesma emoção de quando o ouço se apresentando na Sala São Paulo, lutando pela divulgação da música clássica, tão importante em nossos dias. Um exemplo para todos nós. Parabéns!

Maria Lúcia Santori, por e-mail

Festival Amazonas de Ópera

Li com muito prazer a notícia de que o Festival Amazonas de Ópera voltará a ser realizado este ano (Revista CONCERTO nº 226, abril de 2016, pág. 7). Estive em Manaus uma vez apenas, há cerca de dez anos, e pude testemunhar a beleza do Teatro Amazonas e da programação.

Roberto M. Queiroz, por e-mail

Cantar e viver

Impressionante o relato de uma vida toda dedicada ao canto e, o que é ainda mais especial, à música contemporânea (Revista CONCERTO nº 226, abril de 2016, pág. 56). Parabéns ao barítono Eladio Pérez-Gonzales pelos 90 anos. E que ele, como diz, siga cantando e cantando direito!

Jorge F. Takamana, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião! (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

MAIO 2016

Ano XXI – Número 227

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Sandra de Oliveira Moraes,
Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral*
à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas,
podcasts, *Ouvinte Crítico*,
seleção de filmes do YouTube e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações
da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "maio" no campo e-mail e "2749" no campo senha.

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
E FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO apresentam



Theatro Municipal do Rio de Janeiro

MAIO

Homenagem a Radamés Gnattali 110 ANOS DE NASCIMENTO

Solista: Quarteto Radamés Gnattali

Regência: Tobias Volkmann

Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

MAI 07 20H

Serse ÓPERA DE CÂMARA EM CONCERTO DE GEORG FRIEDRICH HÄNDEL

Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão:
Serse, Beatriz Simões | Arsamene, Lara Cavalcanti
e Cintia Graton | Amastre, Rafaela Fernandes
Romilda, Michele Menezes | Atalanta, Luísa Suarez
Elviro, Flávio Mello | Ariodate, Cícero Pires e Patrick Oliveira

Direção Musical e Regência: Priscila Bomfim

Orquestra Sinfônica da UFRJ

MAI 13 20H 15 17H

Domingo no Municipal

Orquestra Sinfônica da UFRJ

Regência: Ernani Aguiar

MAI 08 11H30

Orquestra Sinfônica Brasileira

Regência: Lavar Skou Larsen

MAI 15 11H30

La Bohème ÓPERA EM CONCERTO DE GIACOMO PUCCINI

Solistas: Mimi, Cristina Pázaroli
Rodolfo, Ivan Magri | Marcelo, Homero Velho
Musetta, Marina Considera

Direção Musical e Regência: Eduardo Strausser

Coro Infantil da UFRJ

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

MAI 22, 24 e 26 20H 26 17H

INFORMAÇÕES E ASSINATURAS: www.theatromunicipal.rj.gov.br (21) 2332-9191



GOVERNO DO RIO DE JANEIRO



AATM
Associação Amadores do Teatro Municipal

ingresso.com
4003 2330 **L**

APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Osesp fará turnê europeia com Marin Alsop

Em agosto, orquestra se apresentará nos festivais de Edimburgo, Proms e Lucerna

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo anunciou a realização de uma nova turnê internacional. A viagem vai ocorrer de 22 a 26 de agosto deste ano e inclui quatro apresentações, sob regência da maestra Marin Alsop. A primeira será no dia 22, no Festival de Edimburgo, na Escócia, quando o grupo vai apresentar obras de Leonard Bernstein (*Chichester Psalms*), Villa-Lobos (*Choros nº 10*) e Shostakovich (*Sinfonia nº 5*), com participação do Edinburgh Festival Chorus. A orquestra segue para Londres, onde fará, no dia 24, duas apresentações no Festival Proms 2016. Na primeira, o programa tem *Kabbalah*, de Marlos Nobre; o *Concerto para piano e orquestra* de Grieg (com solos da pianista venezuelana Gabriela Montero); o *Prelúdio* das *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, e as *Danças sinfônicas* de Rachmaninov. Em seguida, no mesmo dia, os músicos – com a participação de colegas da Jazz Sinfônica – fazem uma apresentação dedicada à música popular brasileira, dentro da série Late Night Proms. O último concerto da turnê será no prestigiado Festival de Lucerna, no dia 26, em que será repetido o programa com Nobre, Grieg, Villa-Lobos e Rachmaninov.

“Convites como estes são muito importantes para a Osesp, por vários motivos. São um estímulo para os músicos, que se preparam para os concertos com especial afinho. E uma forma

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo



de promover não só a nossa orquestra, mas também a nossa música – e, por extensão, a cultura de São Paulo e do país, o que parece especialmente relevante nesse momento”, diz o diretor artístico do grupo, Arthur Nestrovski. “Esta é uma oportunidade maravilhosa de a Osesp apresentar o melhor do Brasil nos mais importantes festivais do mundo. São Paulo é uma das grandes cidades do mundo, com uma das grandes orquestras do mundo também”, complementa Marin Alsop.

Theatro Municipal do RJ revê agenda

A grave situação financeira do Estado do Rio de Janeiro levou o Theatro Municipal a rever sua programação lírica prevista para 2016. A principal alteração é o cancelamento da ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, que estava prevista para setembro; já a ópera *La bohème*, de Puccini, será apresentada em forma de concerto (maio). Todos demais títulos foram mantidos – *Dom Quixote*, de Massenet; *Orfeu e Eurídice*, de Gluck; *Mozart & Salieri*, de Rimsky-Korsakov (em dobradinha com o balé *Sheherazade*); *Jenufa*, de Janáček; e *Lo schiavo*, de Carlos Gomes. Porém, todos os espetáculos terão um número menor de réguas. E o balé *La Sylphide*, previsto para julho, será substituído por outra atração.

O presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, João Guilherme Ripper, afirmou que “o objetivo é manter o Theatro Municipal em funcionamento e sua programação o mais próximo possível do que foi anunciado no ano passado, a despeito das imensas dificuldades financeiras que estamos enfrentando. Continuamos a buscar novos recursos junto à iniciativa privada e doadores, através das leis federal e estadual de incentivo à cultura. E contamos sempre com o apoio e a presença do nosso querido público”.

José Eduardo Martins realiza turnê

Em maio, o pianista José Eduardo Martins realizará uma turnê em Portugal, com apresentações em Cascais (Museu da Música Portuguesa), Évora, Tomar e Lisboa. Serão executadas obras para piano do compositor português Fernando Lopes-Graça (1906-1994): *Canto de amor e de morte* e *Viagens na minha terra*. Também participa dos concertos a mezzo soprano Rita Morão Tavares, na interpretação, em primeira audição em Portugal, dos *Doze Cantos Sefardins para canto e piano*. Também neste mês, a Associação Lopes-Graça em Lisboa distinguirá, como sócios honorários, o musicólogo e autor português Mário Vieira de Carvalho, a pianista Olga Prats, ambos divulgadores incansáveis da obra do compositor, e o pianista José Eduardo Martins, pelo empenho que dedica às criações de Lopes-Graça, tendo gravado três CDs na Bélgica contendo obras inéditas do compositor.

Cultura Artística cria série dedicada ao violão

Com um concerto em maio, a Cultura Artística inaugura uma nova série de concertos, dedicada ao violão. Serão cinco apresentações, todas no Espaço Promon. O primeiro a se apresentar será Edson Lopes, no dia 24 de maio (21h), que foi aluno de José Tomás (assistente de Andrés Segovia), formou-se no Trinity College, de Londres, e é professor do Conservatório de Tatuí.

No dia 21 de junho, a atração será o Duo Siqueira Lima, formado pela uruguaia Cecília Siqueira e pelo brasileiro Fernando de Lima e dedicado à mistura de gêneros, do barroco à música instrumental brasileira. Em 14 de setembro, apresenta-se o vencedor do Concurso Koblenz, realizado no México. Andrey Lebedev, jovem violonista russo radicado em Londres, que dedica atenção especial ao repertório contemporâneo, toca no dia 25 de outubro. E fechando a série, dia 16 de novembro, apresenta-se o polonês Lukasz Kuropaczewski, aluno de Manuel Barrueco, que já tem no currículo turnês pela Europa e pelos Estados Unidos.

Edson Lopes



MINISTÉRIO DA CULTURA E BNDES APRESENTAM

OSB

ORQUESTRA
SINFÔNICA
BRASILEIRA

TEMPORADA
2016

DIRETOR ARTÍSTICO
Pablo Castellar

IN MO YANG



LAVARD SKOU
LARSEN

Reserve seu encontro com a música em maio.

Confira a agenda da OSB no Rio de Janeiro.

THEATRO
MUNICIPAL



série
TURMALINA

07 MAI SÁB 16H
08 MAI DOM 18H

LEONARDO HILSDORF

*** piano
ESTREIA COM A OSB

LEE MILLS
*** regência

ERIK SATIE
150 ANOS DE NASCIMENTO
La Belle Excentrique
ESTREIA CARIOCA

CAMILLE SAINT-SAËNS
Concerto para piano e
orquestra nº 2 em sol menor,
Op. 22

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Concerto para piano e
orquestra nº 4 em Sol maior,
Op. 58

CIDADE
DAS ARTES



série
ESMERALDA

LEE MILLS



LEONARDO
HILSDORF

THEATRO
MUNICIPAL



série
AMETISTA

14 MAI SÁB 20H

LAVARD SKOU LARSEN

*** regência

IN MO YANG
*** violino

ESTREIA SUL-AMERICANA

WOLFGANG AMADEUS MOZART
O Empresário, KV. 486 | Abertura

NICCOLÒ PAGANINI
Concerto para violino e orquestra
nº 1 em Ré maior, Op. 6

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sinfonia nº 7 em Lá maior, Op. 92

VENDA DE INGRESSOS NAS BILHETERIAS OU:

Theatro Municipal

ingresso.com
4003-2330

Cidade das Artes

ingresso rápido

4003 1212
ingresso.rapido.com.br

Acesso www.osb.com.br e confira também a agenda da série Concertos da Juventude.

MAIS INFORMAÇÕES:

(21) 2505 8383 | WWW.OSB.COM.BR

f /orquestrasinfonicabrasileira

t /OSBrasileira

o /OSBrasileira

u /sinfonicabrasileira



APOIO FINANCEIRO

BNDES

PATROCINADOR MASTER

CARVALHO
HOSKEN S/A
carvalhohosken.com.br

PATROCINADOR SÉRIE AMETISTA

Bradesco

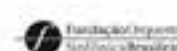
APOIO

Bold
a design company

APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



Toda a programação está sujeita a alterações. Livre para todos os públicos

Olivier Toni completa 90 anos

Uma das figuras mais importantes da cena musical brasileira, o compositor e maestro Olivier Toni completa 90 anos no dia 27. Toni foi responsável pela criação de importantes instituições, que ajudaram a moldar a vida musical paulistana. É o caso da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal (1968); da Escola Municipal de Música (1969); do departamento de música da USP (1970); da Orquestra Sinfônica da USP (1972); e da Orquestra de Câmara da USP (1995). Toni também tem importante obra como criador, com algumas de suas principais peças registradas em um disco lançado pelo selo Sesc em 2014.



À frente da Orquestra de Câmara de São Paulo, também atuou na diversificação do repertório apresentado nos concertos, incluindo desde a música barroca até a criação de compositores brasileiros, que encontraram nele um apoio na hora de divulgar suas obras. Toni também fundou o Festival de Prados, no interior de Minas Gerais, que em mais de três décadas de atividades tem sido ponto de encontro de músicos profissionais e jovens em início de carreira. “Tão importante quanto a criação desses organismos, no entanto, é sua atuação como educador. Nesse sentido, podemos colocá-lo ao lado de Camargo Guarnieri e H.-J. Koellreuter, os dois grandes professores brasileiros do século XX. Toni, aliás, foi aluno de ambos e, há sessenta anos, vem formando gerações de músicos com entusiasmo e devoção”, escreveu sobre ele a jornalista e pesquisadora Camila Frésca, na edição de outubro de 2014 da Revista CONCERTO.

Na mesma ocasião, o próprio Toni definiu sua trajetória. “Fui um artista que se preocupou com outros artistas, nunca me preocupei só comigo. Durante toda minha vida, eu quis estar com meus colegas, dentro da minha profissão. Para que isso fosse possível, eu tinha que existir como profissional; e, então, eu precisava, na medida do possível, criar profissionais junto comigo”, explicou.

Quinta Essentia faz 10 anos

O Quinta Essentia, quarteto de flautas formado por Renata Pereira, Gustavo de Francisco, Felipe Araújo e Fernanda de Castro, está completando dez anos e, para marcar a data, fará uma série de apresentações no Brasil e uma turnê pelos Estados Unidos. “Queríamos fazer algo realmente diferente do que estávamos acostumados a ver no ambiente musical erudito. Não queríamos ter um grupo que se reúne apenas quando tem trabalho certo, queríamos construir algo juntos. Queríamos uma identidade de grupo”, diz Francisco.

O conjunto começa a agenda de maio no dia 1º, em Salvador, no Caixa Cultural. Em seguida, parte para São Paulo, onde toca na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, no dia 10, e no Sesc Vila Mariana, no dia 14. Em seguida, de 20 de maio a 4 de junho, o Quinta Essentia vai realizar uma viagem pelos Estados Unidos. O repertório dos recitais é o mesmo: *A arte da fuga*, uma das mais importantes obras de Bach, capaz de revelar a maturidade artística atingida pelos músicos. A peça, aliás, foi escolhida por eles para o disco comemorativo dos dez anos. O CD já foi gravado e agora foi iniciada uma campanha de financiamento colaborativo para a sua finalização. Mais informações no site www.quintaessentia.com.br.

Aleyson Scopel toca na Europa

O pianista brasileiro Aleyson Scopel fará uma série de recitais na Espanha e na Itália ao longo do mês de maio. O primeiro concerto acontece na Fundação Euthérpe, em León, na Espanha, no dia 9. Um dia depois, o pianista estará em Milão, para recital na Casa Verdi e, no dia 12, em Roma, onde toca na Embaixada Brasileira. De volta à Espanha, ele se apresenta no dia 13, na série de concertos Fazioli, em Barcelona. O programa inclui obras de Mozart (*Fantasia K 457*), Scriabin (*Sonata nº 3*), Chopin (*Balada nº 4*) e Liszt (*Sonata em si menor*).

Virtuosi prepara edição em Gravatá

O Festival Virtuosi Gravatá, realizado no interior de Pernambuco, vai acontecer entre os dias 15 e 24 de julho. Entre as atrações previstas estão o tenor Niklaus Rüegg, o barítono Mathias Heep, a soprano Gabriella Pace, a mezzo soprano Adriana Clis e a Orquestra Jovem de Pernambuco, sob regência de Rafael García. Entre as obras a serem apresentadas está o *Réquiem* de Mozart, no contexto da Semana Internacional de Corais. Para sua realização, o festival está realizando uma campanha de arrecadação na internet. Mais informações no site www.kickante.com.br/campanhas/viii-virtuosi-de-gravata.

Trio Arquê lança CD na Sala São Paulo

No sábado, dia 28 de maio, às 11 horas, o Trio Arquê lança o CD *Trans.Criações* em um evento da série Encontros CLÁSSICOS, da Revista CONCERTO, na Sala São Paulo. Formado pelo violinista Emmanuele Baldini, pela violoncelista Heloísa Meirelles e pelo pianista Horácio Gouveia, o Trio Arquê fará uma apresentação com obras do CD e em seguida receberá o público para autógrafos na Loja CLÁSSICOS da Sala São Paulo. Como diz o nome, o álbum traz obras do grande repertório (Guarnieri, Mozart e Schönberg) transcritas para a formação de trio. O recital de lançamento tem entrada franca.

OSB inicia projeto educacional

A Orquestra Sinfônica Brasileira fechou uma parceria com o Carnegie Hall, de Nova York, e vai trazer ao Brasil o projeto “Link Up” da instituição norte-americana. Aqui, a iniciativa foi batizada de “A orquestra em movimento” e tem como objetivo aproximar o trabalho da sinfônica à sala de aula.

Cerca de 2 mil crianças de cinquenta escolas serão contempladas pela iniciativa, voltada ao ensino de flauta doce e canto. Os professores receberão material didático e trabalharão ao longo do ano desenvolvendo a metodologia em sala de aula. Entre as obras escolhidas para o programa, a OSB incluiu *O trenzinho do caipira*, de Heitor Villa-Lobos. As crianças também participarão de uma apresentação especial da orquestra, em novembro.

“Os projetos educacionais desenvolvidos pela Fundação OSB buscam contemplar a experiência musical em suas diferentes dimensões: o fazer, a criação e a apreciação da música. Estamos felizes em compartilhar destes mesmos objetivos e somar forças com uma das instituições culturais mais reconhecidas do mundo, oferecendo aos nossos alunos um programa educacional de alta qualidade”, afirma Anahi Ravagnani, gerente educacional da fundação.

Instituto Baccarelli anuncia temporada

Serão oito apresentações na Sala São Paulo; estreia terá *Quarta sinfonia* de Mahler

No ano em que completa duas décadas de atividades, o Instituto Baccarelli vai levar seus principais grupos – como a Sinfônica Heliópolis, a Orquestra Juvenil Heliópolis e o Coral da Gente – para oito apresentações na Sala São Paulo. A temporada inclui ainda apresentações em outros palcos, como o Auditório do Masp, e terá obras de autores como Mahler, Villa-Lobos, Wagner, Rossini, Tchaikovsky e Ravel.

O primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Heliópolis na Sala São Paulo será logo agora, no dia 1º de maio, quando o grupo interpreta a *Sinfonia n° 4* de Mahler, sob regência do maestro Isaac Karabtchevsky e com a soprano argentina Paula Almerares como solista (leia mais sobre a apresentação na página 37). “A cada abertura de temporada elegemos uma sinfonia de Gustav Mahler. Desta vez, a peça escolhida para a estreia é a *Sinfonia n° 4*, obra que retrata o paraíso numa linguagem sensível e transparente e termina com um belo solo de soprano ou, eventualmente, de uma voz infantil. Trata-se, em larga escala, de uma tarefa vigorosa para qualquer



Isaac Karabtchevsky

orquestra, pois revela, de imediato, sua coesão e musicalidade. Fazê-lo com uma orquestra jovem é acreditar na capacidade dos nossos estudantes em galgar novos obstáculos e inserir-se nesse núcleo privilegiado de intérpretes mahlerianos”, diz o maestro Isaac Karabtchevsky, que é diretor artístico da instituição.

Os concertos seguintes da sinfônica elegem sempre a obra de um compositor específico.

Em junho, a apresentação é dedicada a Tchaikovsky, com peças como a *Abertura Romeu e Julieta*; em agosto, é a vez de Rossini e suas aberturas de ópera; em outubro, um programa com obras de Ravel, como o célebre *Bolero*. Já o encerramento, em dezembro, será um concerto festivo com obras de von Suppé, Wagner, Stravinsky e do brasileiro André Mehmani.

A Orquestra Juvenil Heliópolis, comandada pelo maestro Edilson Ventureli, vai participar da série Concertos Matinais da Osesp, interpretando em junho as *Bachianas brasileiras n° 9*, de Villa-Lobos, e a *Sinfonia n° 4*, de Schubert. O grupo também tem apresentações marcadas no Auditório do Masp – este mês, por exemplo, no dia 15, toca sob a regência de Ventureli e com solos de Alessandro Borgomanero, um programa dedicado a Beethoven. Também no dia 15, no Masp, a Camerata Heliópolis faz sua estreia comandada pelo maestro e violinista Emmanuele Baldini. O grupo busca desenvolver a prática de câmara e tem no programa peças de Vivaldi, Carlos Gomes e Bartók.

Hotel Le Renard no Festival de Inverno de Campos do Jordão 2016

Serviço de traslado até as apresentações e concertos do Festival saindo e retornando ao hotel

SOLICITE SUA RESERVA
 Ligue: 55 12 3669 2220 / 0800 778 2220
reservas@lerenard.com.br
www.lerenard.com.br



A nova ordem da Ordem

A Ordem dos Músicos do Brasil pretende ganhar respeito e prestar serviços a seus profissionais

No início dos anos de 1960, prestes a viajar à Alemanha para estudos, fui surpreendido pela notícia da criação, por Juscelino Kubitschek, da Ordem dos Músicos do Brasil. Achei estranho, pois “ordens” ou instituições dessa natureza – que existem paralelamente aos sindicatos – fazem sentido no caso de profissões que oferecem risco à sociedade. Um juiz, por exemplo, pode colocar um indivíduo na cadeia por motivos pessoais; na medicina, um paciente pode falecer nas mãos de um cirurgião e este ser acusado por sua morte; um engenheiro pode ser responsabilizado pelo desabamento de um edifício ou viaduto e coisas assim. Instituições acima do profissional avaliam tais situações, chegando à conclusão quanto às responsabilidades, dando a ele apoio ou punição. Assim como João Soares nunca precisou contar uma piada na frente de uma banca examinadora para receber uma carteirinha de uma possível Ordem dos Humoristas do Brasil, um violinista que desafina, além de causar algum arrepio momentâneo, jamais ultrapassaria os testes feitos por instituições que contratam músicos e nem causaria danos a ninguém.

Mas, ao tomar conhecimento do líder da criação dessa ordem musical, José Siqueira, corri para me inscrever como sócio. Sabia que se tratava de excelente músico compositor e pessoa da maior dignidade. Por essa razão, numa profissão que hoje envolve milhões de profissionais, a minha carteira é de número 130.

Apesar de a profissão musical representar hoje a segunda maior movimentação financeira do mundo – uma monumental indústria, portanto –, perdendo apenas para a do petróleo (e, provavelmente, para as drogas...), ela possui características sensíveis em sua atuação, dificilmente explicáveis ou manipuláveis, que vão muito além das contidas num currículo ou diploma de engenharia. Eu poderia escrever páginas e páginas sobre essas questões, mais de natureza culturais que “sindicais”, mas vou me limitar a abordar o assunto Ordem. E a dos Músicos do Brasil não tardou a me decepcionar profundamente. Com o golpe de 1964, sua sede paulista foi invadida e aqueles que haviam assinado minha carteira – um músico nobre como Constantino Milani, assim como Abraão Kaniefsky, ex-violista da Rádio Gazeta, que vivia numa modesta pensão de velhos judeus sem maiores posses, pessoas da melhor qualidade humana – foram presos e torturados, acusados de “subversão” e corrupção. Um obscuro cantor de boleros de “inferninhos” de São Paulo, Wilson Sandoli, que havia ganho a carteira da Ordem na fase de implantação, assumiu a presidência, com base em delações infundadas, “entregando” colegas a órgãos de repressão. E, graças à inconsciência da classe musical – isto é preciso constatar –, essa figura deletéria permaneceu na presidência da ordem e do sindicato por quase meio século, sem prestar serviços de nenhuma espécie. Por essa razão, os profissionais não respeitavam a ordem e mesmo resistiam em pagar as anuidades obrigatórias.

Finalmente, Sandoli foi afastado e ele e sua família passaram a ser alvos de vultosos processos em andamento por corrupção, que envolvem bloqueio de inúmeras propriedades.

No início de abril deste ano, tomou posse em Brasília a nova direção da Ordem dos Músicos do Brasil e seu presidente, Gerson Ferreira Tajés. Fui convidado para essa solenidade e, ao lado do



Detalhe de óleo de Heitor dos Prazeres (1950)

presidente da seção paulista, Roberto Bueno, tive oportunidade de conhecer os excelentes propósitos da nova gestão.

Independentemente da crise em diversos setores por que passa o país atualmente, a da música é bem mais ampla e profunda, pois envolve questões culturais e profissionais. Considerando-se que a classe artística se amplia consideravelmente, sobretudo qualitativamente, avolumam-se os problemas de emprego e sobrevivência na aposentadoria. Antigamente, as rádios, emissoras de TV e gravadoras possuíam orquestras com os melhores músicos. As casas noturnas eram verdadeiros laboratórios, criadouros de novas gerações de artistas populares. Isso tudo desapareceu. A música de qualidade não faz mais parte dos meios de massa e o repertório rastaquera dos ídolos atuais que encontram espaço na mídia não solicitam mais que um pequeno grupo de músicos medianos, acionando equipamentos eletrônicos.

É com grande satisfação que vemos aumentar a geração de novos músicos eruditos. No programa para jovens que faço na TV Cultura, *Prelúdio*, centenas se apresentam a cada ano, demonstrando excelente qualidade de formação. Como empregá-los em órgãos públicos, com as prefeituras e estados falindo? A cidade de Ribeirão Preto, região das mais ricas do país, possui um belíssimo teatro, mas sua orquestra não recebe salários há meses e boa parte de seus músicos já a abandonaram, só para citar um exemplo.

Entre as preocupações da atual direção da OMB está a de apoiar a criação de novos músicos, sobretudo incentivando a oportunidade de ensino em regiões carentes. Mas, para tal, é preciso que ela tenha recursos. Apoiada em boas equipes jurídicas, a nova Ordem pretende aumentar a fiscalização na área da contratação de artistas internacionais, onde ocorrem pesadas distorções. Chegam ao Brasil inúmeros artistas a base de contratos milionários, mas à ordem são apresentados dados fictícios, a fim de não pagarem corretamente as taxas previstas em lei.

Ou seja. A crise musical brasileira é de natureza cultural e profissional. Pelo que pude observar, a atual gestão da OMB tem plena consciência disso e está arregimentando profissionais sérios e competentes para auxiliá-la a valorizar algo que este país possui como riqueza – e das maiores do mundo!: seu grande talento criador musical. ♦

Cultura Artística

SÉRIE DE VIOLÃO 2016

**MAIO
EDSON LOPES**

**JUNHO
DUO SIQUEIRA LIMA**

**SETEMBRO
VENCEDOR DO
CONCURSO KOBLENZ**

**OUTUBRO
ANDREY LEBEDEV**

**NOVEMBRO
LUKASZ KUROPACZEWSKI**



PATROCÍNIO

CREDIT SUISSE



REALIZAÇÃO

Cultura
Artística



Ministério da Cultura

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIAL. ENTHUSIAST.

OS RECITAIS ACONTECEM NO ESPAÇO PROMON - SALA SÃO LUIZ

ACESSE WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR PARA MAIS INFORMAÇÕES

Orquestra SÉCULO XXI

Conferência MultiOrquestra discute a orquestra no século XXI, abordando temas como repertório, gestão, formação e a busca por novos públicos

Por João Luiz Sampaio

Há cerca de uma década, o produtor e cineasta Robert Zimmermann teve uma conversa com os músicos da Filarmônica de Berlim. Na pauta, a apresentação de um projeto sem precedentes no mundo da música sinfônica: a transmissão ao vivo pela internet de todos os programas apresentados pelo grupo em sua sala de concertos em Berlim. Zimmermann sabia que não seria fácil. As negociações com o poder público alemão já não haviam sido das melhores – o patrocínio precisaria vir da iniciativa privada, pois, para o governo, “a internet era ainda um território desconhecido demais para se apostar nele”. Mas, antes, era preciso ter a aprovação dos músicos. “Havia um clima de ceticismo e medo”, contou Zimmermann em uma passagem pelo Brasil, em janeiro. “Eles tinham medo de ter uma câmera o tempo todo no palco e da pressão que isso poderia gerar; afinal, qualquer pequeno erro seria registrado.”

A hesitação inicial, no entanto, acabou se tornando um caso de sucesso. O Digital Concert Hall conta hoje com assinantes de todo o mundo. Se a Philharmonie, casa da Filarmônica, oferece 2.200 lugares, o público “virtual” chega a 22 mil pessoas em alguns concertos. “É preciso coragem para sair da zona de conforto e repensar aquilo que você vem fazendo de uma mesma forma há décadas, há quase um século. Mas, quando se dá um primeiro passo adiante nessa direção, a percepção é outra: em vez de destruir sua identidade, você acrescenta algo novo a ela. E reafirma seu valor.”

O caso da Filarmônica de Berlim se tornou um bom exemplo, tanto da hesitação perante o novo, com o medo de que algo se perca nesse processo, quanto da possibilidade do diálogo entre uma tradição riquíssima e os desafios do mundo moderno. Preservar costumes que atravessam os séculos, dedicando-se a um repertório que ainda hoje é capaz de mobilizar plateias de todas as idades e as origens, e ao mesmo tempo questionar constantemente sua atividade e a importância que ela pode ter. Esse é um dilema ao qual o mundo da música clássica tem se dedicado há muito tempo e que se revela em momentos que vão desde a escolha de um novo maestro titular de determinada orquestra até a sempre difícil negociação de verbas. Não se trata de questões com repostas fáceis, mas parece certo que elas precisam ser feitas.

“Essa é a discussão mais importante que podemos ter nesse campo: o significado e o propósito de uma orquestra”, diz Katherine Zeserson, ex-diretora do Sage Gateshead, centro cultural britânico, e especialista em políticas públicas e gestão cultural, que atualmente desenvolve trabalho com grupos brasileiros como o Projeto Guri. Arthur Nestrovski, diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), concorda: “Hoje, amanhã e sempre essa discussão será importante, como expressão da vitalidade e da relevância da área no cenário cultural brasileiro. Mas especialmente agora, em um contexto tão difícil como o que todos estamos vivendo, torna-

-se ainda mais importante procurar soluções para problemas que são ao mesmo tempo de ordem financeira, política e cultural”. Mark Pemberton, presidente da Associação Britânica de Orquestras (ABO), segue em direção parecida: “Orquestras em todo o mundo estão em uma encruzilhada, lutando contra os desafios da sustentabilidade financeira de longo prazo. Por isso, precisam articular o valor do investimento público, mantendo e ampliando seu alcance e sua relevância”.

NOVOS CONCEITOS E DIÁLOGOS

Zeserson, Pemberton e Nestrovski estão entre os participantes anunciados da conferência MultiOrquestra, que será realizada de 10 a 12 de maio no Sesc Bom Retiro, em São Paulo, aberta a profissionais do setor e ao público em geral. O evento, iniciativa do British Council, por meio de seu programa Transform Leadership, chega à terceira edição. A primeira foi realizada no Palácio das Artes de Belo Horizonte, em 2014, e teve como tema “Talento, gestão e impacto”; a segunda, em 2015, ocupou a Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, com uma discussão a respeito da relação das orquestras com a cidade. Dessa vez, o tema proposto é “Orquestra: modo(s) de usar”.

“Se o MultiOrquestra tivesse nascido há dez anos, provavelmente não teria alcançado grandes resultados. Hoje, no entanto, o cenário é diferente. Está mais clara, de forma geral, para o meio musical a necessidade de olhar para fora, de entender a atividade das orquestras em um novo contexto, mais amplo. Da mesma maneira, já há uma percepção de que é por meio do diálogo, da troca de experiências, que esse processo pode se dar, ainda mais em um momento de crise como o que vivemos”, diz Luiz Coradazzi, curador da conferência junto com Claudia Toni, especialista em políticas públicas para a cultura, e Paulo Zuben, compositor e diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, organização social responsável pela gestão da Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim).

Ao longo de três dias, a programação contará com debates e concertos de grupos como a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e a Royal Northern Sinfonia, convidada internacional, que também se apresenta no Rio de Janeiro, na Cidade das Artes. “Depois de falarmos de gestão e da relação da orquestra com a cidade, vamos ao DNA da atividade musical, colocando a pergunta: ‘Para que serve a orquestra?’”. É uma pergunta básica, mas fundamental. E a partir daí surge o debate sobre outros temas, como as relações institucionais, da orquestra com o poder público, com sua plateia e com o patrocinador; a contribuição da música clássica na construção de uma identidade nacional; a escolha de repertório e a definição do gosto do público; a relação com projetos educacionais; e assim por diante”, diz Coradazzi.

O “assim por diante” é importante, pois sugere um entendimento amplo e orgânico de tudo aquilo que está por trás de um concerto ou uma apresentação, ponto de chegada de uma estrutura conceitual de trabalho. “Durante muito tempo, entendeu-se o artista como aquele que faz o que faz por vocação, porque simplesmente não pode se imaginar fazendo outra coisa. Isso é verdade, mas também deve-se contar com o fato de que hoje instituições como uma orquestra sinfônica se transformaram em grandes negócios. E o modo como funciona esse negócio, esse empreendimento, muda junto com o mundo em que ele se insere. É só olhar, por exemplo, a questão do público. Nos últimos vinte anos, as pessoas mudaram muito. Como chegar a elas? Novos desafios exigem novas respostas”, afirma Anne Parsons, CEO da Sinfônica de Detroit, que comandou o grupo durante a crise econômica americana de 2008. “Foi um momento particularmente difícil de nossa história, mas ao mesmo tempo reforçou a necessidade de pensar nossa atividade de maneira integrada. Se era preciso fazer cortes e ajustes, antes se devia saber ao certo qual é nossa visão de trabalho. Aonde queríamos chegar artisticamente? Fazer cortes, sem essa resposta, seria inútil.”

ESTRUTURA

Beth Ponte, diretora executiva do Instituto de Ação Social pela Música, entidade responsável pela gestão do Neojiba (Núcleo Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), segue na mesma linha. Ela desenvolveu uma websérie de cinco episódios sobre temas de gestão orquestral (governança, infraestrutura, sustentabilidade, educação e programação artística), a partir da experiência de seis conjuntos: Filarmônica de Londres, Orquestra Sinfônica da Cidade de Birmingham, Aurora Orchestra, Filarmônica de Minas Gerais, Sinfônica de Sergipe e Orquestra Juvenil da Bahia, grupo que nasceu no contexto do Neojiba. “Tem havido no Brasil um crescimento orquestral, o que implica também reflexões a respeito de temas como programação artística, relação com a comunidade, relevância social e gestão. Nesse momento de crise, precisamos discutir os sentidos da orquestra. Não se trata apenas de falta de recursos. É preciso se perguntar para que serve uma orquestra. A partir daí, buscar uma estrutura de governança e de autonomia de trabalho que torne possível atingir esses objetivos”, explica.

Pemberton acredita que a magnitude do desafio exige respostas não apenas nacionais, mas globais. Mas é preciso levar em conta que cada grupo, mesmo dentro de um país ou até mesmo em uma só cidade, carrega características diferentes. “Não há uma orquestra hoje que não pense em suas atividades de modo amplo, abrangendo atividades educativas e de difusão, além dos concertos em si. Mas cada orquestra buscará a inovação a seu modo e na dimensão que lhe for possível”, diz Nestrovski, chamando atenção para projetos da Osesp, como os concertos de câmara, a academia, as gravações digitais ou as edições de partituras de autores brasileiros.

Para Pemberton, outro aspecto a ser considerado é o formato tradicional dos concertos. “Sempre haverá público para o concerto tradicional. Mas nossa missão coletiva é acrescentar a ele novas plateias, colocando as orquestras em outros ambientes, seja na trilha de filmes, seja na televisão, seja em apresentações em espaços mais radicais. Como disse Pierre Boulez, a orquestra é um grupo de possibilidades, e não podemos ter medo de deixar as salas de concerto tradicionais e colocar a música clássica no coração da cultura contemporânea, mostrando que ela pode seguir relevante para jovens plateias.” Na última edição do MultiOrquestra, em 2015, dentro do debate da relação entre a orquestra e a cidade, foram apresentadas iniciativas de

“

Durante muito tempo, entendeu-se o artista como aquele que faz o que faz por vocação. Isso é verdade, mas também deve-se contar com o fato de que orquestras sinfônicas se transformaram em grandes negócios



ANNE PARSONS,
CEO da Orquestra Sinfônica de Detroit

”

“

Na crise, precisamos discutir os sentidos da orquestra. Não se trata só de falta de recursos. É preciso se perguntar para que serve uma orquestra. E buscar a estrutura de governança e de trabalho que torne possível atingir esses objetivos



BETH PONTE, diretora do Neojiba

”

“

Essa é a discussão mais importante que podemos ter nesse campo hoje: o significado e o propósito de uma orquestra.

O que podemos oferecer?
O que podemos compartilhar?

KATHERINE ZESERSON,
especialista em gestão cultural



”

“

Que o modelo clássico do concerto tem de ser repensado, parece consenso; por outro lado, ninguém quer perder um público fiel, acostumado e feliz com esse modelo. Cada orquestra terá que encontrar seu caminho



ARTHUR NESTROVSKI,
diretor artístico da Fundação Osesp

”

Conferência MultiOrquestra

Painel 1: Música e diplomacia cultural

John Neschling, diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo

Richard Wigley, diretor da Orquestra de Ulster

Marianne Feldmann, embaixadora da Áustria

Anne Parsons, diretora da Orquestra Sinfônica de Detroit

Mediação: **Graham Sheffield** (British Council)

Painel 2: Tônica aumentada

Marcelo Lopes, diretor executivo da Fundação Osesp

David Warburton, parlamentar britânico

Jan Raes, diretor da Orquestra do Concertgebouw

Mediação: **Mark Pemberton**, presidente da Associação Britânica de Orquestras

Painel 3: Para quem estamos tocando?

Arthur Nestrovski, diretor artístico da Fundação Osesp

Leandro Carvalho, Orquestra Sinfônica do Mato Grosso

Gillian Moore, chefe de música clássica do Southbank Centre

Catherine Arlidge, diretora da Orquestra Sinfônica da Cidade de Birmingham

Mediação: **Cathy Graham** (British Council)

Painel 4: Posso sugerir...?

Alfonso Leal del Ojo, membro do Dunedin Consort

Sandra Meluk, diretora da Orquestra Filarmônica de Bogotá

Yara Caznok, professora da Unesp

Tim Walker, diretor da Filarmônica de Londres

Mediação: **João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

Painel 5: Fazendo acontecer: políticas públicas para desenvolvimento orquestral

Gustavo Vidigal, representante do MinC

Ian Smith, responsável por música do Creative Scotland

Jan Raes, diretor da Orquestra do Concertgebouw

Cathy Graham, British Council

Mediação: **Paulo Zuben**, diretor artístico e pedagógico da Santa Marcelina Cultura

Painel 6: How deep is your love?

Mediação: **Claudia Toni**

grupos como o Scottish Ensemble, que realiza performances em prédios abandonados em conjunto com instalações artísticas, ou a Ricciotti Orchestra, que viaja pela Holanda em um ônibus e o transforma em palco para concertos em praças públicas.

No Brasil, há algumas iniciativas recentes, ainda que pontuais. Muitos grupos, por exemplo, incluem apresentações ao ar livre em suas programações. O Theatro Municipal de São Paulo criou o Municipal na Cidade, com apresentações-relâmpago de seus corpos estáveis em espaços como terminais de ônibus. Por sua vez, a Orquestra Petrobras Sinfônica realiza séries de concertos em espaços como igrejas e shopping centers do Rio de Janeiro, apostando que, em um mundo de celulares e informações trocadas com rapidez, no qual a concentração do público é muito pequena, “apresentar-se eventualmente de uma forma diferente, fora dos moldes do século XIX, é uma maneira de

conquistar novos ouvintes”, como afirmou o violinista Felipe Prazeres em entrevista no ano passado à Revista CONCERTO. Não é, porém, uma conta fácil. “Em geral, cresceu a audiência da música sinfônica no país, e as orquestras são vistas de modo menos distanciado do que costumavam ser há não tanto tempo. Que o modelo clássico do concerto tem de ser repensado, parece consenso; por outro lado, ninguém quer perder um público fiel, acostumado e feliz com esse modelo. De novo, cada orquestra terá que encontrar seu caminho”, diz Nestrovski.

FORMAÇÃO

Katherine Zeserson, por sua vez, pensa a questão sob outro prisma: o da formação. “Eu acho interessante como as diferentes facetas da vida musical brasileira estão separadas, com culturas de performance diferentes, públicos distintos. Ainda assim, abaixo da superfície, o Brasil está unido por uma musicalidade total, presente em todos os aspectos da vida. O país tem uma vantagem sobre a Europa, pois não está constrangido por quatrocentos anos de história da música clássica e pode, assim, fazer escolhas novas e frescas a respeito do papel dessa arte na vida das pessoas. Mas, na Europa, como aqui, eu tenho visto um pensamento novo e dinâmico vindo de jovens artistas, o que estabelece um terreno fértil para o diálogo. A nova geração está repleta de ideias! É nosso trabalho encorajar o pensamento mais amplo e inovador na hora de formar artistas e gestores para que as orquestras do futuro possam estar verdadeiramente no mesmo compasso (me desculpe pelo trocadilho) das comunidades”, explica. Para ela, o caminho é apostar em uma formação holística, “na qual os músicos se entendam como criadores, não recriadores, e educadores, não apenas intérpretes, e entendam sua possível contribuição para a sociedade”. “A questão fundamental torna-se, assim: ‘O que eu posso oferecer? O que posso compartilhar?’”. Além disso, claro, bons programas educacionais podem transformar a experiência das plateias.”

Seja como for, o futuro das orquestras passa também por aqueles que a compõem: os músicos. Esse é um aspecto que não pode ser ignorado, como afirma Jan Raes, diretor da Orquestra do Concertgebouw de Amsterdã. “Maestros são uma ponte interessante entre o alto nível de realização artística e a comunidade. Afinal, os jovens, não apenas os estudantes, precisam de ícones, e maestros podem desempenhar esse papel, podem abrir portas. Mas está na hora de entendermos a ideia de que o músico também é um ícone, é por meio dele que a ponte com o público e a comunidade se estabelece. É por isso que o papel do integrante da orquestra não pode ser subestimado. Uma orquestra precisa saber criar um contexto de trabalho em que o músico seja ouvido, sua criatividade seja estimulada. A rotina é mortal e, no lugar dela, vale tentar criar uma tensão saudável e chamar o músico para o debate. É preciso ter ambição e aceitar a necessidade de discutir o futuro. E isso passa por quebrar a hierarquia, reduzi-la ao mínimo necessário. A função do diretor de uma orquestra é apoiar os músicos, dar poder a eles, não é fazer do conjunto uma jukebox da música que gostaria de ouvir. Tocar o mesmo repertório de sempre para o mesmo público é uma fórmula cujo futuro é incerto”, explicou Raes em uma recente passagem pelo Brasil. “Refletir sobre isso não tem nada a ver com perder de qualidade. Pelo contrário.” ♦

AGENDA

Conferência MultiOrquestra 2016

Sesc Bom Retiro, de 10 a 12 de maio

Royal Northern Sinfonia

Auditório do Masp (SP), dia 10 de maio

Cidade das Artes (RJ), dia 11 de maio

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO DO AMAZONAS | SECRETARIA DE CULTURA
APRESENTAM



XIX

FESTIVAL

AMAZONAS DE OPERA

AMAZONAS OPERA FESTIVAL
MANAUS | 2016

Programação

Contos Líricos
Teatro Amazonas
01 de maio | 19h

Norma - Vincenzo Bellini
A Flauta Mágica - Wolfgang Amadeus Mozart
Carmen - Georges Bizet
A Raposinha Esperta - Leoš Janáček
Poranduba - Edmundo Villani-Côrtes
Turandot - Giacomo Puccini

Médée - Luigi Cherubini
Teatro Amazonas
04 e 06 de maio | 20h
08 de maio | 19h

Sinfonia Solidária
Teatro Amazonas
05 de maio | 20h

Recital Bradesco I
Teatro da Instalação
07 de maio | 20h
"Pulsar Poética"

Concerto do Dia das Mães
Centro Cultural Palácio da Justiça
08 de maio | 11h e 16h
"Ópera bem Temperada"

Recital Bradesco II
Teatro da Instalação
09 de maio | 20h
"Shakespeare in Love"

Recital Bradesco III
Teatro da Instalação
13 de maio | 20h
"Cervantes"

Concerto Bradesco I
Teatro Amazonas
14 de maio | 20h
Messa da Requiem - Giuseppe Verdi

Concerto Bradesco II
Teatro Amazonas
15 de maio | 16h e 19h
Guia Orquestral para Jovens - Benjamin Britten
Pedro e o Lobo - Sergei Prokofiev

Ópera Studio - Wolfgang Amadeus Mozart
Teatro da Instalação
18 e 20 de maio | 20h

Recital Bradesco IV
Centro Cultural Palácio da Justiça
21 de maio | 19h
Madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina

Recital Bradesco V
Centro Cultural Palácio da Justiça
22 de maio | 11h

Concerto Bradesco III
Teatro Amazonas
22 de maio | 19h
Orquestra Barroca do Amazonas

Adriana Lecouvreur - Francesco Cilea
Teatro Amazonas
27 e 31 de maio | 20h
29 de maio | 19h

Concerto Bradesco IV
Teatro Amazonas
30 de maio | 20h
Orquestra de Câmara do Amazonas
Grupo Vocal do Coral do Amazonas

Programação Acadêmica | Manaus - AM
Centro Cultural Palácio da Justiça
03 de maio - **Palestra** | 18h
"Ópera ontem, hoje e sempre" - André Heller-Lopes
17 de maio - **Master Class** | 15h às 18h
Canto - Daniella Carvalho

Programação Acadêmica | Parintins - AM
Bumbódromo - Liceu de Artes e Ofícios
Claudio Santoro
16 de maio - **Master Class** | 15h às 18h
Canto - Daniella Carvalho
Workshop - Figurinos - Fábio Namatame

Direção Geral
Robério Braga

Direção Artística
Luiz Fernando Malheiro

Direção Artística Adjunta
Marcelo de Jesus



www.cultura.am.gov.br

[facebook.com/culturadoamazonas](https://www.facebook.com/culturadoamazonas)



Patrocinador Master



Apoio



Realização



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ministério da
Cultura



Personalidade atual

Pianista Fazil Say, que se apresenta com a Osesp, encarna o diálogo entre o Ocidente e o Oriente

Por João Marcos Coelho

Tenho o dever de interpretar uma música só quando ela é importante para ser comunicada ao público e aos músicos de hoje. Puro interesse ou exatidão históricos não me bastam. A música deve ser necessária para mim e para o nosso tempo. A música tem de ser algo experimentado e vívido na vida dos homens. A música não está entre nós para nos tranquilizar, mas para abrir nossos olhos, socorrer-nos, intimidar-nos. Se não consegue provocar isso nas pessoas, não a toco.”

Essa declaração me tem rondado a cabeça por semanas, desde que se noticiou a morte, aos 86 anos, do pioneiro e campeão do movimento da música historicamente informada Nikolaus Harnoncourt, em 5 de março. Genial tanto no pódio quanto pensando a música, surpreende pela coragem da afirmação do início. Seis décadas de carreira, amplitude de visão e gosto pelo risco (encontrou ângulos inéditos até em seu registro de *Porgy and Bess*, em 2009).

Um dos músicos atuais que segue essa cartilha não ortodoxa que restitui à prática musical uma vitalidade que se julgava relegada ao passado, dado o congelamento museológico que predomina nas salas de concerto – a mesma cartilha, aliás, de Gould e Gulda, para ficar só em dois dos maiores do século XX –, é o pianista turco Fazil Say, de 46 anos. Ele toca neste mês na Sala São Paulo um recital em que Mussorgsky e Mozart abrem os trabalhos para sua própria e politicamente engajada *Sonata Gezi Park n.º 2 op. 52* fechar a noite; e, com a Osesp e com Isaac Karabtchevsky, como costuma fazer, deve improvisar nas cadenzas (do allegro maestoso inicial e no rondó final) do famoso *Concerto n.º 21* de Mozart, apelidado “Elvira Madigan” por causa do andante utilizado na trilha sonora do filme de 1967.

Say é um compositor personalíssimo. Pouco se importa com modas e vanguardas. Usa as composições para fazer fluir uma criatividade generosa que funde, faz conversarem entre si, ricas tradições musicais como a turca e a ocidental. Sem nenhum preconceito. Ao menos uma de suas três sinfonias – *Istambul, Mesopotâmia e Universo* – bem que mereceria execução nessa parceria com a Osesp. Ou mesmo *Hezarfen*, concerto para ney e orquestra – todas obras dos últimos sete anos. Nelas, Say brinca com a ambivalência que ele vive desde o nascimento, 46 anos atrás: a mistura da tradição da música europeia com as músicas improvisadas e, sobretudo, com o riquíssimo solo folclórico de Istambul.

Um pouquinho de história e geografia nos ajuda a entender melhor a mente desse músico de exceção. Istambul, capital da Turquia, já teve três nomes – Bizâncio e Constantinopla, além do atual. Fica às margens do estreito de Bósforo e é passagem entre o mar Negro e o Mediterrâneo. Essas águas separam a Ásia da Europa e criam a única cidade do mundo a ocupar dois continentes. Esse diferencial geográfico faz dela uma centrífuga cultural onde as artes de muitas raças e diversos lugares conviveram e se fundiram ao longo de séculos. Fundada por gregos em 73 d.C. como Bizâncio, nomeada Roma do Norte pelo imperador Constantino no século III (daí Constantinopla) e depois Istambul quando lá se proclamou o Império Otomano, possui riquíssima tradição musical. Tem 13 milhões de habitantes e é sede da Igreja ortodoxa.

Esse é o solo sobre o qual fermenta a arte de Fazil Say – duplamente. Como intérprete, mostra sempre ângulos novos às obras-primas do passado; como compositor, incorpora tudo isso em sua música. Por exemplo, o *Concerto para ney*, de 2012. Ney é uma flauta ancestral nascida no Egito há milênios. O concerto conta a história de Hezarfen, pioneiro otomano da aviação, que em 1632 (sim, você leu certo) conseguiu voar por três quilômetros com asas construídas por ele mesmo, partindo da torre Galata, sobrevoando o estreito de Bósforo e chegando nove minutos depois a Üsküdar. O concerto tenta capturar essa atmosfera de maravilha impossível, aventura da imaginação de repente transformada em realidade. Pura ficção científica para a época.

Mas Say não quer praticar apenas o mergulho no passado para revivê-lo. É atualíssimo, na música e na vida. Firme opositor do governo autoritário do presidente Recep Erdogan na Turquia, foi acusado em outubro de 2013 de ofender o islamismo em tuítes em que fez piadas sobre a convocação à prece dos muçulmanos. Say ironizou a convocação à prece. Disse mais ou menos o seguinte: “Para que tanta pressa? Você tem uma amante que o espera ou um raki em cima da mesa?”. Raki é uma bebida alcoólica tradicional feita com sementes de anis. O islã proíbe o álcool, e os islâmicos consideraram inaceitável a brincadeira. Say foi levado aos tribunais e só não foi preso por causa de seu imenso prestígio internacional como pianista no Ocidente.

A sonata *Gezi Park n.º 2 op. 52* foi composta em 2014, como encomenda da Wiener Konzerthaus. Seus quatro movimentos falam por si: “Noites de resistência em Istambul”; “O silêncio da nuvem de gás”; “A matança de crianças inocentes em Berkin Elvan”; e “A esperança sempre está em nossos corações”. Em seu site, já constam treze execuções da sonata, do Japão à Europa, e agora em São Paulo.

A obra não é acontecimento isolado em sua carreira de compositor. Bayreuth encomendou-lhe uma peça para piano solo em 2013. Ele a intitulou “Nietzsche e Wagner”. É seu op. 49. Experimente ouvir no Youtube *Black Earth*, de e com Say. Um melancólico hino de solidão e sensação de perda, inspirado na canção popular turca *Kara Toprak*, escrita pelo alaudista e cantor-compositor popular cego Asik Veysel (1894-1973). ♦

PARA OUVIR:

- *Istambul: Sinfonia n.º 1 e Hezarfen*. Filarmônica de Borusan de Istambul, sob regência de Gürer Aykal e Dan Ettinger (Naïve, 2012)
- *Sinfonias n.º 2 (Mesopotâmia) e n.º 3 (Universo)*, com Filarmônica Borusan de Istambul, sob regência de Gürer Aykal (Naïve, 2013)
- *Say Plays Say*: piano solo (Naïve, 2014)

AGENDA

Fazil Say – piano

Sala São Paulo, dia 10 de maio

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Fazil Say – piano / **Isaac Karabtchevsky** – regente

Sala São Paulo, dias 12, 13 e 14 de maio

Ministério da Cultura
APRESENTA

festival
internacional
de música
de londrina

36ª edição

Paixão pela Música

música • educação • diversidade cultural

7-21 julho 2016

www.fml.com.br

Foto: Egídio Zaveri - Visualiza Casa de Design



PROMOÇÃO



Universidade
Estadual de Londrina



Prefeitura de
LONDRINA
Secretaria Municipal
de Cultura



REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura



VESPERTINO

MAIO

MÚSICA BARROCA ITALIANA,

com Ricardo Kanji Trio

29/05. Domingo, às 16h.

JUNHO

AMÉRICA BARROCA,

com Audi Coelum

26/06. Domingo, às 16h.

PARÓQUIA DE SANT'ANA

Rua Voluntários da Pátria, 2060

ao lado da estação Santana do metrô.

Livre | Grátis

Mais informações: sescsp.org.br/santana

Programação regular
dedicada à música erudita
de câmara, em parceria
com a Paróquia de Sant'ana.

Realização:

Sesc 70
anos



O sentido da música

Entrevista com o pianista

Leonardo Hilsdorf

Por João Luiz Sampaio

Aos 28 anos, o pianista brasileiro Leonardo Hilsdorf já percorreu um longo caminho. Aluno de Eduardo Monteiro, mudou-se para os Estados Unidos e, em seguida, para a Europa, onde vive atualmente e recebe orientação da pianista Maria João Pires. Nos últimos anos, venceu uma série de concursos, como o da Pianale KlavierAkademie e o prêmio de interpretação de música brasileira no Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro. A visibilidade se traduziu em uma intensa agenda de concertos. Ao longo desta temporada, ele vai se apresentar com orquestras como a Filarmônica da Radio France e fará recitais solo e de música de câmara em palcos como o Concertgebouw de Amsterdã, o Beethoven-Haus, em Bonn, e o Festival de Ravinia, nos Estados Unidos. Em maio, será sua estreia como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, interpretando um programa duplo, formado pelo *Concerto n° 2*, de Saint-Saëns, e o *Concerto n° 4*, de Beethoven. Sobre o programa, assim como seu início na música e sua busca por um caminho pessoal como artista, ele concedeu a entrevista a seguir à Revista CONCERTO.

AGENDA

Orquestra Sinfônica Brasileira

Lee Mills – regente / **Leonardo Hilsdorf** – piano

Cidade das Artes, dias 7 e 8 de maio

O *Concerto n° 2* de Saint-Saëns é o mais popular entre os escritos pelo compositor. Ainda assim, enfrentou críticas negativas desde a estreia, quando o pianista Stojowski afirmou que ele “começa como Bach e termina como Offenbach”. Como você definiria a peça e a importância que ela tem em seu repertório?

Saint-Saëns escreveu o concerto em três semanas a pedido de Anton Rubinstein, que queria um novo concerto para uma apresentação em Paris. É uma obra de efeito, extremamente bem escrita para o piano e que não me parece ter a pretensão de ser filosófica nem profunda. É, antes de tudo, uma homenagem ao órgão e a Bach, uma apoteose à dança: irreverente e cativante no segundo movimento e frenética na tarantela do terceiro. Eu sempre me pergunto o que nos leva a classificar determinada música como boa ou ruim. Música é uma representação da vida, a qual nem sempre é severa ou filosófica. Felizmente, o humor, a frivolidade e a capacidade de rir de si mesmo também fazem parte do ser humano. Viver no escuro não torna ninguém um artista melhor, isso é uma invenção heroica romântica.

Em seguida, você interpreta o *Concerto n° 4*, de Beethoven, um dos pilares do repertório para piano e orquestra. O que lhe chama atenção nessa obra? Qual, em sua opinião, é o principal desafio que ela coloca ao intérprete?

Essa talvez seja uma das obras que mais expõe a espiritualidade e o humanismo tão presentes na criação de Beethoven. Minha impressão é de que ela nasce de um Beethoven maduro, olhando de cima e para cima, procurando a luz e buscando respostas para questões retóricas existenciais sobre a relação entre o ser humano, o Universo e o divino. Nesse concerto, me parece que a maturidade está diretamente ligada à aceitação: da vida como ela é, seus mistérios e suas insolubilidades. Essa aceitação não significa que não haja luta, elemento que está sempre presente na obra e na vida de Beethoven. Obviamente, é um desafio para um jovem de 28 anos digerir e refletir essa mensagem. Mas eu tento ser sincero comigo mesmo e com o público, procurando entregar a música a partir do ponto que ela se originou em mim, de minha crença e minha adoração por Beethoven, da vibração que causou em mim. A música de Beethoven estabelece por si mesma uma conexão direta com o ouvinte, interferências são desnecessárias.

Como se deu seu encontro com a música? E com o piano? Quando você soube que a música seria seu caminho pessoal e profissional?

Acho que nunca sabemos ao certo qual será nosso caminho. O que fazemos é apostar e acreditar em um rumo; a partir daí, nos orientamos por inteiro nessa direção. Com o piano, não foi diferente. Sempre fui sensível à música, mas foi apenas quando eu conheci Eduardo Monteiro, em 2003, que vislumbrei a possibilidade de fazer disso minha profissão. Antes, eu não levava o piano tão a sério. O paradoxo é que, agora, enquanto profissional, eu tento constantemente voltar a essa condição de amador. Existe certa pureza nisso, em amar a música desinteressadamente, sem deixar se contaminar pelas obrigações e pelas pressões que a profissão e o mercado nos impõem constantemente. Meu encontro com o piano se deu quando eu tinha 8 anos, por insistência da minha avó materna, que foi, e ainda é, minha grande inspiração e meu incentivo para continuar nesse caminho. Mas eu me interesso também por diversos outros assuntos e não descarto conciliar o piano com outra atividade.



ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA

14 DE MAIO E. MAHLE ABERTURA DA ÓPERA O GARATUJA CONCERTO PARA VIOLA (1A. AUDIÇÃO) SINFONIA NORDESTINA V. BELLINI – LA SONNAMBULA ERNST MAHLE, REGÊNCIA RAISSA AMARAL, SOPRANO ALESSANDRO GRECCO, TENOR PEDRO VISOCKAS, VIOLA	11 DE JUNHO E. GRIEG – DANÇAS SINFÔNICAS FÁBIO PERON – DAS ANTIGAS VIDA LINDA DE FRAQUE NO FREVO CORAÇÃO NOS DEDOS JAMIL MALUF, REGÊNCIA FÁBIO PERON, SOLISTA (BANDOLIM)
--	--

ENTRADA GRATUITA
TEATRO DO ENGENHO

16H30
PALESTRA E ENSAIO GERAL
ABERTO AO PÚBLICO
20H30
CONCERTO

f /SINFONICAPIRACICABA
(19) 3413-5212



CONCERTO DE LANÇAMENTO DO CD

TRIO ARQUÊ TRANS-CRIAÇÕES

EMMANUELE BALDINI VIOLINO HELOÍSA MEIRELLES VIOLONCELO HORÁCIO GOUVEIA PIANO	CAMARGO GUARNIERI TRIO ARVO PÄRT MOZART ADAGIO A. SCHOENBERG / E. STEUERMANN NOITE TRANSFIGURADA
--	--

28 MAIO 11h00
Sala São Paulo – Sala do Coro
Praça Júlio Prestes, 16, São Paulo – SP
Entrada Franca

PRODUÇÃO: Brava Cultural, ProacSP
APOIO: FAZOLI, Humboldt
REALIZAÇÃO: GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Cultura e Fundação BNP Paribas apresentam

concertos instituto fukuda



ORQUESTRA DO INSTITUTO FUKUDA
1 de maio | domingo | 15h

Concerto com obras de Vivaldi, Corelli e Mozart

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas
Largo das Jesuítas 67, Centro, Embu das Artes

Informações | 11 4704 2654

Entrada franca

ORQUESTRA KOMODÔ
22 de Maio | domingo | 11h

Orquestra infantil de violinos e violoncelos do Instituto Fukuda e CIA. MALAS PORTAM – grupo de contadores de histórias liderado por Marlon Chucruts e Rita Ritovski.

"Mistura Sonora"

MASP - Grande Auditório
Av. Paulista 1578

Entrada franca
(Os ingressos devem ser retirados no dia do evento, uma hora antes do espetáculo)

Mais informações
institutofukuda.com.br
tel. 11 5083 4913

Agradecimentos especiais a Eliane Bez Chieba

REALIZAÇÃO: GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
PATROCÍNIO: FUNDAÇÃO BNP PARIBAS
GOVERNO FEDERAL: BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Eduardo Monteiro tem sido responsável por formar uma geração de grandes pianistas. Como você definiria o trabalho que ele desenvolve como professor?

Acho que a maior lição que aprendi com Eduardo é que a verdadeira escuta se dá de dentro para fora. E isso abre todo um universo de possibilidades expressivas para o fazer musical. Vivemos em um mundo extremamente caótico e barulhento. Nosso ouvido é exposto a inúmeros tipos de barulho e ruídos no dia a dia, mas escutar, no real sentido da palavra, é outra coisa. É processar e achar relações entre os sons que nos chegam. Como intérprete, a escuta emana de um desejo interno inevitável e invencível de se expressar através do som. Eduardo continua sendo um mestre para mim, exemplo de dignidade, competência e ser humano. É a ele que devo a maior parte do músico que sou hoje.

Ao sair do Brasil, você estudou nos Estados Unidos e também na França. Qual foi o impacto, pessoal e pianístico, que o trabalho lá fora teve para você?

Parafraseando Fernando Pessoa, “o homem é do tamanho do que enxerga”. É claro que conhecer o mundo, deixar o conforto de casa e da família, dividir música com colegas de histórias e culturas distintas influencia positivamente qualquer artista. A época que estudei nos Estados Unidos não foi fácil para mim, pois no fundo nunca me adaptei à cultura e à mentalidade do país. Acho que na Europa encontrei meu canto fora de casa. Estou feliz vivendo aqui já há cinco anos. Musicalmente, somos resultado de uma mistura de influências externas e de nossa própria personalidade artística, não tem como fugir disso. Eu sou grato por ter tido a chance de estudar com grandes artistas em diferentes lugares, graças principalmente ao apoio incondicional de minha família e de diversas bolsas de estudo (do BNDES e de Lilian Barreto, do DAAD e de famílias europeias abastadas). Espero um dia poder devolver isso a meu país.

Você tem trabalhado na Bélgica com a pianista Maria João Pires. Como é essa experiência? Em que sentido influencia o músico que você é hoje?

Essa continua sendo uma experiência absolutamente incrível. O que a Maria tem a dizer é algo muito especial e particular, de quem dedicou uma vida toda à performance e à reflexão. Nossas aulas são permeadas de considerações filosóficas, não necessariamente ligadas à música em si. Objetivamente, ela fala muito sobre o corpo e a respiração como bases para a expressão musical. E isso mudou muito minha relação com o instrumento. Hoje eu acho que reconquistei um pouco a parte orgânica do fazer musical, o prazer em tocar o piano. Durante nossa formação, somos constantemente expostos a regras, sistemas, conhecimentos técnicos e analíticos, que certamente são bastante necessários para qualquer músico. Mas muitas vezes isso acaba por criar barreiras e bloqueios entre nós e a música. O fundamental não se ensina, e talvez seja isso que chamam de talento. Mas acredito que a integração do corpo com o instrumento é um passo importante nesse processo, e a Maria tem me ajudado muito com isso. É inútil dizer o que todo mundo já sabe, o quanto ela é tocada por algo superior. E é um privilégio se emocionar diversas vezes com os simples exemplos que ela toca em aula.

Além de atuar como solista e em recitais, você tem desenvolvido trabalhos sociais, tocando com crianças e em hospitais. Qual é a importância desse tipo de iniciativa?

Infelizmente, precisei interromper esse trabalho por um tempo. Hoje moro entre Paris e Bruxelas e, além das aulas com Maria, faço meu segundo mestrado em performance em Colônia,

na Alemanha, e viajo constantemente pela Europa para tocar ou ensaiar. Também tenho me dedicado bastante à pedagogia e tenho uma turma grande de alunos particulares na Bélgica. Ensinar tem me estimulado e dado enorme prazer. Maria João tem planos futuros de ampliar seu projeto social, o Equinox, para outros países, e eu quero em breve me envolver novamente com isso. Eu me emocionava muito a cada ensaio quando acompanhava ao piano o coral de um hospital psiquiátrico para crianças. É uma energia incrível ver aquelas crianças com tantos problemas (alguns, bem graves) cantando tão unidas e se expressando através da música, cheias de êxtase e sinceridade. Isso nos lembra a todo momento o real poder e o sentido da música e a razão que me levou a ser músico. A música pode, e deve, transformar, unir e confortar as pessoas. Beethoven acreditava nesse ideal, na música como elemento que religa a humanidade, que reforça a igualdade e a liberdade de todos os seres.

Seria possível identificar um repertório que o atrai em especial? Qual?

Apesar de estar há relativamente pouco tempo nessa carreira, eu já consigo identificar mudanças em meu interesse musical. Há alguns anos, no começo, o repertório virtuosístico romântico me fascinava, pois de alguma maneira permite uma maior flexibilidade de expressão, as possibilidades de interpretar o texto são amplas e variadas, além de obviamente subjetivas. Hoje me interesse por músicas que me instigam e desafiam, em especial pelas obras de Beethoven, Mozart e Brahms. Não me importo se esse é o repertório que eu toco melhor ou não, mas as dúvidas e a busca infinita que essas obras exigem são fontes inesgotáveis de inspiração e de movimento para meu dia a dia. O trabalho do pianista não é tocar concertos. Isso é apenas a exposição pública de um processo em adamento. O importante é a busca por si mesmo, pois apenas o movimento é produtivo. Mas nossa sociedade atual busca sobretudo o conforto, o qual se opõe ao movimento, inibe a busca. No final, é também fundamental aceitar nossa própria condição, a limitação humana. Como dizia o grande Arthur Schnabel, “a grande música é normalmente melhor do que pode ser interpretada”.

O que significa, em sua opinião, ser um pianista?

Existe uma face individualista e outra coletiva em ser pianista. Fazer música é um processo eterno de autoconhecimento e cultivo do *self*. Você pode olhar para isso da maneira errada: talento, ego, sucesso, subjetividade – ingredientes explosivos para se distanciar da razão que nos leva a ser artistas. Eu toco piano porque acredito que a música que interpreto é capaz de sutilmente transformar e unir as pessoas. Um concerto pode ser um simples momento de prazer, de conforto, de provocação ou de reflexão. A mensagem depende também do que o ouvinte se dispõe a receber. Em todo caso, ouvir sempre vale a pena. E, por enquanto, para mim, tocar também.

Obrigado pela entrevista. ♦



divulgação



Música Clássica
Para Todos



LANÇAMENTO



Ouçe e baixe gratuitamente
osesp.art.br/discografia



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSEP



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAZ E EDUCAÇÃO

Clara Schumann (1819-1896)

Uma das grandes virtuosas do século XIX, Clara Schumann era admirada na Europa como pianista. Destacou-se também como compositora, deixando um concerto para piano, um trio, peças para piano e canções

Por Camila Frésca

Uma história da música sob o ponto de vista do gênero poderia eleger Clara Schumann como modelo exemplar. Pianista virtuosa e compositora dotada, em outro contexto Clara talvez tivesse desenvolvido seus talentos tanto quanto músicos homens contemporâneos, como seu marido Robert Schumann, seu amigo e admirador Johannes Brahms ou seu parceiro musical Joseph Joachim. Mas ela não pôde fugir totalmente ao papel social (e doméstico) imposto às mulheres no século XIX – o qual, sob alguns aspectos, perdura até hoje.

Clara Josephine Wieck nasceu no dia 13 de setembro de 1819, em Leipzig, Alemanha. Aos 5 anos de idade já se iniciava ao piano, com o pai, o conhecido pedagogo Friedrich Wieck, que planejou em detalhes a formação musical e a carreira da filha, com aulas diárias que incluíam piano, violino, canto, teoria, harmonia, composição e contraponto. Aos 8 anos, ela já se apresentava em público e, aos 11, saiu para uma turnê europeia acompanhada pelo pai, passando por Paris. Nesse mesmo ano, 1830, Robert Schumann tornou-se aluno de Friedrich Wieck. Nove anos mais velho do que Clara, Schumann já conhecia e admirava o talento pianístico da jovem. Os dois se apaixonaram e, durante a década de 1830, Robert viveu aflição e espera pelo amor de sua musa.

Friedrich fez o que pôde para separá-los, e o casal se comunicava apenas por meio de cartas secretas. Em 1837, tiveram um relacionamento às escondidas e, em 1839, tomaram medidas legais que tornassem desnecessário o consentimento de Wieck. Para Robert, todo esse delicado processo levou a uma depressão profunda. Vencendo as diversas dificuldades, no entanto, o casal conseguiu oficializar a relação em 1840. Nesse mesmo ano, feliz com o desfecho da situação, Robert Schumann compôs nada menos 138 de seus 248 *Lieder* – incluindo alguns de seus melhores ciclos, como o

Amor do poeta. Sobre o ano de 1841, ele escreveu em seu diário: “Poucos acontecimentos, felicidade plena”.

Se para Robert o casamento foi um porto seguro e uma fonte de felicidade, para Clara a situação era mais complexa. Ela teve uma brilhante carreira como pianista dos 13 anos de idade até seu casamento. Depois, continuou se apresentando, mas se devotou sobretudo à obra do marido. O casal estabeleceu uma intensa colaboração, ele compondo e ela interpretando e divulgando suas obras. Clara continuou a compor, mas a carreira foi interrompida por diversos períodos devido às oito gestações e, apesar de Schumann aparentemente encorajar sua criação musical, ele queria uma esposa que criasse os filhos e mantivesse o lar feliz. Além disso, Clara muitas vezes teve de assumir o comando das finanças da casa, devido às crises de depressão e instabilidade de Robert. Parte de sua responsabilidade incluía ganhar dinheiro, o que ela fazia apresentando-se como pianista.

PARCERIAS MUSICAIS

Em 1844, Robert e Clara conheceram Joseph Joachim. Um dos maiores virtuosos do violino no século XIX, Joachim tinha apenas 14 anos à época e logo começou a colaborar com o casal. A amizade com Clara Schumann se estenderia por mais de cinquenta anos e renderia mais de duzentas apresentações juntos. Anos mais tarde, em 1853, foi a vez de Brahms conhecer o casal Schumann, por intermédio de Joachim. Ambos ficaram impressionados com o compositor desconhecido de 20 anos de idade, e Robert escreveu um elogioso artigo apresentando Brahms ao mundo musical. Em 1854, Brahms e Joachim organizaram o Festival Schumann em Hannover. A essa altura, Robert começou a ter crises de alucinações e delírios, sentindo ouvir obsessivamente uma única nota. Pediu para ser internado, o que só aconteceu depois de tentar o suicídio. Foi levado ao asilo de

Clara com 12 anos



Começa na música com o pai, estudando piano violino, canto, teoria, harmonia, composição e contraponto

1824

Clara Wieck numa litografia de 1835



1830

Aos 11 anos, sai em turnê pela Europa, tocando em Paris. Neste mesmo ano, Robert Schumann torna-se aluno de seu pai

Inicia a composição de seu *Concerto para piano*

1833

Clara e Robert Schumann



1840

Após quase uma década de espera e segredos, Robert e Clara Schumann se casam

1819

Nasce em 13 de setembro em Leipzig, Alemanha



Endenich, perto de Bonn, onde viveu ainda dois anos, falecendo em 29 de julho de 1856, ao que tudo indica em consequência de sífilis. O apoio dos dois amigos foi fundamental para Clara, que, após 16 anos de casamento, viu-se sozinha com os filhos, tendo de dar aulas e fazer apresentações para sustentar a família. Paradoxalmente, no entanto, foi a partir daí que sua carreira gozou de maior liberdade.

O PIANO E A COMPOSIÇÃO

É verdade que, mesmo com a morte do marido, Clara continuou dedicando-se principalmente à interpretação das obras dele. Ela se considerava mais pianista do que compositora, e não se pode desprezar a tese de que tal fato seria uma consequência das opiniões negativas predominantes à época sobre a capacidade das mulheres de compor – o que em parte ela mesma absorveu e repetiu. Chegou a escrever que “a composição me dá grande prazer (...), não há nada que supere a alegria da criação, mesmo porque através dela se ganham horas de autoesquecimento, quando se vive em um mundo de som”. Mais tarde, porém, ela anotaria: “Eu cheguei a acreditar que possuía talento criativo, mas desisti dessa ideia; uma mulher não deve desejar compor – nenhuma ainda foi capaz de fazê-lo. Devo eu esperar ser a única?”.

Clara começou a escrever aos 12 anos e iniciou a composição de seu *Concerto para piano* aos 14, com a ajuda de Robert. Estreou-o aos 16 anos na Gewandhaus de Leipzig, com Mendelssohn na regência. Continuou escrevendo, mas foi paulatinamente diminuindo o ritmo e praticamente parou de compor aos 36 anos. Além do *Concerto*, suas composições, em número reduzido, incluem peças para piano, canções, um trio de piano, peças corais e três *Romances* para violino e piano. Sobre o pouco tempo dedicado à composição pela mulher, Robert Schumann uma vez anotou: “Clara compôs uma série de pequenas peças que mostram uma habilidade musical como ela nunca havia atingido. Mas ter filhos e um marido que está sempre vivendo no reino da imaginação não combina com compor. Ela não pode trabalhar a composição regularmente, e eu com frequência fico incomodado, pensando quantas ideias profundas são perdidas porque ela não pode trabalhar nelas”.

Clara Schumann sofreu um acidente vascular cerebral em março de 1896 e morreu pouco depois, em 20 de maio, aos 76 anos. De imediato, suas composições foram deixadas de lado, mas ela continuou sendo lembrada pelas qualidades excepcionais como pianista. Hoje, no entanto, suas obras têm sido cada vez mais executadas e gravadas. ♦

Selo comemorativo em homenagem a Clara Schumann



Robert e Clara Schumann conhecem Joseph Joachim, com quem ela estabelece uma prolífica parceria

1844

Clara com a filha mais velha, Marie



Robert Schumann morre, deixando Clara com a responsabilidade de criar sozinha os filhos e prover a casa

1856

1846

Compõe o *Trio com piano em sol menor*

1853

Conhece Johannes Brahms, que se tornaria fiel amigo e admirador

1896

Após um acidente vascular cerebral, morre em 20 de maio, aos 76 anos

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Amazonas retoma festival

Festival Amazonas de Ópera realiza 19ª edição com montagens de *Medeia*, de Cherubini, e *Adriana Lecouvreur*, de Cilea

Por João Luiz Sampaio

Duas óperas, duas mulheres de destino trágico, duas personagens icônicas do repertório operístico. O Festival Amazonas de Ópera está de volta e realiza neste mês sua 19ª edição, com duas montagens: *Medeia*, de Cherubini, e *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, esta última em coprodução com o Theatro São Pedro de São Paulo. A programação conta ainda com recitais de canções, concertos líricos e com o *Réquiem* de Verdi.

“É um festival um pouco mais enxuto, no qual vamos realizar alguns projetos antigos”, explica o diretor artístico Luiz Fernando Malheiro. “Um deles é justamente *Medeia*. Há um bom tempo, o maestro Marcelo de Jesus e eu falamos da possibilidade de encenar esse título, em especial na versão original, em francês, mas por um ou outro motivo nunca deu certo. Da mesma forma, *Adriana* já estava programada para o ano passado, nessa parceria com o Theatro São Pedro, que construiu os cenários enquanto Manaus ficou responsável pelos figurinos. Isso é muito importante, assim como ressaltar o trabalho em conjunto com grupos de ópera e de música barroca das universidades aqui do Amazonas”, explica.

A abertura será no logo no dia 1º, em um concerto com trechos encenados de óperas já apresentadas no festival. Em seguida, no dia 4, com récitas também nos dias 6 e 8, a primeira produção a subir ao palco será *Medeia*. A direção musical e a regência serão de Marcelo de Jesus, e a direção cênica, de André Heller-Lopes. No papel-título, a soprano Isabelle Sabrié. A ópera foi composta em 1797, e o libreto é inspirado na peça *Medeia*, de Pierre Corneille, que por sua vez se baseou na tragédia de Eurípedes. “Para mim, a ópera fala de um confronto entre dois mundos”, explica Heller-Lopes. “Há a tragédia grega como referência, mas é preciso ter em mente também o texto de Corneille. Nesse sentido, a história faz a ponte entre o Antigo Regime e um mundo revolucionário. *Medeia*, assim como Nêris, é fruto de um mundo antigo, enquanto os demais personagens já per-

tencem de alguma forma ao século XIX, a uma realidade muito mais brutal e cruel. *Medeia* é uma estrangeira, uma mulher à beira do precipício.”

Cinco anos após a estreia, a ópera ganhou uma versão em italiano que, nos anos 1950, tornou-se em um dos cavalos de batalha da soprano Maria Callas e ajudou a ressuscitar o interesse pela criação de Cherubini. Maestro e diretor optaram, no entanto, por resgatar a versão francesa, mas com os recitativos utilizados por Callas (os textos em italiano foram traduzidos para o francês). “Foi um trabalho muito curioso, conseguir uma edição com esses recitativos. Descobrimos que em 1985 eles foram utilizados em uma produção estrelada por Shirley Verrett, da qual participou também a mezzo Nadine Denize. Um amigo, então, conseguiu na França uma cópia da partitura dela e fotografou todos os recitativos para nós”, explica Heller.

A programação segue, então, com uma série de recitais, com destaque para apresentações que homenageiam os 400 anos de morte de William Shakespeare e Miguel de Cervantes, dos quais participam artistas como o barítono Johnny França, a mezzo Luisa Francesconi e a soprano Daniela Carvalho. Malheiro rege, então, o *Réquiem* de Verdi. Em seguida, um concerto reúne o *Guia orquestral para jovens*, de Britten, e *Pedro e o lobo*, de Prokofiev. O Ópera Studio da Universidade do Estado do Amazonas interpreta *Don Giovanni*, de Mozart. Então sobem ao palco o Madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina e a Orquestra Barroca do Amazonas.

Encerra o festival, nos dias 27, 29 e 31 de maio, a produção de *Adriana Lecouvreur*, com regência de Malheiro e, mais uma vez, direção de André Heller-Lopes. A obra de Cilea narra a história da atriz Adriana, que apaixonou-se pelo conde Maurizio, mas acaba morta pela Princesa, também apaixonada por ele. “Meu ponto de partida foi tentar entender quem é essa mulher. É uma artista que, quando deixamos de lado todos os babados do século XVIII, se entrega a uma fantasia e morre na solidão. Penso muito naquele momento depois da estreia, do coquetel, em que o artista volta ao camarim para pegar sua mochila e atravessa o palco vazio. É desse profundo sentimento de solidão que nasce a montagem”, diz o diretor. “Há muitas montagens que respeitam os cenários e os figurinos do século XVIII, e não vi sentido em produzir mais uma dessa forma. O que me interessava era a figura da diva, da mulher adorada por todos e ao mesmo tempo frágil. Como defini-la hoje? Como entendê-la em nosso mundo?” ♦



Cena da ópera
Adriana Lecouvreur

AGENDA

XIX Festival Amazonas de Ópera

Theatro Amazonas (Manaus), de 1º a 31 de maio
Veja programação no *Roteiro Musical*

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam
Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim



**ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO**

CLÁUDIO CRUZ regente
Coral Jovem do Estado
Coral Juvenil do Guri

SERGEI PROKOFIEV
Suíte Romeu e Julieta, op. 64 nº 2

FLO MENEZES
"Iaçoentrelaçô"

HEITOR VILLA-LOBOS
Choros nº 10 "Rasga o coração"

8 DE MAIO, DOMINGO 16h
SALA SÃO PAULO
Praça Júlio Prestes, 16 – Luz
Ingressos: R\$40 e R\$20 (meia)

Vendas:
4003 1212 | **ingresso rápido**
ingresso.rapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

f tomjobimemesp
@emesp
www.emesp.org.br



Patrocínio



CPP | Companhia Paulista de Parcerias

Apoio Cultural



Apoio Institucional



Realização



Ministério da Cultura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
E SOCIEDADE ÍTALO-BRASILEIRA DE BRAGANÇA PAULISTA
APRESENTAM:

**CONCERTOS
NA
SOCIEDADE**

07 DE MAIO A 23 DE JULHO

DIREÇÃO ARTÍSTICA E MUSICAL: PAULO GAZZANEO
DIREÇÃO GERAL E PRODUÇÃO: LEILA GAZZANEO

07 MAIO CAMERATA DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DO BRASIL
LAÉRCIO DINIZ (REGENTE) E PAULO GAZZANEO (PIANO)

21 MAIO ERICH LEHNINGER E HUANG WEI XIAN (VIOLINO E PIANO)

28 MAIO MAURICY MARTIN (PIANO)

04 JUNHO BRUCH TRIO – AIDA MACHADO (PIANO), MARTA VIDIGAL,
(CLARINETE), MARCELO JAFFÉ (VIOLA)

18 JUNHO AMARAL VIEIRA (PIANO)

02 JULHO RUSSELL HIRSHFIELD (PIANO)

10 JULHO ARS AUREA – ALBERTO JOHNSON (VIOLINO)
E PAULO GAZZANEO (PIANO)

23 JULHO TRIO EUROPA – ALBERTO JOHNSON (VIOLINO), BENEDICT
KLÖCKNER (VIOLONCELO), ANNA FEDOROVA (PIANO)

EVENTO GRATUITO.
CONCERTOS ÀS 20H00. RETIRADA DOS INGRESSOS 1H ANTES DO CONCERTO. TODOS OS EVENTOS ACONTECERÃO NA SOCIEDADE ÍTALO-BRASILEIRA DE BRAGANÇA PAULISTA, EXCETO OS DOS DIAS 07 DE MAIO E 23 DE JULHO, QUE SERÃO REALIZADOS NA SOCIEDADE SINFÔNICA DE BRAGANÇA PAULISTA.

SOCIEDADE ÍTALO-BRASILEIRA DE BRAGANÇA PAULISTA:
RUA CORONEL LEME, 176, CENTRO – BRAGANÇA PAULISTA/SP

SOCIEDADE SINFÔNICA DE BRAGANÇA PAULISTA:
RUA RIACHUELO, 111 – BRAGANÇA PAULISTA/SP

PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO





Mulheres espertas

Em dois textos do século XVIII, duas definições preciosas do que é a música

Duas grandes escritoras do período napoleônico na França – Sophie Cottin e Mme. de Staël – definiram bem o que é música. Sophie Cottin: “A música é como uma língua universal que conta harmoniosamente todas as emoções da vida”. Mme. de Staël: “A música é uma arquitetura de sons”. Na virada do século XVIII para o XIX, essas mulheres talentosas traçavam duas vertentes cruciais que entrariam em conflito na história. Narrações e emoções de um lado; arquitetura do outro.

Sophie Cottin vincula-se, em termos genéricos, a uma tradição de pensamento que remonta à Antiguidade. A música afeta as emoções: os gregos associavam a ela a ideia de *éthos*, o lugar em que se situam certas disposições do espírito humano – por exemplo, a excitação, a alegria, o valor, a preguiça. Ora, a música, segundo seu tipo, pode animar, acalmar, embalar, encorajar, e assim por diante. *L'Orfeo* de Monteverdi, ópera inaugural da história, estreada em 1607 na corte de Mântua, tem uma passagem que ilustra bem esse papel. No prólogo, o personagem da música declara “*so far tranquillo ogni turbato core*”, ou seja, “sei tranquilizar todo coração perturbado”. No terceiro ato, para atravessar o rio Estige e chegar ao inferno, Orfeu canta para o barqueiro Caronte e consegue fazê-lo dormir.

Para os séculos XVII e XVIII, a música tinha como papel essencial mover os afetos da alma. Não é preciso buscar velhos tratados para compreender perfeitamente do que se trata. Basta ouvir a *Ode para o dia de Santa Cecília*, que Händel compôs sobre os admiráveis versos de Dryden em 1739. Ali os poderes emotivos de cada instrumento são expressos como num sublime catálogo.

Sophie Cottin havia acrescentado um elemento aos princípios que modificam a sensibilidade dos ouvintes: a narração feita

por uma língua universal. Esse caráter era assumido até então, de maneira implícita e discreta, como corolário da caracterização dos sentimentos, mas a partir do início do século XIX adquiriu uma dinâmica poderosa. Compositores e ouvintes descobriram as capacidades narrativas da música. De Beethoven a Berlioz, de Berlioz a Liszt, Wagner, Richard Strauss ou Debussy, das sinfonias

programáticas aos poemas sinfônicos, a música de fato falava uma língua universal, contando histórias ou descrevendo paisagens.

Por sua vez, Mme. de Staël comparou a música à arquitetura. Ou seja, a uma pura construção, cuja natureza é, antes de tudo, abstrata. Tal concepção baseia-se na beleza das relações. Trata-se do êxtase provocado pelo ato de contemplar. Isso possui algo de misterioso, como a contemplação platônica. Essa concepção adquire uma formulação militante com um célebre texto teórico, breve e concebido como um manifesto: *Do belo musical*, escrito por Eduard Hanslick em 1854. Hanslick não apenas definiu a música como um sistema abstrato de relações sonoras. Foi mais longe e negou à música toda capacidade narrativa. Não foi o primeiro, como, por sinal, indica a frase de Mme. de Staël, mas foi ele, Hanslick, quem sintetizou tais princípios de modo contundente.

Era um ataque contra as formas narrativas da música, que, está claro, teve opositores. Richard Wagner foi um deles: retrata um sabichão pedante em sua ópera *Os mestres cantores de Nuremberg*. O nome definitivo desse personagem ridículo ficou sendo Beckmesser – que se tornou, em várias línguas, sinônimo de crítico pernóstico –, mas em seus primeiros projetos era Hans Lick...

Com a modernidade, com a repulsa pelas tradições românticas da subjetividade, Hanslick terminou vencendo. Sobre tudo a partir dos anos de 1950, a convicção de que a música era desprovida de sentidos triunfou tanto entre compositores quanto entre teóricos. O formidável poder da música de suscitar evocações, cenas e histórias foi condenado. Associar imagens à audição, maneira viva de envolver-se e absorver as sonoridades, era considerado um ato simplório e brega.

Felizmente, as hegemonias tirânicas da modernidade não mais operam. Hoje, podemos admirar tanto engenhosas e originais combinatórias, constelações prodigiosas de som, quanto os poderes evocadores e narrativos das composições. Por mais que se faça, não há música sem estrutura. Por mais que se faça, não há música sem significação. ♦



Sophie Cottin

REPRODUÇÃO



Mme. de Staël

REPRODUÇÃO

Vem aí a Temporada 2016 do

Prelúdio

único talent show de música clássica
da TV brasileira.



Concerto Prêmio
com o vencedor da Temporada 2015
Samuel Júnior

15 de maio às 12h00



1ª Eliminatória
Temporada 2016

29 de maio às 12h00



“Em Scarlatti, você consegue sentir a força da vida”

A primeira gravação de Yevgeny Sudbin para a BIS foi de Scarlatti e, após dez anos de uma relação prolífica, com muitas diversões no meio do caminho, o pianista regressou ao mesmo compositor, escreve Geoffrey Norris

A música de Scarlatti foi onde tudo começou, e é para Scarlatti que Yevgeny Sudbin retornou para mais um marco em seu empreendimento fonográfico com o selo BIS. Em 2005, quando tinha apenas 25 anos, mas já era louvado como uma das estrelas mais brilhantes do firmamento pianístico, Sudbin fez um acordo com a BIS para produzir em torno de 15 CDs em um período de dez anos. A gravadora foi astuta. Nos anos seguintes, Sudbin não apenas justificou a fé posta nele, como se mostrou um músico de visão penetrante e musicalidade fascinante, um intérprete que arrasta você de forma inevitável e de bom grado para o coração da música que está tocando. Seus discos colheram críticas brilhantes, e não devo ser o único a colocá-los todos em um lugar de fácil acesso, na prateleira, para poder encontrá-los logo, quando busco a mistura de clareza intelectual e alegria do fazer musical que eles oferecem. Ao lado de seu jeito de tocar piano, as notas de encarte escritas pelo próprio Sudbin lançam uma luz preciosa tanto sobre a música quanto sobre sua interpretação profunda e instigante.

Examinando a lista de CDs desde 2005, parece emergir certo padrão, no qual recitais solo são intercalados com discos de concerto e outros em que sonatas para violoncelo de Shostakovich, Rachmaninov, Borodin e Weinberg são tocadas com Alexander Chaushian. Mas Sudbin descarta a ideia. “Pode parecer coreografado com cuidado”, diz, “mas tem mais a ver com coincidência. Não tinha nenhum plano no começo e nunca planejei mais do que alguns CDs adiante. Queria ter um repertório variado, pois é o que faço em meus recitais. Havia vários compositores que me interessavam – Medtner e, claro, Rachmaninov, sempre foram especiais, mas eu também queria ter

a certeza de não negligenciar outros compositores dos quais também me sentia próximo. Ao longo dos dez anos, descobri que, às vezes, há uma boa razão para as pessoas não tocarem certas coisas. Os concertos de Medtner, por exemplo, requerem muito trabalho e tempo de ensaio, e a orquestra e o regente realmente precisam ter uma boa compreensão da música. Mas essas são razões práticas, não musicais”.

Os primeiros dois discos a sair em 2005 foram sonatas de Scarlatti e Rachmaninov, com as *Variações sobre um tema de Chopin* e a *Sonata para piano n° 2*, na versão do próprio Sudbin, baseada no híbrido das partituras original (1913) e revisada (1931), idealizado e tocado por Vladimir Horowitz. O Scarlatti foi lançado em janeiro, o Rachmaninov, em setembro, e sugiro a Sudbin que era ousado para um jovem pianista, ainda mais de formação russa, fazer a estreia em disco com o pouco frequentado Scarlatti, em vez do mais central Rachmaninov. “Pode parecer isso”, diz, “mas não foi para ser controverso. Era simplesmente algo que eu queria mesmo fazer”.

Seu empresário da época mandou à BIS algumas faixas de Sudbin tocando Scarlatti, que atraíram de forma especial as pessoas que tomavam decisões na gravadora. Foi no “cara ou coroa” que se decidiu quem sairia primeiro, Scarlatti ou Rachmaninov, o que leva à questão de quanta interferência a BIS teve na escolha do repertório. “Na verdade”, diz Sudbin, “eles me deram muita *carte blanche*” – fator que conferiu ao espectro de seu repertório uma diversidade incomum. Ao lado dos três concertos de Medtner, houve alguns de

Beethoven e Rachmaninov, além de de discos de recitais que abarcam Chopin, Scriabin, Liszt, Saint-Saëns e Ravel. Mais recentemente, Medtner e Rachmaninov foram unidos em um disco de recital e, no ano passado, junto com o *Concerto n° 3* de Medtner, Sudbin realizou uma performance superlativa do *Concerto em fá sustenido menor* de Scriabin, com a Filarmônica de Bergen e Andrew Litton. Sudbin reconhece que “o complicado [em Scriabin] é a fluidez e a flexibilidade. A orquestra tem que soar tão flexível quanto o piano, e é preciso equilibrar a espessura da escrita orquestral e a delicadeza da parte do piano. Muitas orquestras estão acostumadas a tocar Mahler, mas isso simplesmente não é apropriado para Scriabin, e você precisa encontrar um regente que possa guiá-lo pela floresta”.

À parte o sucesso de que a série desfrutou, a BIS também ficará grata em saber que Sudbin acha “a gravação, em geral, a coisa que mais importa”. Ele quer dizer do ponto de vista profissional, pois também é um homem de família e, quando nos encontramos, ele acaba de voltar de um passeio ao zoológico com os dois filhos.

“Um concerto ao vivo tem outros apelos”, afirma. “Tudo tem a ver com impressões momentâneas, para o público e para o intérprete, mas também há a frustração de nem sempre ser possível, em concerto, conseguir o nível de detalhe da gravação. Performances ao vivo são importantes, mas, artisticamente, gravações são mais satisfatórias. Graças à alta resolução, cada frase pode ser ouvida – você não consegue enganar ninguém –, e a gravação me permite levar a música a um nível que não acho que seja possível alcançar de verdade em um concerto. Em um concerto, o foco está mais no quadro geral que nos detalhes. É uma forma de arte muito diferente.” Pergunto-me se, depois de produzir tantos CDs em apenas uma década, ele vai continuar a fazê-lo com a mesma intensidade. “Depende”, diz, “pois o panorama da gravação está mudando muito. As coisas estão indo para o on-line, há o streaming, e não sei em que forma ou formato a gravação vai sobreviver. Espero que continue, pois creio ser uma das poucas coisas que fazem sentido artisticamente. É difícil prever, mas, na Rússia, há um ditado que diz que se deve bater no metal enquanto ele está quente”. Sim, bata enquanto o ferro estiver quente. Todos esperamos que Sudbin o faça.

De qualquer modo, até agora a série deixou lacunas que precisam ser preenchidas. O *Quarto* e o *Quinto* concertos de Beethoven foram incluídos em um disco com a Orquestra de Minnesota e Osmo Vänskä; o *Terceiro*, com as mesmas forças, foi combinado com o *Concerto n° 24* de Mozart, em dó menor, *K 491*. “A Orquestra de Minnesota foi uma grande escolha”, diz Sudbin. “Adorei as sinfonias de Beethoven de Vänskä, e nos concertos foi uma grande combinação.” Mas isso deixa o *n° 1* e o *n° 2* de fora. Felizmente, porém, eles foram gravados e devem sair neste ano – contudo, não com a Orquestra de Minnesota (que estava em greve no meio das negociações), mas com a Tapiola Sinfonietta. “É uma orquestra muito boa”, diz Sudbin, “e, como músicos de câmara, eles têm a tendência de tocar mais como solistas – que é o necessário em Beethoven 1 e 2”. A outra grande lacuna é no repertório de concerto de Rachmaninov. Já tivemos a *Rapsódia sobre um tema de Paganini* e o *Quarto concerto* na versão original (1926), além do *Primeiro concerto* na versão revisada (1917), mas Sudbin tem em mente gravar não apenas o *Quarto concerto* na partitura definitiva de 1941, como também o *Primeiro concerto* do jeito que Rachmaninov concebeu, enquanto estudante, na década de 1890. Mais importante: é possível esperar pelos *Concertos n° 2 e n° 3* em alguma época futura, mas não posso divulgar detalhes.

Enquanto isso, porém, podemos nos sentar e desfrutar de Sudbin em seu novo disco de Scarlatti, no qual ele diz que foi “mais cuidadoso com a variedade e a combinação das sonatas do que no primeiro CD”, embora eu não consiga imaginar que muita gente tenha ficado decepcionada com as escolhas de 2005. “Todas as sonatas têm alguma coisa”, ele diz. “Há pequenos elementos motivicos que Scarlatti repete e que algumas pessoas acham muito repetitivos, mas



“Performances ao vivo são importantes, mas a gravação me permite levar a música a um nível que não acho que seja possível alcançar de verdade em concerto” – Yevgeny Sudbin

há muita coisa que dá para fazer com essa música, especialmente em um piano moderno. Em Scarlatti, em particular, você pode contornar esses obstáculos de elementos repetitivos que poderiam enervar as pessoas ao variar a textura, a articulação, as cores. Há milhões de possibilidades.” Talvez Scarlatti seja mais familiar em suas sonatas cintilantes, nas quais, segundo Sudbin, “ele absorveu a vivacidade da Espanha, os violões, as bandas locais”. Porém, ao lado destas, ele escolheu o que chama de sonatas “espirituais, divinas”, frequentemente em tonalidade menor, mas também, às vezes, em maior – caso, por exemplo, da segunda faixa do novo CD, a *Sonata em lá K 208*. Outro exemplo é a sublime *Sonata em fá sustenido K 318*. “Scarlatti consegue falar com uma voz ‘divina’ quase operística, traíndo uma influência italiana”, diz Sudbin. E é nessas sonatas, tanto quanto nas mais acrobáticas, que, conforme Sudbin, “você consegue sentir a força da vida. Elas agarram você e levantam. São pedras preciosas. É como uma caça ao tesouro”. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (página 32)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Isaac Karabtshevsky – regente e Paula Almerares – soprano (1º/16h)

Ópera *La bohème*, de Puccini (1º e 8/17h e 3, 4, 6 e 7/20h)

Duo Marcelo Barboza – flauta e Clélia Iruzun – piano (3/20h30)

Daniel Hope – violino e Orquestra de Câmara da Basileia (3/21h)

Osesp e James Gaffigan – regente (5/10h e 21h, 6/21h e 7/16h30)

Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia, Antonio Pappano – regente e Beatrice Rana – piano (7 e 8/21h)

Osesp e Valentina Peleggi – regente (8/11h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e Cláudio Cruz – regente (8/16h)

Royal Northern Sinfonia e Olli Mustone – regente e piano (10/19h30)

Fazil Say – piano (10/21h)

Orquestra Jazz Sinfônica e João Maurício Galindo – regente (11/21h)

Osesp, Isaac Karabtshevsky – regente, Emmanuele Baldini – violino e Fazil Say – piano (12/10h e 21h, 13/21h e 14/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e André Mehmani – piano (12/20h)

Orquestra Sinfônica da USP, Jamil Maluf – regente e Amaral Vieira – piano (13/12h)

Orquestra do Theatro São Pedro e Pedro Messias – regente (13/20h e 15/17h)

Orquestra de Câmara da ECA/USP e Gil Jardim – regente (13/21h)

Série Aprendiz de Maestro (14/11h)

Orquestra Sinfônica Municipal, John Neschling – regente e David Fray – piano (14/20h e 15/17h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Edilson Venturelli – regente e Alessandro Borgomanero – violino (15/11h)

Watson Clis – violoncelo e Gilberto Tinetti – piano (15/15h30)

Camerata Heliópolis e Emmanuele Baldini – regente (15/16h)

Vitor Garbelotto – violão (17/20h30)

Quarteto Ebène (17 e 18/21h)

Orquestra Sinfônica de Bamberg, Jonathan Nott – regente, Rudolf Buchbinder – piano e Günther Forstmaier – clarinete (21/16h, 22/11h e 23 e 24/21h)

Osesp e Isaac Karabtshevsky – regente (22/11h)

Orquestra Experimental de Repertório, Carlos Moreno – regente e Lucas Guimarães – piano (22/11h e 28/20h)

Olga Kiun – piano (22/15h30)

Coro da Osesp e Maria Guinand – regente (22/16h)

Osesp, Heinz Holliger – regente e Thomas Zehetmair – violino (26/10h e 21h, 27/21h e 28/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (26/20h)

Orquestra Experimental de Repertório e Carlos Moreno – regente (29/11h)

Orquestra de Câmara da Osesp e Heinz Holliger – regente (29/16h)

RIO DE JANEIRO, RJ (página 42)

XI RioHarpFestival (de 1º a 31 de maio)

Quartetto di Liuti da Milano (4/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Guilherme Mannis – regente e Fábio Martino – piano (6/20h)

Orquestra Sinfônica Nacional da UFF e Thiago Tibério – regente (6 e 7/20h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Lee Mills – regente e Leonardo Hilsdorf – piano (7/16h e 8/18h); Lavard Skou Larsen – regente e In Mo Yang – violino (14/20h); Coro de Crianças da OSB, Lavard Skou Larsen – regente e In Mo Yang – violino (15/11h30)

Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal e Quarteto Radamés Gnattali (7/20h)

Royal Northern Sinfonia e Olli Mustonen – regente (11/21h30)

Paolo Giacometti – piano (12/20h)

Quarteto Ebène (16/20h)

Ópera *La bohème*, de Puccini (22 e 26/17h e 24 e 28/20h)

Marcelo Fagerlande e Ana Cecilia Tavares – cravos (28/20h)

Eliane Coelho – soprano e Gustavo Carvalho – piano (31/20h)

OUTRAS CIDADES (página 48)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Daniel Nery – regente (4/20h30); e Guilherme Mannis – regente (18/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente, Denise de Freitas – mezzo soprano e Fernando Portari – tenor (5 e 6/20h30); Marcos Arakaki – regente (8/11h); Fabio Mechetti – regente, Cláudia Azevedo – soprano, Mark John Mulley – trombone e Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini – pianos (14/18h); e Justin Brown – regente e Lara St. John – violino (19 e 20/20h30)

Belo Horizonte, MG – Ópera *Romeu e Julieta*, de Gounod (19, 21, 23 e 27/20h30 e 29/19h)

Bragança Paulista, SP – Camerata da Orquestra Filarmônica do Brasil e Laércio Diniz – regente (7/20h); Erich Lehninger – violino e Huang Wei Xian – piano (21/20h); e Mauricy Martin – piano (28/20h)

Brasília, DF – Ópera *Olimpia ou Sujadevez*, de Jorge Antunes (7/15h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Cesário Costa – regente, Romain Garioud – violoncelo e Horia Vacarescu – violino (10/20h); Claudio Cohen – regente (17 e 24/20h); e Claudio Cohen – regente e Marcos Cohen – clarinete (31/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Pablo de León – violino (7/20h e 8/11h); e Victor Hugo Toro – regente e Carla Domingues – soprano (21/20h e 22/11h)

Curitiba, PR – Coro da Camerata Antiqua de Curitiba e Dario Sotelo – regente (6/20h e 7/18h30)

Curitiba, PR – Camerata Antiqua de Curitiba e Alexandre Razera – regente (10 e 11/10h30 e 13/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Stefan Geiger – regente e Fábio Martino – piano (15/10h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Alessandro Borgomanero – regente (6/11h); e Neil Thomson – regente, Adair Vinícius – trombone e Leonardo Caire – percussão (15/20h30)

Manaus, AM – XIX Festival Amazonas de Ópera (de 1º a 31 maio)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Ricardo Averbach – regente (10/20h30); e Manfredo Schmiedt – regente (31/20h30)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – regente (24/10h e 25/20h)

Salvador, BA – Orquestra Juvenil da Bahia e Ahmed Farag – regente (4/20h); Ricardo Castro – regente e Andreia Alves – soprano (29/16h); e Ricardo Castro – regente e piano, Raiff Dantas – violoncelo e Pablo de León – violino (1º/6 às 20h)

Vitória, ES – Orquestra Camerata Sesi-ES, Helder Trefzger – regente e Emmanuele Baldini – violino (5/20h); e Orquestra Camerata Sesi-ES, Leonardo David – regente e Luiz Fernando Venturelli – violoncelo (19/20h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo e Leonardo David – regente (11 e 12/20h); e Helder Trefzger – regente e Luiz Fernando Venturelli – violoncelo (25/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.



Ministério da Cultura e
British Council apresentam



3ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL **MULTIORQUESTRA**

ORQUESTRA: **MODO(S) DE USAR**

10 a 12 de MAIO de 2016
SESC BOM RETIRO - SÃO PAULO

Três dias de diálogo com os maiores especialistas do setor orquestral.

Keynote Speakers



Para que servem as orquestras?
Graham Sheffield, Diretor de
Artes do British Council



Governança
Jan Raes, Diretor executivo da
Royal Concertgebouw Orchestra



Orquestras que mudam
Anne Parsons, Presidente e CEO
Detroit Symphony Orchestra



Engajamento comunitário
Tim Wabner, Diretor Executivo e
Artístico da London Philharmonic
Orchestra

Últimos dias para inscrições

www.transform.org.br/tol



Parceria



Patrocínio



Realização



Ministério da
Cultura



Sala São Paulo

Heinz Holliger, Thomas Zehetmair e Fazil Say tocam com a Osesp

Grandes maestros e instrumentistas convidados marcam o mês de maio da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em suas programações sinfônicas, de câmara e de recitais. A primeira trilha de concertos acontece nos dias 5, 6 e 7, quando o grupo é comandado pelo jovem maestro inglês James Gaffigan. Regente titular da Orquestra Sinfônica de Lucerna, ele é figura em ascensão no cenário internacional, tendo feito recentemente sua estreia à frente das orquestras filarmônicas de Los Angeles e Nova York.

Com a Osesp, ele rege um programa bastante diverso, composto pela abertura da ópera *Il signor Bruschino*, de Rossini, pela *Sinfonia nº 3* e pelo *Entreato nº 3* de Rosamunde, de Schubert, pela música de balé da ópera *Macbeth*, de Verdi, e pela estreia brasileira de *O sotaque azul das águas*, co-encomenda da Osesp ao compositor português Luís Tinoco. A sinfonia de Schubert e as peças de Rossini e Verdi serão apresentadas também no dia 8, na série Concertos matinais, mas com regência de Valentina Peleggi.

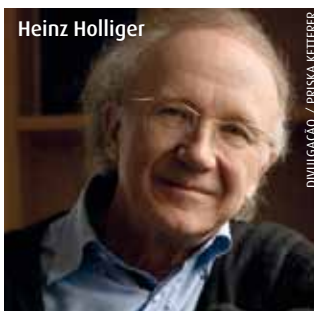
Na semana seguinte, nos dias 12, 13 e 14, a Osesp recebe um dos principais convidados do ano, o pianista e compositor turco Fazil Say, que também faz recital solo no dia 10 (leia mais abaixo). Say é responsável, em seu trabalho, por estabelecer uma ponte entre o ocidente e o oriente (leia mais sobre o músico na coluna de João Marcos Coelho, na página 16). Com a Osesp, ele vai interpretar o *Concerto nº 21*, de Mozart, sob regência do maestro Isaac Karabtschewsky. O programa conta ainda com *Sur le même accord*, de Dutilleux, com solos do spalla da Osesp, Emmanuele Baldini, e com a *Sinfonia nº 1*, de Villa-Lobos. A peça do autor brasileiro será repetida no dia 22, dentro da programação da Virada Cultural, ao lado do *Bolero*, de Ravel.

A terceira trilha de concertos do mês colocará lado a lado no palco dois grandes instrumentistas: o oboísta Heinz Holliger e o violinista Thomas Zehetmair. Referências absolutas em seus instrumentos, ambos também se dedicam à regência. E, nos dias 26, 27 e 28, Holliger assume a batuta, enquanto Zehetmair será o solista de um programa que tem o *Concerto nº 2*, de Bartók, as *Métaboles*, de Dutilleux e *Khamma*, de Debussy – na semana seguinte, a partir do dia 2 de junho, os dois invertem os papéis, com Zehetmair como regente e Holliger como solista. No dia 29 de maio, Holliger também rege a Orquestra de Câmara da Osesp, com obras de Schubert (*Minuetos e Uma pequena música fúnebre*), Dvorák (*Serenata para sopros, violoncelo e contrabaixo*) e Strauss (*Suíte para sopros*).

OUTRAS SÉRIES

Além da programação sinfônica, a temporada da orquestra apresenta em maio dois recitais da série Solistas da Osesp. Nos dias 5 e 7, toca um trio formado pela flautista Claudia Nascimento, a harpista Liuba Kletsova e o violista Peter Pas. O programa faz uma viagem por diferentes facetas da música do século XX. Estão presentes obras dos compositores Claude Debussy (*Syrinx* e *Sonata para flauta, viola e harpa*), Arnold Bax (*Trio elegíaco*), György Ligeti (*Sonata Hora Lunga*) e Alberto Ginastera (*Sonatina para harpa*).

Já no dia 10, a atração é o recital do pianista turco Fazil Say. Na primeira parte, ele interpreta a versão original para piano dos *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky. Depois do intervalo, a célebre *Sonata alla turca*, de Mozart, e uma composição própria: *Gezi Park 2 – Sonata para piano*, escrita em homenagem aos protestos ocorridos em 2013, em Istambul, contra o primeiro-ministro Recep Erdogan.



Heinz Holliger

DIVULGAÇÃO / PRISKA KETTERER

1 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA

Concertos Matinais. **Fábio Prado** – regente. Programa: Cyro Pereira – Suíte Edu Lobo, A Lira do Lyra, Gonzaguiana, Apanhei-te Nazareth, Caymmiana e Jobimiana.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

12h00 PATRICIA GLATZL – piano

Série Pianíssimo. Os românticos. Programa: Bach – Suíte Inglesa nº 2 BWV 807; Mozart – Sonata K 310; e Beethoven – Sonata nº 23 op. 57, Appassionata.

Teatro J. Safrá. R\$ 15 a R\$ 40.

12h00 VIRA CULTURA

Série Ouvido Absoluto. **Duo Graffiti:** Cássia Carrascho – flauta e Ricardo Bologna – marimba. Programa: obras de Cyro Pereira e Piazzolla. **Às 12h30:** Duo Toninho Carrascho – flauta e Guilherme Sparrapan – violão. Programa: obras de Gnatalli, Villa-Lobos e Piazzolla.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA DO INSTITUTO FUKUDA

Série Concertos. **Cláudio Micheletti** – direção artística e regente. **Evaldo Alves** e **William Gizzi** – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para cordas RV 137, RV 138 e RV 156; Corelli – Concerto grosso Fatto per la notte di Natale nº 8 op. 6; e Mozart – Divertimento K 136. Leia mais na pág. 38.

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas. Entrada franca.

15h30 LUÍS RABELLO – piano

Recitais no MuBE. Programa: Ravel – Gaspard de la nuit; e Chopin – Noturno nº 1 op. 9 e Sonata nº 3 op. 58.

Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Isaac Karabtschewsky – regente. **Paula Almerares** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. R\$ 40.

17h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. Gianluca Martinenghi

(dias 1º, 4 e 7) e Eduardo Strausser (dias 3, 6 e 8) – direção musical e regentes. **Arnaud Bernard** – direção cênica, cenografia e iluminação. **Maija Kovalevska** (1º, 4 e 7) e **Cristina Pasaro** (3, 6 e 8) – Mimi; **Riccardo Gatto** (1º, 4 e 7) e **Ivan Magri** (3, 6 e 8) – Rodolfo; **Zheng Zhong Zhou** (1º, 4 e 7) e **Mattia Olivieri** (3, 6 e 8) – Marcello; **Anna Maria Sarra** (1º, 4 e 7)

e **Mihaela Marcu** (3, 6 e 8) – Musetta; **Patricio Sabaté** (1º, 4 e 7) e **Zheng Zhong Zhou** (3, 6 e 8) – Schaunard; **Murilo Neves** (1º, 4 e 7) e **Mattia Denti** (3, 6 e 8) – Colline; **Leonardo Pace** (1º, 4 e 7/5) e **Inácio De Nonno** (3, 6 e 8) – Benoît e Alcindoro; e **Renato Tenreiro** – Parpignol. Leia mais na pág. 34.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160.

Reapresentação dias 3, 4, 6 e 7 às 20h e dia 8 às 17h.

17h00 14º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS

Recital dos Vencedores. Programa: trechos de óperas.

Theatro São Pedro. Entrada franca.

2 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CORAL A TEMPO

Do Sacro ao Secular: visitando a música brasileira. Programa: obras de Manuel Dias de Oliveira, Lacerda, Aylton Escobar, Nabor Nunes, Ronaldo Miranda, Gamaliel Peruci, Albete Correia, Noel Rosa e Dorival Caymmi, entre outros.

Escola Municipal de Música de São Paulo – Sala do Conservatório Dramático Musical. Entrada franca.

3 TERÇA-FEIRA

18h00 SÉRGIO CARVALHO – órgão de tubos

Série Bach na Brasileira. Programa: obras de Bach.

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca. Apresentação terças, quartas e quintas-feiras às 18h, até 31 de maio.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. Eduardo Strausser – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 17h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dias 4, 6 e 7 às 20h e dia 8 às 17h.

20h30 Duo MARCELO BARBOZA – flauta e CLÉLIA IRUZUN – piano

Concertos CCSP. Joachim Andersen – Elegia e Valsa op. 55; Reinecke – Sonata Undine op. 167; Taffanel – Duas miniaturas; Ronaldo Miranda – Alumbramento; e César Franck – Sonata em lá maior.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 DANIEL HOPE – violino e ORQUESTRA DE CÂMARA DA BASILEIA

Projeto Tucça Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. **Anders Kjellberg Nilsson** – violino. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violinos RV 522; Stefan Wirth – Through the looking glass; Bartók – Divertimento; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043; Bechara Khoury – The unfinished

journey; e Mendelssohn – Concerto para violino. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 140 a R\$ 400. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucça.

4 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. Gianluca Martinenghi – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 17h.
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dias 6 e 7 às 20h e dia 8 às 17h.

5 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **James Gaffigan** – regente. Programa: Rossini – Abertura de Il Signor Bruschino; Schubert – Sinfonia nº 3 D 200 e Rosamunde D 797, entreto nº 3; Luís Tinoco – O sotaque azul das águas (co-encomenda, estreia latino-americana); e Verdi – Macbeth, música de balé.
Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 6 às 21h e dia 7 às 16h30.

19h00 CLAUDIA NASCIMENTO – flauta, LIUBA KLEVTSOVA – harpa e PETER PAS – viola
Série Solistas da Osesp. Programa: Debussy – Syrinx; Arnold Bax – Trio Elegiaco; Ligeti – Sonata Hora Lunga (1º movimento); Ginastera – Sonatina; e Debussy – Sonata.
Sala São Paulo. R\$ 63. Reapresentação dia 7 às 14h45.

20h00 HORN ENSEMBLE
Música de Câmara no Conservatório. **André Ficarelli, Thiago Ariel, Eric Gomes, Rogério Martinez, Daniel Filho, Rafael Fróes Martins e Wagner Rebouças** – trompas. Programa: Gregory Kerkorian – Fanfarra para sexteto de trompas; Paul Hindemith – Sonata para quarteto de trompas; Nicolai Tcherepnin – Seis quartetos para trompas; Kerry Turner – Quarteto de trompas nº 1; e Steven I. Winterreggi – Pastiche para seis trompas.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO
Laércio Sinharelli Diniz – regente. Programa: Bach – A grande fuga BWV 542; Vivaldi – Concerto para cordas RV 121; Corelli – Concerto Grosso nº 4 op. 6; Grieg – Ferida do coração e A última primavera; Villa-Lobos – Prelúdio, das Bachianas brasileiras nº 4; Warlock – Suíte Capriol; Holst – Suíte Saint-Paul; e Tchaikovsky – Temas do balé O quebra-nozes.
Instituto de Engenharia – Espaço Cultural. Entrada franca.

20h30 Ópera OS PEREGRINOS DE MECA, de Christoph Gluck
Fernando Grecco – direção musical e cênica. **Juliana Lacerda** – piano. **Thiago Montenegro** (príncipe Ali) e **José Palomares** (sultão Achmet) – tenores; **Aymée Wentz** (princesa Rezia), **Suzana Moraes** (Amine) e **Luciana marcon** (Balkis) – sopranos; **Magda Painno** (Dardané) – mezzo soprano; **Helder Savir** (Abul) – contratenor; **Sandro Bodilon** (Monsieur Vertigo) – barítono e **Diego Maurilio** (Calender) – baixo. Realização: Cia. Ópera do Mendigo de Teatro e Música. Leia mais na pág. 39.

Basilica Nossa Senhora do Carmo. R\$ 20. Reapresentação dias 10, 11, 12, 14 e 16 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
James Gaffigan – regente. Programa: Rossini – Abertura de Il Signor Bruschino; Schubert – Sinfonia nº 3 D 200 e Rosamunde D 797, entreto nº 3; Luís Tinoco – O sotaque azul das águas (co-encomenda, estreia latino-americana); e Verdi – Macbeth, música de balé. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 6 às 21h e dia 7 às 16h30.

21h00 QUARTETO QUADRUS CHORDARUM
Série Bach: Tema & Contratema. **Edgar Leite** e **Alexandre Cunha** – violinos, **Davi Caverni** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Capricho nº 3 op. 81; Bach – A arte da fuga BWV 1080, Contrapontos nº 1 a nº 4 e nº 5 a nº 7; e Mozart – Adágio e Fuga K 546.
Espaço Cachuera! R\$ 30.

6 SEXTA-FEIRA

10h00 QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI
Concertos na Comunidade. **Leandro Oliveira** – flauta, **Erick Félix** – oboé, **Patrick Viglioni** – clarinete, **Matheus Barroso** – fagote e **Jéssica Alves** – trompa.
Hospital Heliópolis. Entrada franca.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **Eduardo Strausser** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 17h.
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dia 7 às 20h e dia 8 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
James Gaffigan – regente. Veja detalhes dia 5 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 7 às 16h30.

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

■ Loja CLÁSSICOS
Sala São Paulo

MAIO / JUNHO DE 2016

CURSOS
CLÁSSICOS

■ A MÚSICA NA LITERATURA

Como a música clássica e os compositores são recriados na literatura de grandes autores

Por **Manuel da Costa Pinto**, jornalista e crítico literário

■ Segundas-feiras, dias 2, 9, 16 e 23 de maio, das 15h às 17h

■ MOZART EM QUATRO TEMPOS

Um olhar sobre as principais obras do compositor, em diferentes gêneros

Por **Sergio Molina**, compositor e professor

■ Quartas-feiras, dias 4, 11 e 18 de maio e 1º de junho, das 15h às 17h

■ SEGOVIA E BREAM: O VIOLÃO NA ERA DO DISCO

Os intérpretes do violão clássico e as sutilezas da performance musical

Por **Sidney Molina**, violonista, professor e crítico musical

■ Quintas-feiras, dias 19 de maio e 2, 9 e 16 de junho, das 15h às 17h

■ QUATRO OBRAS QUE MUDARAM A HISTÓRIA DA MÚSICA

O impacto causado pelo *Orfeu*, de Monteverdi, pela *Nona sinfonia* de Beethoven, a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz, e a *Sagração da primavera*, de Stravinsky

Por **João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

■ Terças-feiras, dias 31 de maio e 7, 14 e 21 de junho, das 15h às 17h

■ O MODERNISMO E A MÚSICA BRASILEIRA

A questão nacional e o olhar dos modernistas sobre o passado, o presente e o futuro da música brasileira

Por **Camila Frésca**, professora e pesquisadora

■ Quartas-feiras, dias 8, 15, 22 e 29 de junho, das 15h às 17h

■ AS SINFONIAS DE BEETHOVEN

Uma viagem por um dos ciclos mais importantes da história da música

Por **Leonardo Martinelli**, compositor e professor

■ Sábados, dias 14 e 21 de maio e 4 e 11 de junho, das 11h às 13h



Cursos de 4 aulas / Preço por curso: R\$ 420
(Consulte descontos especiais)

Informações e inscrições: www.concerto.com.br/cursos

Telefone: (11) 3539-0048

■ **Local:** Loja Clássicos Sala São Paulo / Praça Julio Prestes, 16

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS
LIVROS • CDs • DVDs

Theatro Municipal

Sob regência de John Neschling, David Fray e Mahler são destaque

O Theatro Municipal de São Paulo abre o mês de maio com as últimas récitas da ópera *La bohème*, de Puccini. A montagem estreou no teatro em 2013, assinada por Arnaud Bernard, e volta ao palco sob o comando da diretora Juliana Santos e dos maestros Eduardo Strausser, regente residente, e Gianluca Martinenghi, que comandam os músicos da Orquestra Sinfônica Municipal. A ópera traz nos papéis principais os tenores Ivan Magri e Riccardo Gatto e as sopranos Cristina Pasariou e Maija Kovalevska. Completam o quadro Mattia Oliveri, ZhengZhong Zhou, Mihaela Marcu, Anna Maria Sarra, Patricio Sabaté, Mattia Denti, Murilo Neves e Matteo Ferrara. As récitas ocorrem nos dias 1º, 3, 4, 6, 7 e 8.

A Orquestra Sinfônica Municipal volta ao palco nos dias 14 e 15, para um programa sinfônico. A regência é do maestro John Neschling, diretor artístico do teatro, e conta com o pianista David Fray como solista no *Concerto nº 24 para piano*, de Mozart. Especialista na obra de Bach, o francês tem se aventurado com sucesso pelo universo mozartiano, tendo gravado um elogiado disco dedicado aos concertos do compositor, sob regência do maestro Jaap van Zweden. O concerto tem ainda a *Sinfonia nº 6*, *Trágica*, dando continuidade ao ciclo dedicado a Gustav Mahler.

OUTRAS SÉRIES

O Coral Paulistano Mário de Andrade faz quatro apresentações em maio, todas sob regência de seu diretor, o maestro Martinho Lutero Galati de Oliveira. A primeira é no dia 7, na Praça das Artes, com um programa dedicado à música italiana. No dia 11, a atração é o oratório *Israel no Egito*, de Händel, nas Escadarias do Theatro Municipal (o mesmo programa será apresentado no dia 15, desta vez no palco do teatro). Já no dia 20, no Salão Nobre, o programa traz dois oratórios do século XX: *Abraham and Isaac*, do inglês Benjamin Britten, e *L'enfant prodigue*, de Claude Debussy.

Nos dias 22 e 28, no palco do Theatro Municipal, a Orquestra Experimental de Repertório apresenta um programa que se inicia com *Terra Brasilis*, de Edino Krieger, e segue com duas peças-símbolo do Romantismo musical: o *Concerto nº 2 para piano e orquestra*, de Chopin (com solos de Lucas Guimarães) e a *Sinfonia nº 5*, de Tchaikovsky. Os músicos do grupo também farão, no dia 23, um programa dedicado à música de câmara de autores como Zemlinsky e Debussy, além de estreiar uma obra do próprio Carlos Moreno, o *Divertimento para madeiras e percussão*, na Sala do Conservatório. No dia 29, Moreno volta a assumir a batuta do grupo, agora no Theatro Municipal, para um programa dedicado a valsas vienenses e trechos de operetas.

Já o Quarteto da Cidade de São Paulo fará duas apresentações na Praça das Artes. A primeira, no dia 12, tem como convidado o pianista e compositor André Mehmari, que se junta ao quarteto na interpretação de seu *Quinteto Angelus*. Antes, porém, o grupo faz a estreia do *Quarteto Recordare*, em que Mehmari homenageia o aniversário de 80 anos do conjunto. Na segunda data, dia 26, o grupo toca quartetos de Debussy e Ravel. Ainda no repertório de câmara, músicos da Sinfônica Municipal fazem, no dia 5, na Sala do Conservatório, um programa inteiramente dedicado a peças para trompas, caso, por exemplo, do *Sexteto* de Paul Hindemith. O mês tem ainda mais uma apresentação da série Música Contemporânea no Conservatório: será no dia 19, quando o Quinteto de Sopros da OSM interpreta peças de Stockhausen, Ligeti, Berio e Carter.



David Fray

DIVULGAÇÃO / PAULO ROVERSI

7 SÁBADO

10h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Yara Lopes – direção musical.

Terezinha Dias Rocha – direção-geral.

Programa: músicas clássicas e populares, poesia e danças.

Igreja São Francisco das Chagas. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 14h na Livraria Saraiva Shopping Center Norte; dia 22 às 14h na Livraria Saraiva Shopping Ibirapuera e dia 27 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Ana.

14h45 CLAUDIA NASCIMENTO – flauta, LIUBA KLEVTSOVA – harpa e PETER PAS – viola

Série Solistas da Osesp. Veja detalhes dia 5 às 19h.

Sala São Paulo. R\$ 63.

15h00 Ópera LE COQ D'OR, de Rimsky-Korsakov

Orquestra de Paris e Coro do Teatro Mariinsky. Kent Nagano – regente. Com Albert Schagidullin, Ilya Levinsky, Olga Trifonova e Barry Banks. Ennosuke Ichikawa – direção cênica. Comentários: João Luiz Sampaio.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

James Gaffigan – regente. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Paulistano no Conservatório. Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: música italiana.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

17h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Série Música de Câmara Brasileira dos séculos XX e XXI. Programa: obras de Amaral Vieira.

Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h30 PAOLA BARON – harpa

Série Concertos – Música Absoluta. Harpa Absoluta. Programa: D. Scarlatti – Sonatas K 208 e K 27; Brahms – Intermezzo nº 2 op. 118; Chopin – Largo da Sonata nº 3; Tailleferre – Sonata; Britten – Suíte op. 83; e Berio – Sequenza nº 2.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. Gianluca Martinenghi – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 17h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dia 8 às 17h.

20h00 DUO VEREDAS

Tati Helene – soprano e Rodolfo Jonasson – piano. Programa: obras de Villa-Lobos, Villani-Côrtés, Waldemar Henrique, Lacerda, Santoro e Mignone. **FAU Maranhão.** Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA DA ACADEMIA NACIONAL DE SANTA CECILIA

Cultura Artística. Antonio Pappano – regente. Beatrice Rana – piano. Programa: Verdi – Abertura de A força do destino; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 e Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 35.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 550.

Reapresentação com outro programa dia 8 às 21h.

8 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Valentina Peleggi – regente. Programa: Rossini – Abertura de Il Signor Bruschino; Schubert – Sinfonia nº 3 D 200; e Verdi – Macbeth, música de balé.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Domingo Sinfônico. A história da flauta. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Marília Gabriela Gimenes e Gabriela Machado – flautas. Participação:

Quinteto Sopro Novo Yamaha: Crista Velloso, Joseli Lopes Alves, Márcio Alexandre, Marta Roca e Maurílio Silva. Programa: Andrew Boysen Jr. – Kirkpatrick Fanfare; Purcell – Abdelazer; Dowland – Mr. Georg; Corelli – Concerto em dó (1º movimento); Fabiano Lozzano – A bandinha na roça; Stephen Bulla – Rapsódia para flauta e banda; e Gnattali – Suíte Retratos.

Masp. R\$ 20.

12h00 DANIEL BURLET – piano

Série Pianíssimo. Os clássicos. Programa: Liszt – Sonata em si menor e Sonata Dante nº 7 S 161.

Teatro J. Saffra. R\$ 15 a R\$ 40.

12h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO BACCARELLI

Rubén Zúñiga – direção. Débora Vieira, Fernando Martins, Frederico Freitas, Harold Godinho e Vinícius Batista – percussão. Programa: Steve Reich – Música para pedaços de madeira; Mark Ford – Stubernic Fantasy; Eckhard Kopetzki – O canto da serpente; Urs Wiesner – Choveu em Bali; Russel Peck – Lift-Off!; e George Green – Ragtimes.

Sesc Santo André. R\$ 17.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

3ª Conferência Internacional MultiOrquestra. Cláudio Cruz – direção

musical e regente. Participação: **Coral Jovem do Estado de São Paulo**, **Coral Juvenil do Guri** e **alunas da Royal Academia de Música de Londres**.

Programa: Prokofiev – Romeu e Julieta, Suíte nº 2; Flo Menezes – laçoentrelaço; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 37.

Sala São Paulo. R\$ 40. R\$ 20 para assinantes da Revista CONCERTO.

17h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **Eduardo Strausser** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 17h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 160.

17h00 Ópera ROBERTO DEVEREUX, de Donizetti
Série Tardes de Ópera. **Marly Montoni** – soprano, **Cecília Massa** – mezzo soprano, **Mar Oliveira** – tenor, **André Rabello** – barítono e **Renan Branco** – piano. **Paulo Esper** – direção cênica.

Theatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA DA ACADEMIA NACIONAL DE SANTA CECILIA
Cultura Artística. **Antonio Pappano** – regente. **Beatrice Rana** – piano. Programa: Verdi – Abertura de A força do destino; Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1; e Saint-Saëns – Sinfonia nº 3 op. 78. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 550.

10 TERÇA-FEIRA

13h00 QUINTA ESSENTIA QUARTETO
Comemoração dos 10 anos do quarteto. **Felipe Araújo**, **Gustavo de Francisco**, **Fernanda de Castro** e **Renata Pereira** – flautas. Programa: Bach – A arte da fuga.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 18h30 no Sesc Vila Mariana.

19h30 ROYAL NORTHERN SINFONIA Olli Mustone – regente e piano. Programa: Olli Mustonen – Concerto tripla; Shostakovich – Concerto para piano nº 1; Albinoni – Concerto para oboé; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4. **Masp.** R\$ 30.

20h00 PAOLO GIACOMETTI – piano
Concerto de Câmara. Programa: obras clássicas internacionais. **Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho.** Entrada franca.

20h30 Duo RAFAEL ALTRO – violão e WILLIAM LABECCA – piano
Concertos CCSP. Programa: Vivaldi – Concerto RV 93; Boccherini – Quinteto 448; Carulli – Sonata nº 2 op. 21; Diabelli – Grande sonata brilhante op. 102; e De Falla – El amor brujo. **Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.** R\$ 10.

20h30 Ópera OS PEREGRINOS DE MECA, de Christoph Gluck
Fernando Grecco – direção musical e cênica. **Juliana Lacerda** – piano. Veja detalhes dia 5 às 20h30. **Basilica Nossa Senhora do Carmo.** R\$ 20. Reapresentação dias 11, 12, 14 e 16 às 20h30.

21h00 FAZIL SAY – piano
Recitais Osesp. Programa: Mussorgsky – Quadros de uma exposição; Mozart – Sonata nº 11 K 331, Alla Turca; e Fazil Say – Gezi Park 2, sonata para piano op. 52. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 77 a R\$ 100.

11 QUARTA-FEIRA

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CAMERATA PAULISTANA
Paulistano nas Escadarias. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: Händel – Israel no Egito. **Theatro Municipal – Escadarias.** Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 11h.

16h30 FELIPE SOUZA – piano
Programa: Bach – Três prelúdios e fugas BWV 866, BWV 865 e BWV 867; Haydn – Sonata nº 50 Hob. XVI; Beethoven – Sonata nº 27 op. 90; Schumann – Sonata nº 2 op. 22; Liszt – Três estudos de concerto; e Chopin – Estudo nº 11 op. 25. **Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.**

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Ensaio aberto. **Carlos Moreno** – regente. **Praça das Artes – Marquise.** Entrada franca.

20h30 Ópera OS PEREGRINOS DE MECA, de Christoph Gluck
Fernando Grecco – direção musical e cênica. **Juliana Lacerda** – piano. Veja detalhes dia 5 às 20h30. **Basilica Nossa Senhora do Carmo.** R\$ 20. Reapresentação dias 12, 14 e 16 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA
Roberto Menescal e a Bossa Nova. **João Maurício Galindo** – regente. Participação: **Cris Dellano** – cantora. Programa: Menescal/Chico Buarque – Bye Bye Brasil; Menescal/Ronaldo Bôscoli – A volta, Rio, O barquinho, Tetê, A morte de um Deus de sal e Telefone; Menescal/P. Feital – Se eu pudesse dizer que te amei; Roberto Menescal/Lula Freire – Amanhecendo; Menescal/Joyce Moreno – Nara. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 120.

12 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Isaac Karabtschevsky** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino e **Fazil Say** – piano. Programa:

Dias 7 e 8, Sala São Paulo

Antonio Pappano comanda grupo italiano na Sala São Paulo

Depois de abrir sua temporada, em março, com a Filarmônica de Viena, a Cultura Artística dá continuidade a sua programação com mais uma grande orquestra. Desta vez, sobe ao palco da Sala São Paulo a Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia. Baseado em Roma, o grupo é dirigido atualmente pelo maestro inglês Antonio Pappano, que comanda as duas apresentações. Pappano, que foi assistente de Daniel Barenboim, é hoje um dos principais regentes do cenário internacional e também é diretor da Royal Opera House Covent Garden, de Londres.

Ele assumiu a orquestra italiana em 2005 e, desde então, tem sido responsável por devolver a ela prestígio em todo o mundo. Como parte de seu plano artístico, o grupo tem feito uma série de gravações. A mais recente delas foi com o *Concerto nº 1*, de Tchaikovsky, e o *Concerto nº 2*, de Prokofiev, com a jovem pianista Beatrice Rana, de 22 anos, que foi segundo colocada no Concurso Internacional Van Cliburn. E é com ela que maestro e orquestra desembarcam em São Paulo, com um programa montado para mostrar a diversidade estilística que o grupo domina.

No dia 7, o concerto começa com a abertura da ópera *A força do destino*, de Verdi; em seguida, duas peças de Tchaikovsky, o *Concerto para piano nº 1* e a *Sinfonia nº 5*. No dia 8, o programa se mantém, com exceção da sinfonia: será interpretada a *Sinfonia nº 3*, de Saint-Saëns. A temporada da Cultura Artística também apresenta, em maio, o Quarteto de cordas Ebène (leia mais abaixo).



DIVULGAÇÃO / SHEILA ROCK

Dias 17 e 18, Sala São Paulo

Quarteto Ebène revê história do gênero em dois concertos

A primeira atração de música de câmara da Cultura Artística em 2016 é o Quarteto Ebène, nos dias 17 e 18. O grupo foi criado em 1999 e nos últimos quinze anos se destacou no cenário pela diversidade do repertório – com uma abertura em direção ao jazz – e pelas leituras dos grandes clássicos do gênero, celebradas pela crítica internacional. Não por acaso, recebeu, em 2005, o Belmon Prize, dedicado a grupos que unam “inteligência e inovação”. O programa dos dois recitais é o mesmo e faz uma viagem pela história dos quartetos de cordas. A começar pelo fundador do gênero, Joseph Haydn, e seu *Quarteto em dó maior op. 20*. Em seguida, outro mestre, Beethoven, com o *Quarteto de cordas nº 13 op. 130* e a *Grande fuga op. 133*, a última obra do compositor, que já antecipa a música moderna. Modernidade que desagua no século XX, em autores como Debussy, de quem eles tocam o *Quarteto em sol menor op. 10*. O Quarteto Ebène também se apresenta no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 16 (leia mais na página 45).



DIVULGAÇÃO / JULIEN MIGNOT



Dias 21 e 22, Auditório Ibirapuera / Dias 23 e 24, Sala São Paulo

Orquestra Sinfônica de Bamberg faz quatro apresentações

Quatro concertos fazem parte da visita da Orquestra Sinfônica de Bamberg a São Paulo, pela temporada do Mozarteum Brasileiro. Um dos mais dinâmicos conjuntos sinfônicos alemães, a orquestra será comandada pelo maestro Jonathan Nott, em sua última viagem como diretor artístico, e terá como solista o clarinetista Günther Forstmaier e o pianista Rudolf Buchbinder.

A primeira apresentação, no dia 21, é uma matinê dedicada às crianças, com a apresentação da *Sinfonia n° 6, Pastoral*, de Beethoven. No dia 22, a orquestra faz um concerto ao ar livre, com um programa estimulante. De Mozart, eles tocam a abertura da ópera *As bodas de Fígaro* e, em seguida, o *Concerto para clarinete*, com solos de Forstmaier, que é integrante da sinfônica. De Beethoven, é interpretada, então, a *Abertura Egmont*. E sobe ao palco na sequência o pianista austríaco Rudolf Buchbinder, para solar no *Concerto para piano n° 4*, de Rachmaninov.

Na Sala São Paulo, no dia 23, o programa tem a abertura e o *Concerto para clarinete* de Mozart e a *Sinfonia n° 5* de Beethoven. No dia 24, a abertura de Beethoven e sua *Sinfonia Pastoral*, bem como o *Concerto para piano* de Gershwin, com solos de Buchbinder, que se aventura aqui por um repertório diferente daquele que costuma apresentar em suas visitas ao Brasil, mais centrado na grande tradição germânica.

Dia 3, Sala São Paulo

Daniel Hope relembra Yehudi Menuhin em seu centenário

O violinista inglês Daniel Hope é hoje um dos grandes nomes de seu instrumento e volta a se apresentar em São Paulo este mês, pela temporada da Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer). Ex-integrante do célebre Trio Beaux Arts, ele tem se dedicado com igual afinco à música de câmara e ao papel de solista.

Acompanhado da Orquestra de Câmara da Basileia, Hope fará, no dia 3, uma homenagem ao violinista Yehudi Menuhin, cujo centenário é lembrado em 2016. O programa, que tem ainda a participação do violinista Anders Kjellberg Nilsson, foi tirado justamente do disco *My tribute to Yehudi Menuhin*, no qual gravou peças de autores como Bartók, Mendelssohn, Elgar e Vivaldi. “Menuhin é a razão pela qual virei violinista”, disse Hope quando lançou o disco, contando que sua mãe trabalhou como secretária do músico. “Eu tinha dois anos quando ele me pegou no colo pela primeira vez”.



Dutilleux – Sur le même accord; Mozart – Concerto para piano n° 21 K 467; e Villa-Lobos – Sinfonia n° 1, O imprevisto.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

19h00 GRUPO AMIGOS DA ARTE

Diana Victória, Eurides Poone, Gilda Crepaldi e Marlene Caprino – sopranos; Mário Sartorelli – tenor e Hugo Sérgio e Ronaldo Seiki – barítonos. Programa: músicas clássicas e populares.

Conselho Regional dos Contabilistas.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e ANDRÉ MEHMARI – piano e compositor

Série Convidados. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: André Mehmari – Quarteto Recordare (estreia mundial – encomenda da Fundação Theatro Municipal de São Paulo) e Quinteto Angelus. Leia mais na pág. 34.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

20h00 MÚSICA NA CABEÇA

Série de palestras sobre música e encontros com artistas. Com Emmanuele Baldini – violino e Isaac Karabtshevsky – regente. Programa: obras de Dutilleux e Villa-Lobos.

Sala São Paulo. Inscrições gratuitas pelo site www.osesp.art.br.

20h30 Ópera OS PEREGRINOS DE MECA, de Christoph Gluck

Fernando Grecco – direção musical e cênica. Juliana Lacerda – piano. Veja detalhes dia 5 às 20h30.

Basílica Nossa Senhora do Carmo. R\$ 20. Reapresentação dias 14 e 16 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isaac Karabtshevsky – regente. Emmanuele Baldini – violino e Fazil Say – piano. Programa: Dutilleux – Sur le même accord; Mozart – Concerto para piano n° 21 K 467; e Villa-Lobos – Sinfonia n° 1, O imprevisto. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

13 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Concerto no Auditório. Jamil Maluf – regente. Amaral Vieira – piano. Programa: Schubert – Fantasia Wanderer op. 15; e Alexandre Levy – Sinfonia em mi menor. Leia mais na pág. 38.

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Pedro Messias – regente. Stefania Perdomo e Francesca Sassu –

sopranos, Beñat Egiarte e Riccardo Gatto – tenores e Guilherme Rosa – barítono. Programa: Donizetti – trechos de L'élisir d'amore, Abertura de Don Pasquale e trechos de Anna Bolena; Verdi – Macbeth; Simon Boccanegra – Ária de Amélia; Pietro Mascagni – Intermezzo de L'amico Fritz; Puccini – Trechos de Turandot, La Rondine e La Bohème. Leia mais na pág. 38.

Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50. Reapresentação dia 15 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isaac Karabtshevsky – regente. Emmanuele Baldini – violino e Fazil Say – piano. Veja detalhes dia 12 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 14 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP

Concerto OCAM-ECA/USP e Dori Caymmi. Gil Jardim – direção e regente. Dori Caymmi – cantor, compositor e violão. Programa: Stravinsky – Ragtime e Danças concertantes; Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores e Dora; Tom Jobim – Matita Perê; e Dori Caymmi – Rio Amazonas, Armadilhas de um romance e Dança do tucano.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

14 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO

Projeto Tucça Música pela Cura. A invenção do Dr. Coppélius. Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo – direção musical e regente. Paulo Rogério Lopes – direção e textos. Tânia Castello e João Innocencio Filho – atores. Cia. Danse La Dans, Giselle Bellot e Júlio César – bailarinos. Ângela Dória – direção-geral e de produção. Leia mais na pág. 39.

Sala São Paulo. R\$ 70 a R\$ 80. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucça.

15h00 Óperas IOLANTA, de Tchaikovsky e PERSÉPHONE, de Stravinsky

Orquestra e Coro do Teatro Real de Madrid. Teodor Currentziz – regente. Com Paul Groves, Ekaterina Scherbachenko, Ekaterina Semenchuk e Willard White. Peter Sellars – direção cênica. Comentários: João Luiz Sampaio. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isaac Karabtshevsky – regente. Emmanuele Baldini – violino e Fazil Say – piano. Veja detalhes dia 12 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

18h30 QUINTA ESSENTIA QUARTETO
Série Concertos – Música Absoluta.
Comemoração dos 10 anos do quarteto.
Felipe Araújo, Gustavo de Francisco, Fernanda de Castro e Renata Pereira – flautas. Programa: Bach – A arte da fuga.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
John Neschling – regente. **David Fray** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 24 K 491; e Mahler – Sinfonia nº 6, Trágica. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 90.
Reapresentação dia 15 às 17h.

20h00 TRIO KANTUS VIVO
FAU em concerto. Viagem através dos estilos. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano e *Fabio Maciel* – piano. Programa: obras de Fauré, Debussy, Verdi, Saint-Saëns, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Jamie Ovalle e Lacerda.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 OPERA IN CORSO
Carmo Barbosa – direção artística.
Paula Psillakis, Gina Falcão e Berenice Barreira – sopranos e *Eli Lobato* – tenor. Programa: árias de óperas de Händel, Mozart, Verdi, Puccini e Tchaikovsky.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 QUARTETO GUIT'ARS
Concertos Triade/Vioesp. Programa: Boccherini – Introdução e Fandango; Tchaikovsky – O quebra-nozes; Puccini – Crisântemo; e Bizet – Carmen.
Triade Instituto Musical. R\$ 15.

20h30 Ópera OS PEREGRINOS DE MECA, de Christoph Gluck
Fernando Grecco – direção musical e cênica. **Juliana Lacerda** – piano. Veja detalhes dia 5 às 20h30.
Basílica Nossa Senhora do Carmo. R\$ 20.
Reapresentação dia 16 às 20h30.

20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Marcos Pacheco** – trombone baixo. Programa: James Barnes – Golden Festival Overture; David Uber – Skylines; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Alfred Reed – Praise Jerusalem!; e Alexandre Dalóia – Natônio brasileiro e Adonirando.
Theatro Municipal Glória Giglio. Entrada franca.

15 DOMINGO

11h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CAMERATA PAULISTANA
Concertos Dominicais. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: Händel – Israel no Egito.
Theatro Municipal. R\$ 5.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Edilson Ventureli – regente. **Alessandro Borgomanero** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84 e Concerto para violino op. 61. Leia mais ao lado.
Masp.

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS e ARIEL SANCHES – violino
Domingos Musicais.
Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano.

11h30 SERGEY KOLESOV – saxofone e **ELENA GRINEVICH** – piano
Programa: Rachmaninov – Vocalise; Yoshimatsu – Sonata Fuzzy Bird; Poulenc – Sonata para oboé e piano (transcrição para saxofone soprano); Borne – Fantasia brilhante sobre temas da ópera Carmen de Bizet; e Piazzolla – Fuga y misterio e Oblivion. Leia mais na pág. 39.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 50 e R\$ 45 (antecipado até 2 dias antes da apresentação).

12h00 SILAS BARBOSA – piano
Série Pianíssimo. Os clássicos. Programa: Mignone – Sonatina nº 3; Guerra-Peixe – Cinco Prelúdios Tropicais; e Villa-Lobos – Impressões Seresteiras.
Theatro J. Safra. R\$ 15 a R\$ 40.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 7 às 10h.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 14h na Livraria Saraiva Shopping Ibirapuera e dia 27 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Ana.

15h30 WATSON CLIS – violoncelo e **GILBERTO TINETTI** – piano
Recitais no MuBE. Programa: J. S. Bach – Suíte nº 3 BWV 1009 para violoncelo; e Brahms – Rapsódia nº 2 op. 79, Intermezzos nº 6 op. 118 e nº 3 op. 119 e Sonata nº 1 op. 38.
Theatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 CAMERATA HELIÓPOLIS
Emmanuele Baldini – regente. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos op.3/10 RV 580, L'Estro Armonico; Carlos Gomes – Sonata O burrico de pau; e Bartók – Danças romenas Sz. 68.
Masp.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
John Neschling – regente. **David Fray** – piano. Veja detalhes dia 14 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 90.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Pedro Messias – regente. Veja detalhes dia 13 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50.

Dia 1º, Sala São Paulo / Dia 15, Auditório do Masp

Orquestra Sinfônica Heliópolis abre temporada com Mahler

A Orquestra Sinfônica Heliópolis abre sua temporada na Sala São Paulo no dia 1º, interpretando a *Sinfonia nº 4*, de Gustav Mahler. O compositor tem sido presença constante no dia a dia do grupo, ligado ao Instituto Baccarelli, e é uma das especialidades do seu diretor artístico e regente titular, o maestro Isaac Karabtchevsky, que comanda a apresentação. A solista, que interpreta a *A canção celestial* no último movimento da obra, será a soprano argentina Paula Almerares. Intérprete de projeção internacional, Almerares já contracenou com cantores como Juan Diego Flores e Plácido Domingo, e trabalhou com maestros como Zubin Mehta e Lorin Maazel.



Paula Almerares

do Domingo, e trabalhou com maestros como Zubin Mehta e Lorin Maazel.

A orquestra volta a se apresentar no dia 15, no Masp, em um programa dedicado a Beethoven, com a *Abertura Egmont* e o *Concerto para violino*, com solos de Alessandro Borgomanero e regência de Edilson Ventureli. No mesmo dia, à tarde, estreia a Camerata Heliópolis, sob direção do violinista Emmanuele Baldini.

Dias 8 e 29, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado toca obras de Villa-Lobos e Flo Menezes

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, grupo de ponta da Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp – Tom Jobim), sobe ao palco da Sala São Paulo no dia 8 sob regência do maestro Cláudio Cruz, seu diretor musical e regente titular. O programa se inicia com a *Suíte Romeu e Julieta nº 2*, de Prokofiev. Em seguida, dois momentos distintos da música de concerto brasileira. A começar por *laçoentrelaço*, do compositor Flo Menezes, de 2013. Na segunda parte, uma das mais monumentais obras de Villa-Lobos, o *Choros nº 10*, para orquestra e coro, escrito a partir de textos do seresteiro Catulo da Paixão Cearense. Participam da obra o Coral Jovem do Estado e o Coral Juvenil do Projeto Guri. A orquestra também se apresenta na Sala São Paulo no dia 29.



Cláudio Cruz

ASSINANTES DA REVISTA CONCERTO TÊM DESCONTO

Uma parceria realizada entre a Revista CONCERTO e a Santa Marcelina Cultura oferece desconto para os assinantes da revista, que pagam meio ingresso para os concertos da Orquestra Jovem do Estado na Sala São Paulo. Os leitores devem registrar o seu número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido. Ingresso Rápido: telefone 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br (sujeito à taxa de conveniência).

Theatro São Pedro

Apresentações com orquestra e piano celebram a ópera italiana

Após apresentar duas montagens seguidas – *Don Quixote*, de Massenet, e *Adriana Lecouvreur*, de Cilea – o Theatro São Pedro faz uma pausa no que diz respeito às novas produções – mas não à ópera. Logo no dia 1º, o teatro abriga o recital dos vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. E, nos dias 13 e 15, o maestro Pedro Messias comanda a Orquestra do Theatro São Pedro em um programa que celebra a ópera italiana, com árias e duetos de Puccini, Donizetti e Verdi. Participam, como solistas, as sopranos Stefania Perdomo e Francesca Sassu, os tenores Benat Egiarte e Riccardo Gatto e o barítono Guilherme Rosa.

A série Tardes de Óperas, com trechos de grandes títulos apresentados por membros da Academia do São Pedro, terá duas datas em maio. Na primeira delas, no dia 8, o destaque é *Roberto Devereux*, de Donizetti, com a participação da soprano Marly Montoni e do tenor Mar Oliveira; na segunda, no dia 22, o tenor Eduardo Trindade, a soprano Roseane Soares e o barítono Eduardo Fujita cantam trechos de *La bohème*, de Puccini. O Theatro São Pedro abriga ainda, no dia 7, mais um concerto da série Música de Câmara Brasileira dos séculos XX e XXI, que tem curadoria do jornalista Irineu Franco Perpetuo – o recital, com solistas da orquestra do teatro, vai homenagear o compositor Amaral Vieira.

Dia 1º, Museu de Arte Sacra de Embu das Artes / Dia 22, Auditório do MASP

Instituto Fukuda promove concertos

O Instituto Fukuda, responsável por levar adiante a metodologia de mais de quarenta anos da Escola Fukuda de ensino musical, promove duas apresentações este mês. A primeira delas acontece no dia 1º no Museu de Arte Sacra dos Jesuítas de Embu das Artes e conta com a Orquestra do Instituto Fukuda, formada por jovens orientados pelo violinista Cláudio Micheletti.

O grupo vai apresentar três concertos para cordas de Antonio Vivaldi e o *Concerto grosso op. 6 nº 8*, obras fundamentais do período barroco, com os violinistas Evaldo Alves e Willian Gizzi como solistas. Em seguida, seguem para o período clássico, com o *Divertimento K 136* de Mozart. Já no dia 22, no Masp, a atração é a Orquestra Kodomô, formada por crianças, com um espetáculo batizado de *Mistura sonora*, com peças do folclore nacional e internacional compostas por Ernst Mahle em 1950.

Dia 13, Auditório do Centro de Difusão Internacional da USP

Maluf rege Osusp com Amaral Vieira

A Orquestra Sinfônica da USP se apresenta, no dia 13, dentro da Cidade Universitária, no Auditório do Centro de Difusão Internacional. O programa será comandado pelo maestro Jamil Maluf, atual diretor da Sinfônica de Piracicaba, e terá como solista o pianista e compositor Amaral Vieira, um dos mais prolíficos criadores do cenário musical brasileiro. Eles abrem o programa com a célebre *Fantasia Wanderer*, de Schubert, na versão para piano e orquestra feita por Franz Liszt. Completa a apresentação a *Sinfonia em mi menor* do compositor brasileiro Alexandre Levy.



Jamil Maluf

16 SEGUNDA-FEIRA

20h30 Ópera OS PEREGRINOS DE MECA, de Christoph Gluck

Fernando Grecco – direção musical e cênica. Juliana Lacerda – piano. Veja detalhes dia 5 às 20h30.

Basilica Nossa Senhora do Carmo. R\$ 20.

17 TERÇA-FEIRA

09h00 ANNA CLÁUDIA AGAZZI, DANIEL LONGO BENEDETTI, NAHIM MARUN e IRACELE LIVERO – pianos

Homenagem aos 150 anos de nascimento de Erik Satie. Participação: alunos de piano do Instituto de Artes da Unesp. Programa: Satie – Vexations, executada 840 vezes seguidas, em 10 performances ininterruptas, como indicado pelo compositor. Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

20h30 VITOR GARBELOTT – violão

Concertos CCSP. Sarau para Radamés. Programa: Garoto – Lamentos do morro; Gnattali – Dança brasileira, Vaidosa nº 1 e Remexendo; Tom Jobim – Meu amigo Radamés; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Canto de Yemanjá e Canto de Xangô; Paulinho da Viola – Sarau para Radamés; Nazareth – Escorregando; Francisco Araújo – Capricho tropical; e Raphael Rabello/Paulo Pinheiro – Camará.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 QUARTETO EBÈNE

Cultura Artística. Pierre Colombet e Gabriel Le Magadure – violinos, Adrien Boisseau – viola e Raphaël Merlin – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2 op. 20; Debussy – Quarteto de cordas op. 10; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 13 op. 130 e Grande fuga op. 133. Leia mais na pág. 35.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 235.

Reapresentação dia 18 às 21h.

18 QUARTA-FEIRA

20h30 TASTO GUITAR TRIO

Amadeu Rosa, Michel Pradelli e José Henrique de Campos – violões. Programa: obras de Albeniz, Bach e Farkas. Musicalis.

20h30 QUARTETO CLASSIMUS E

LUCIANA BUENO – mezzo soprano Série Erudita. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio e Dança das Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5; Luiz Cosme – Acalanto; Villani-Côrtes – Casulo; Nazareth – Escorregando; Amaral Vieira – Poemas da Suave tristeza; e Bach/Villa-Lobos – Tributo a Bach e à música brasileira; entre outros.

Sesc Pinheiros. R\$ 25 (inteira), R\$ 12,50 (meia) e R\$ 7,50 (comerciais).

21h00 QUARTETO EBÈNE

Cultura Artística. Veja detalhes dia 17 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 235.

19 QUINTA-FEIRA

19h30 NOITE MUSICAL

Apresentações camerísticas com formações organizadas pelos alunos do Instituto Baccarelli. Instituto Baccarelli. Entrada franca.

20h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Música Contemporânea no Conservatório. Rosa dos Ventos. Programa: Stockhausen – Zeitmasse; Ligeti – Dez peças; Berio – Ricorrenze; Carter – Nine by Five.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

21h00 TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO

Homenagem ao tenor e colaborador do TEOSP João de Braz. Luiza Ett e Fernanda Meyer – sopranos, Plínio Ramacciotti, Ronaldo Gobbato, Roberto Cortijo e Tomasino Castelli – tenores e João Duarte – baixo. Programa: árias de óperas e canções napolitanas e italianas.

Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

20 SEXTA-FEIRA

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Festival de Oratórios. Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: Britten – Abraham and Isaac, para piano e solistas; e Debussy – L'enfant prodigue, para piano e solistas. Theatro Municipal – Salão Nobre. R\$ 25.

21h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e Diego Salles – piano. Emiliano Patarra – direção musical. Roberto Alvim – direção cênica.

Club Noir. R\$ 40. Reapresentação dias 22 e 29/5 e 5 e 12/6 às 20h e dias 27/5 e 3 e 10/6 às 21h.

21 SÁBADO

15h00 Ópera A JUDIA, de Jacques Halévy

Orquestra e Coro da Staatsoper de Viena. Vjekoslav Sutej – regente. Com Neil Shicoff, Krassimira Stoyanova e Boaz Daniel. Günter Krämer – direção cênica. Comentários: João Luiz Sampaio. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAMBERG

Mozarteum Brasileiro. Matiné para crianças. Jonathan Nott – regente.

Programa: Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral. Leia mais na pág. 36.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.
Apresentação com outro programa dia 22 às 11h; e nos dias 23 e 24 às 21h na Sala São Paulo.

16h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Mônica Giardini – regente. Programa: Johan de Meij – Abertura Windy City; Cyro Pereira – Rapsódia Latina; Gilberto Mendes – Ponteio e Os três padres; e Respighi – Pinheiros de Roma.
Masp. R\$ 20.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Abel Rocha – regente. **Thomas Leleu** – tuba. Programa: Strauss – Don Juan; Vaughan Williams – Concerto para tuba; e Ravel – La mer.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.
Reapresentação dia 22 às 19h na Paróquia Nossa Senhora da Salette.

20h00 DUO OUVIR ESTRELAS e DUO FLUTUART

Centro de Música Brasileira. **Duo Ouvir Estrelas:** Clarissa Cabral – soprano e Eliana Monteiro da Silva – piano. Programa: Lacerda – Duas canções de Florbela Espanca, Alguém bateu à minha porta e Se eu fosse apenas; Katunda – Dois estudos folclóricos; Nilcéia Barancelli – Ouvir estrelas; Cupertino – Das pedras, canção de Cecília; Cacilda Borges Barbosa – Estudo brasileiro nº 1 e Diorama nº 2 vol. 3; e Santoro – Cinco canções do ciclo A menina boba. **Duo Flutuart:** Paula Pascheto – flauta e Lucas Carvalho – piano. Programa: Patápio Silva – Evocação op. 1, Serenata D'Amore op. 2, Margarida op. 3 e Primeiro amor op. 4; Lacerda – Sonata; Villani-Córtés – Ipê amarelo; e Gnattali – Sonatina.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

22 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Virada Cultural Municipal. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Villa-Lobos – Sinfonia nº 1, O imprevisito; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo; e Ravel – Bolero.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAMBERG

Mozarteum Brasileiro. Concerto ao ar livre. **Jonathan Nott** – regente. **Rudolf Buchbinder** – piano e **Günther Forstmaier** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro e Concerto para clarinete; Beethoven – Abertura Egmont; e

Rachmaninov – Concerto para piano nº 4. Leia mais na pág. 36.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca. Apresentação com outro programa dias 23 e 24 às 21h na Sala São Paulo.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Carlos Moreno – regente. **Lucas Guimarães** – piano. Programa: Krieger – Terra Brasilis; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R\$ 5. Reapresentação dia 28 às 20h.

11h00 ORQUESTRA KODOMÔ e CIA. MALAS PORTAM

Mistura Sonora. **Paula Andrea Vazquez** – direção artística Programa: canções folclóricas.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 10h.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Silvia Luisada – regente. **Wesley Barreto** – piano, **Marcelo Carvalho** – trompete e **Ezequias Pereira de Sousa** – eufônio. Programa: obras de Kabalevsky, Verdi, Tom Jobim, Thiago Spada e Beethoven.
Teatro Santo Agostinho. R\$ 30.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 7 às 10h.
Livraria Saraiva Shopping Ibirapuera. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Ana.

15h30 OLGA KIUN – piano

Recitais no MuBE. Programa: Beethoven – Sete bagatelas op. 33; e Schumann – Sonata nº 1 op. 11.
Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 CORO DA OSESP

Virada Cultural Municipal. **Maria Guinand** – regente. Programa: Ginastera – Lamentações do profeta Jeremias op. 14; Roberto Caamaño – Salmo nº 14; César Alejandro Carrillo – Pater Noster; Miguel Astor – Ubi Caritas; Alberto Grau – Confitemini Domino; Rodolfo Halffter – Três Epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, arbolé; Guastavino – Indianas: Quién fuera como el jazmín e Gala del día; Antonio Estévez – Despertar; Jesús Pinzón – Ñee ññati; Marlos Nobre – Agô Lonã; e Guido López-Gavilán – El Guayaboso.
Sala São Paulo. R\$ 43,50.

17h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Série Tardes de Ópera. **Roseane Soares** – soprano, **Andreia Souza** – mezzo soprano, **Eduardo Trindade** – tenor, **Eduardo Fujita** e **André Rabello** – barítonos e **Renan Branco** – piano. **André Di Piroli** – direção cênica.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

Ópera de Gluck ganha nova montagem

A Cia. Ópera do Mendigo, da Cooperativa Paulista de Teatro, apresenta, nos dias 5, 10, 11, 12, 14 e 16, a ópera cômica *Os peregrinos de Meca*, de Gluck. Com direção cênica e musical de Fernando Grecco e Juliana Lacerda ao piano, o espetáculo narra a história da princesa Razia, que é vendida ao sultão Achmet, e do príncipe Ali e seu servo Osmin, que lutam para salvá-la. Os espetáculos serão realizados na Basílica do Carmo, que atualmente passa por processo de restauro, e terão no elenco cantores como o próprio Grecco, o barítono Sandro Bodilon e a mezzo soprano Magda Painno.

Teatro Safra inaugura série de câmara

O Teatro J. Safra inaugura em maio uma nova série de música de câmara. Os concertos acontecem aos domingos, ao meio-dia, e neste mês têm o piano como destaque. Logo no dia 1º, apresenta-se a pianista mineira Patricia Glatzl, com um repertório que propõe interessante diálogo entre Bach (*Suíte inglesa nº2*), Mozart (*Sonata em lá menor*) e Beethoven (*Sonata Appassionata*). No dia 8, sobe ao palco o carioca Daniel Burlet, com uma proposta diferente de programação, todo focado em um só compositor, Franz Liszt, com a *Sonata em si menor* e a *Sonata Dante*. Na sequência, Silas Barbosa, que se dedica à música brasileira, interpretando a *Sonatina nº3* de Mignone, os *Cinco Prelúdios tropicais* de Guerra-Peixe e as *Impressões seresteiras* de Villa-Lobos. Quem fecha o mês dia 29 é Patrick Rodrigues, com Chopin: *Noturno op. 55 nº2*, *Scherzo nº 1* e os *24 Prelúdios op. 28*.

Gilberto Tinetti e Olga Kiun tocam no MuBE

A série de recitais do Museu Brasileiro de Escultura tem quatro datas em maio. A primeira delas é no dia 1º, com o pianista Luís Rabello e obras de Chopin e Ravel. No dia 15, sobe ao palco um grande nome do piano brasileiro, Gilberto Tinetti, ao lado do violoncelista Watson Clis, para um programa com Brahms e Bach. No dia 22, outra destacada professora e divulgadora do piano no Brasil: Olga Kiun, com Beethoven e Schumann. E, no dia 29, a pianista taiwanesa Solungga Liu toca Carl Philipp Emanuel Bach, Janáček e Wagner.

Ricardo Kanji Trio revisita o barroco italiano

O Ricardo Kanji Trio é a atração deste mês da série que o Sesc realiza em parceria com a Paróquia Sant'Anna. Formado pelo flautista Ricardo Kanji, a cravista Isabel Kanji e a violoncelista Angeli-que Camargo, o grupo toca no domingo, dia 29, na paróquia. E o programa é uma celebração da música barroca italiana, mostrando suas especificidades, em especial um estilo mais extrovertido e exuberante quando combinado, por exemplo, com o barroco francês. A série também contará, no dia 26 de junho, com recital do Audi Coelum, conjunto dedicado à música sacra.

Balé Copélia é tema do Aprendiz de Maestro

A boneca Copélia, fruto da imaginação do escritor E.T.A. Hoffmann, é o ponto de partida do espetáculo do Aprendiz de Maestro, que integra a série infantil da Tucça, no dia 14. A personagem serviu de inspiração a compositores, como Leo Delibes, autor do balé *Copélia*, que ganha aqui uma versão pouco usual. No espetáculo, o público é levado a uma distante aldeia da Cracóvia, onde o Dr. Coppelis quer criar uma boneca tão perfeita a ponto de despertar o amor de um ser humano. O maestro João Maurício Galindo rege a Sinfonietta Tucça Fortíssima e terá ao seu lado bailarinos da Cia. La Danse. O texto e a direção artística são de Paulo Rogério Lopes.

Roteiro Musical São Paulo

17h00 CORAL DA GENTE

Concertos na Comunidade. Grupo avançado. **Maira Ferreira** – regente. **Juliana Ripke** – piano. Paróquia de São João Clímaco.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Abel Rocha – regente. **Thomas Leleu** – tuba. Veja detalhes dia 21 às 20h. Paróquia Nossa Senhora da Salete. Entrada franca.

20h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e **Diego Salles** – piano. **Emiliano Patarra** – direção musical. **Roberto Alvim** – direção cênica. **Club Noir**. R\$ 40. Reapresentação dias 27/5 e 3 e 10/6 às 21h e dias 29/5 e 5 e 12 às 20h.

23 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

OER e a Música de Câmara. **Alexandre Travassos** e **Richard Fraser** – direção. Programa: Zemlinsky – Humoresque; Debussy – Petite Suite, transcrição para flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa; Joachim Raff – Sinfonietta, op. 188; Minoru Miki – Marimba Spiritual; Thierry de Mey – Silence Must Be; e Carlos Moreno – Divertimento para madeiras e percussão (estrela mundial). Leia mais na pág. 34.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAMBERG

Mozarteum Brasileiro. **Jonathan Nott** – regente. **Günther Forstmaier** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro e Concerto para clarinete; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 160 a R\$ 500. Apresentação com outro programa dia 24 às 21h.

24 TERÇA-FEIRA

20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Lacerda – Berceuse de um gato que morreu, Acalanto singelo, Suíte miniatura e Brasileira nº 9; e Nazareth – Brejeiro, Espalhafatoso, Confidências, Escorregando, Odeon e Apanhei-te, cavaquinho. Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 GRUPO ABENDMUSIK

Concertos CCSP. Tempore Nuptiarum: Música luterana alemã de 1600. **Pedro Diniz** – direção. Programa: obras de Samuel Scheidt, Heinrich Schütz, Franz Tunder, Buxtehude, Johann Rosenmüller e J. C. Bach. Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAMBERG

Mozarteum Brasileiro. **Jonathan Nott** – regente. **Rudolf Buchbinder** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Egmont e Sinfonia nº 6, Pastoral; e Gershwin – Concerto para piano. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 160 a R\$ 500.

21h00 EDSON LOPES – violão

Cultura Artística. Série Violões.

Espaço Promon – Sala São Luiz.

25 QUARTA-FEIRA

16h30 RECITAL DE PIANO

Eduardo Monteiro e **Luciana Sayure** – coordenação. Programa: obras de Beethoven, Brahms, Chopin, Rachmaninov, Debussy e Albéniz. Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.

26 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Heinz Holliger** – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. Programa: Debussy – Khamma (orquestração de Charles Koechlin); Dutilleux – Métaboles; e Bartók – Concerto para violino nº 2.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Série Olimpíadas 2016 – França. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Debussy – Quarteto op. 10; e Ravel – Quarteto em fá. Leia mais na pág. 32.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Heinz Holliger – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. Programa: Debussy – Khamma (orquestração de Charles Koechlin); Dutilleux – Métaboles; e Bartók – Concerto para violino nº 2. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

27 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 7 às 10h. Biblioteca Municipal Nuto Sant'Ana. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Heinz Holliger – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. Veja detalhes dia 26 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 28 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA +

Novos Compositores. Homenagem a Sigrido Levental. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Rafael Piccolotto – Inconsciente; Oswaldo Sperandio – O'scambau; Ubiratan Marques – Outras terras; Douglas Fonseca – Curió; Jônatas Reis – Sambaíão exótico; Yuri Prado – Pancho y Luna; Mateus Araújo – Chamada a cobrar; Rodrigo Morte – Festa em nevoeiro; e Alexandre Mihanovich – Dukeness.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20. Reapresentação dia 28 às 21h.

21h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e **Diego Salles** – piano. **Emiliano Patarra** – direção musical. **Roberto Alvim** – direção cênica.

Club Noir. R\$ 40. Reapresentação dias 29/5 e 5 e 12/6 às 20h e dias 3 e 6/6 às 21h.

28 SÁBADO

11h00 TRIO ARQUÊ

Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Trans.Criações". **Emmanuele Baldini** – violino, **Heloísa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Guarneri – Trio; Pärt – Mozart adagio; e Schönberg – Noite transfigurada.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

15h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini

Orquestra, Coro e balé do Metropolitan Ópera House. Patrick Summers – regente. Com Marcello Giordani, Patricia Racette e Dwayne Croft. Anthony Minghella – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio**. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 Balé SPARTACUS

Balé no cinema. **Ballet Bolshoi**. **Youri Grigorovitch** – direção. Com **Mikhail Lobukhin** (Spartacus), **Svetlana Zakharova** (Aegina), **Vladislav Lantratov** (Crassus) e **Anna Nikulina** (Phrygia). **UCI Salas de Cinema**. R\$ 50. Reapresentação dia 29 às 17h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Heinz Holliger – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. Veja detalhes dia 26 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

18h30 ÂNGELA DUARTE – harpa e LEANDRO LIGOCCI – violão

Série Concertos – Música Absoluta. Programa: Eric Sessler – Sonata; Leandro Ligocki – Estudo nº 1, Jogos de improvisação e Improvisação guiada por parâmetros com interação do público; Fauré – Improviso para harpa op. 86; e Montsalvatge – Fantasia. Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Carlos Moreno – regente. **Lucas Guimarães** – piano. Programa: Krieger – Terra Brasilis; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 34. **Theatro Municipal**. R\$ 5.

20h00 HELBER FERNANDES – piano

Recitais Eubiose. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga, do Cravo bem temperado vol. 2; Chopin – Improviso nº 3 op. 51; Debussy – La Cathédrale Engloutie; Rachmaninov – Étude-Tableaux nº 5 op. 39; e Beethoven – Sonata nº 32 op. 111.

Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 30.

20h00 CIA. DE DANÇA DA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Mostra Estadual do Mapa Cultural Paulista. Programa: Amores crônicos, coreografia de **Zeca Rodrigues**. Teatro Sérgio Cardoso.

21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA +

Novos Compositores. **João Maurício Galindo** – regente. Veja detalhes dia 27 às 21h.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

29 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Carlos Moreno – regente. Participação: **Wellington Nogueira**. Programa: J. Strauss – Sob trovões e raios op. 324, trecho da ópera Sangue Vienense, Abertura da ópera O barão cigano e Élien a Maggyar, Polka Schnell op. 332; e Mozart – Sinfonia nº 40. **Theatro Municipal**. R\$ 5.

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Jovens Solistas. **Juliano Dutra** – regente. **Lucas Bernardo** – violino.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 CAMERATA CANTAREIRA

Marcelo Jaffé – direção. Programa: Ernani Aguiar – Quatro momentos; Bach – Ária; e Grieg – Suíte Holberg op. 40. Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita. Entrada franca.

11h00 MICHIKO MIYAJIMA – piano

Bunkyo aos Domingos. Programa: Mozart – Doze variações sobre Ah vous dirai-je, maman K 265; Chopin – Valsas nº 3 op. 34, nº 1 op. 69, nº 1 op. 64 e Scherzo nº 2 op. 31; Uzaki – Balada; Kobayashi – Karamatsu; Villa-Lobos – As três Marias e Alma brasileira; e Nazareth – Odeon e Brejeiro.

Bunkyo – Pequeno auditório. Ingressos: 1 kg de alimento não-perecível.

12h00 PATRICK RODRIGUES – piano
Série Pianíssimo. Os clássicos. Programa: Chopin – Noturno nº 2 op. 55, Scherzo nº 1 op. 20 e 24 Prelúdios op. 28.
Teatro J. Safrá. R\$ 15 a R\$ 40.

15h30 SOLUNGGA LIU – piano
Recitais no MuBE. Programa: C.P.E. Bach – Sonata Wq 55/6; Janáček – Sonata nº 1; e Liszt/Wagner – Morte de amor de Isolda.
Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Heinz Holliger – regente. Programa: Schubert – Minuetos e Uma pequena música fúnebre D 79; Dvorák – Serenata para sopros, violoncelo e contrabaixo, op. 44; e R. Strauss – Suíte para sopros op. 4. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 77.

16h00 RICARDO KANJI TRIO
Série Vespertino. Música Barroca Italiana.

Paróquia Sant'Ana. Entrada franca.

17h00 MARIA SOLE GALLEVI – soprano, ANIBAL MANCINI – tenor e EDUARDO FUJITA – barítono
Série Tardes de Canções. Programa: obras de Puccini e Riccardo Zandonai.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h00 Balé SPARTACUS
Balé no cinema. **Ballet Bolshoi.** Veja detalhes dia 28 às 15h.
UCI Salas de Cinema. R\$ 50.

20h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc
Tati Helene – soprano e **Diego Salles** – piano. *Emiliano Patarra* – direção musical. *Roberto Alvim* – direção cênica.
Club Noir. R\$ 40. Reapresentação dias 3 e 10/6 às 21h e dias 5 e 12/6 às 20h.

30 SEGUNDA-FEIRA

09h00 SOM DOS PIOS
Apresentações musicais dos grupos corais do Instituto Baccarelli.
Instituto Baccarelli. Entrada franca, mediante inscrição em: eventos@institutobaccarelli.org.br, até um dia antes da apresentação. Reapresentação dias 1, 2 e 3/6, a partir das 9h.

31 TERÇA-FEIRA

20h30 UNICAMP CELLO ENSEMBLE
Concertos CCSP. **Lars Hoef** – direção. Programa: Tom Jobim – Modinha; Hermeto Pascoal – Suíte Norte, sul, leste e oeste; Carlos Gomes – O burrico de pau; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; Eugene Friesen – Maracaibo; e David Ashbridge – Bach a la baía; entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Basilica Nossa Senhora do Carmo – Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-2068 (600 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Auditório István Jancsó – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Telefone (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Telefone (11) 3241-3459 (180 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Telefone (11) 2973-0072 (60 lugares)

Bunkyo – Pequeno auditório – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 (50 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Club Noir – Rua Augusta, 331 – Consolação – Tel. (11) 3255-8448

Conselho Regional dos Contabilistas – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Telefone (11) 3824-5400 (240 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Escola Municipal de Música de São Paulo – Av. São João, 281 – Centro – Praça das Artes – Tel. (11) 3209-7865 e 3397-0353 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Espaço Promom – Sala São Luiz – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Hospital Heliópolis – Rua Cônego Xavier, 276 – Nova Heliópolis – Tel. (11) 2067-0300

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja São Francisco das Chagas – Largo São Francisco, 133 – Centro – Tel. (11) 3291-2400 (110 lugares)

Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – Vila Heliópolis – Tel. (11) 3506-4646

Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto de Engenharia – Espaço Cultural – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (200 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Livraria Saraiva Shopping Ibirapuera – Av. Ibirapuera, 3103 – Piso Moema – Tel. (11) 5090-1780

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Largo dos Jesuítas, 67 – Embu das Artes – Tel. (11) 4704-2654 (100 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia de São João Clímaco – Largo São João Clímaco, 8 – Estrada das Lágrimas – Tel. (11) 2351-2415 (400 lugares)

Paróquia Nossa Senhora da Saleté – Rua das Hortências, 405 – Jardim do Estádio – Santo André – Tel. (11) 4451-1132

Paróquia Sant'Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Tels. (11) 2281-9085 e (11) 2979-5558

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Telefone (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 25.

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Vila Mariana – Teatro (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Telefone (11) 3170-4059 (168 lugares)

Teatro J. Safrá – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares). Estacionamento: R\$ 25.

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Municipal Glória Giglio – Av. dos Autonomistas, 1533 – Vila Yara – Osasco – Tel. (11) 3865-9596 (500 lugares)

Teatro Santo Agostinho – Rua Apeninos, 118 – Tel. (11) 3209-4858 (690 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucicinas.com.br



Sala Cecília Meireles

Quartetos, piano e canto de câmara dominam a programação do mês

A Sala Cecília Meireles abre sua programação de maio sob o signo do quarteto: três grupos vão se apresentar dentro da série Sala Música de Câmara. O primeiro é o Quarteto Lindarte, no dia 3. Formado por Linda Bustani (piano), Michel Bessler (violino), Bernardo Fantini (viola) e David Chew (violoncelo), ou seja, quatro dos mais destacados músicos em atividade no Rio de Janeiro, o grupo vai interpretar o *Quarteto* de Mahler, e os quartetos de piano de Mozart e Schumann.

Já no dia 4, sobe ao palco o Quarteto di Liuti da Milano, formado apenas de alaúdes. O grupo nasceu em 2012 com o objetivo de explorar o potencial do alaúde como instrumento de câmara – e vai mostrá-lo em obras de Marcheto Cara, Jasquin Desprez e Juan Ambrosio Dalza, entre outros. O terceiro quarteto da série é o português Contratempus, que toca no dia 5. O programa traz a ópera em um ato *Os dilemas dialéticos de uma Matrioska do meio*, do compositor Nuno Côrte-Real. O enredo, de caráter cômico, brinca com elementos da cultura russa, como o personagem Raskolnikóv, do romance *Crime e castigo*, de Dostoiévsky.

Depois dos quartetos, o piano, em suas múltiplas possibilidades expressivas. A começar, no dia 12, por um recital solo do italiano Paolo Giacometti, que vai interpretar as pouco conhecidas e tocadas *Péchés de Vieillesse*, de Rossini, autor celebrado por suas óperas – o programa tem ainda as *Peças de fantasia*, de Schumann, e *Le tombeau de Couperin*, de Ravel. Um dia depois, o piano de Vera Astrachan se une ao violino de Elisa Fukuda. O duo tem mais de vinte anos de atividade e, na Sala, vai tocar a *Sonatina* de Schubert, a *Sonata K 454* de Mozart e a *Sonata n° 2* de Prokofiev. No dia 19, mais piano, com Clara Sverner e o espetáculo Sinestesia. Nele, a pianista e seu filho, o artista plástico Muti Randolph, exploram as relações entre imagens e sons – e a apresentação será gravada para a confecção de um DVD. No dia 28, por fim, o piano dá lugar ao cravo, quando Marcelo Fagerlande e Ana Cecília Tavares interpretam *A arte da fuga*, de Bach, em versão para dois cravos.

A programação segue, agora com a voz como destaque. No dia 25, o pianista Giulio Draghi e o clarinetista Paulo Sergio Santos se unem à soprano Veruska Mainhard para interpretar *Oito canções* do compositor Paul Kammerer: biólogo, ele teve a compositora Alma Malher como assistente e também se aventurou pelo universo da composição. Por sua vez, no dia 31, a soprano Eliane Coelho, grande nome da ópera brasileira, e o pianista Gustavo Carvalho farão uma viagem pela história do lied: começam com as *Nove canções* de Brahms, passam pelas *Três canções* de Korngold e terminam com um dos monumentos deste repertório: o ciclo *Amor do poeta*, de Robert Schumann.

Haverá ainda duas apresentações da série Sala Orquestras. O maestro Thiago Tibério rege a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense nos dias 6 e 7, com um tributo aos irmãos Walter e Roberto Burle Marx, incluindo a estreia brasileira da *Fantasia sobre o Tema do Hymno Nacional*, escrita por Walter, e a *Alvorada na Floresta Tropical*, de Villa-Lobos. Já no dia 22, apresenta-se a orquestra Johann Sebastian Rio que, comandada por Felipe Prazeres e com o violinista Domenico Nordio, interpreta as *Quatro estações* de Vivaldi, intercaladas com leituras de poemas a cargo de Vanessa Rocha.

1 DOMINGO

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concerto da Juventude. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: trilhas de cinema. Leia mais na pág. 44. **Cidade das Artes – Grande Sala.** R\$ 1.

15h00 XI RIOHARPFESTIVAL

Duo Jorgensen-De Leuw (Holanda) – theremin e harpa. Programa: obras de Popoff, Villa-Lobos e Ravel. Leia mais na pág. 45.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

2 SEGUNDA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Orquestra do Instituto GPA. **Daniel Misiuk** – regente. Participação: **Alcides Sotelo** (Paraguai) – harpa. **Às 14h30:** **Duo Alcides Sotelo** (Paraguai) – harpa e violão. **Às 16h30:** **Les Alisées e Claire Le Fur** (França) – harpas, Rocca Serra – violino e viola, Gratien – guitarra e Barthe – violoncelo. Participação: **Vanja Ferreira** – harpa.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

Às 16h30: **Duo Jorgensen-De Leuw** (Holanda) – theremin e harpa.

Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca.

3 TERÇA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Les Alisées e Claire Le Fur (França) – harpas, Rocca Serra – violino e viola, Gratien – guitarra e Barthe – violoncelo. **Às 14h30:** **Duo Jorgensen-De Leuw** (Holanda) – theremin e harpa. Programa: obras de Popoff, Villa-Lobos e Ravel. **Às 16h30:** **Duo Alcides Sotelo Jr.** (Paraguai) – harpa e Alcides Sotelo (Paraguai) – violão.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

18h00 HUGO PILGER, MIGUEL BRAGA, MURILO ALVES e THAIS FERREIRA – violoncelos

Lançamento do CD “Hugo Pilger interpreta Ernani Aguiar”.

Academia Brasileira de Música – Auditório. Entrada franca.

20h00 QUARTETO LINDARTE

Série Sala Música de Câmara. **Linda Bustani** – piano, **Michel Bessler** – violino, **Bernardo Fantini** – viola e **David Chew** – violoncelo. Programa: Mahler – Quarteto; Mozart – Quarteto de piano; e Schumann – Quarteto de piano.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

4 QUARTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Camerata da Ação Social pela Música do Brasil. Participação: **Alcides**

Sotelo Jr. (Paraguai) – harpa. **Às 14h30:** **Remy Johnson** (EUA) – harpa. Programa: obras de Grandjany, Williams, Salzedo, Copland, Lynch, Mozetich e Maganuco. **Às 16h30:** **Les Alisées e Claire Le Fur** (França) – harpas, Rocca Serra – violino e viola, Gratien – guitarra e Barthe – violoncelo. **Às 18h:** **Duo Alcides Sotelo** (Paraguai) – harpa e violão. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

14h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Ensaio Aberto I. **Guilherme Mannis** – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Nepomuceno – O garatujá; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini; e Brahms – Sinfonia n° 4 op. 98. Leia mais na pág. 45. **Fundição Progresso.** Entrada franca. Apresentação dia 6 às 20h no Theatro Municipal.

19h30 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Exibição em DVD do filme “Revisitando Stravinsky”, ópera multimídia de Jocy de Oliveira.

Oi Futuro Ipanema. Entrada franca.

20h00 QUARTETTO DI LIUTI DA MILANO

Série Sala Música de Câmara. **Emilio Bezzi**, **Renato Cadel**, **Elisa La Marca** e **Giulia La Marca** – alaúdes. Programa: obras de Marcheto Cara, Josquin Desprez, Juan Ambrosio Dalza, Francesco da Milano, entre outros. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

5 QUINTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Remy Johnson (EUA) – harpa. Programa: obras de Grandjany, Williams, Salzedo, Copland, Lynch, Mozetich e Maganuco. **Às 14h30:** **Hildo Aguirre** e **Sergio Nicolás** (Colômbia) – harpas. Programa: obras de Aguirre, Ramirez, Ortiz, Choperena e Romero. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

18h30 QUARTETO CONTRATEMPUS

Teresa Nunes – soprano, **Job Tomé** – barítono, **Crispim Luz** – clarinete, **Susana Lima** – violoncelo e **Brenda Vidal Hermida** – piano. Programa: Ópera Os dilemas dialéticos de uma Matrioska do meio, de Nuno Côrte-Real. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novas.** R\$ 10.

6 SEXTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Remy Johnson (EUA) – harpa. Programa: obras de Grandjany, Williams, Salzedo, Copland, Lynch, Mozetich e Maganuco. **Às 14h30:** **Hildo Aguirre** e **Sergio**

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

Música no Museu

LATIN AMERICAN QUALITY AWARDS 2011
ORDEM DO MÉRITO CULTURAL 2008

FESTIVAL INTERNACIONAL DE HARPAS

XI Rio Harp Festival

CONCERTOS GRATUITOS
MAIO | MAY 2016

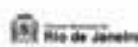
www.rioharpfestival.com

www.musicanomuseu.com.br

Produção / Production

Apoio / Support

Realização / Realization



Theatro Municipal

Municipal homenageia Gnattali e faz duas óperas em concerto

Após a ópera *Don Quixote*, o Theatro Municipal segue em maio com sua temporada lírica. Serão apresentados dois títulos. O primeiro é *Serse*, de Händel, que será apresentada por solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão, uma das novidades criadas na atual gestão. Também participam do espetáculo, que será apresentado nos dias 13 e 15 sob regência de Priscila Bomfim, e a Orquestra Sinfônica da UFRJ.

A segunda ópera do mês, também em versão de concerto, é *La bohème*, de Puccini, nos dias 22, 24, 26 e 28. A regência será do maestro Eduardo Strausser, regente assistente do Theatro Municipal de São Paulo, onde a obra também é apresentada este mês (leia mais na página 34). No elenco, a soprano Cristina Passaroio, o tenor Ivan Magri, o barítono Homero Velho e a soprano Marina Considera.

A programação de maio do Municipal tem ainda um concerto sinfônico, no dia 7, em homenagem aos 110 anos do compositor Radamés Gnattali, sob o comando do maestro Tobias Volkmann. O destaque da apresentação é o *Concerto para quarteto de cordas e orquestra*, com o Quarteto Radamés Gnattali, grupo que tem se firmado como um dos mais inventivos conjuntos de câmara brasileiros, com especial ênfase no repertório nacional.



Dias 7, 14 e 15, Theatro Municipal / Dias 1º e 8, Cidade das Artes

OSB recebe pianista Leonardo Hilsdorf e violinista In Mo Yang

É com música de cinema que a Orquestra Sinfônica Brasileira abre sua programação de maio. Logo no dia 1º, o maestro emérito Roberto Minczuk comanda o grupo em um concerto para a juventude na Cidade das Artes, interpretando trechos de trilhas de filmes como *Jornada nas estrelas*, *De volta para o futuro*, *O senhor dos anéis*, *Missão impossível* e *Piratas do Caribe*. Nos dias 7 e 8, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e na Cidade das Artes, respectivamente, é a vez do pianista Leonardo Hilsdorf fazer sua estreia como solista da orquestra, sob regência de Lee Mills. Aluno, no Brasil, de Eduardo Monteiro, Hilsdorf recebe atualmente orientação de Maria João Pires, na Bélgica, e vai interpretar o *Concerto n.º 2* de Saint-Saëns e o *Concerto n.º 4* de Beethoven (leia entrevista com o pianista na página 18).

A orquestra volta a se apresentar na semana seguinte, nos dias 14 e 15, no Theatro Municipal. Para os concertos, o grupo recebe o maestro gaúcho radicado em Viena Lavard Skou Larsen e o jovem violinista coreano In Mo Yang. Vencedor da edição de 2015 do Concurso Internacional Paganini, em Genova, na Itália, ele vai interpretar justamente uma das obras do patrono da competição: o *Concerto para violino e orquestra em ré maior n.º 1*. O programa se completa com a abertura da ópera *O empresário*, de Mozart, e a *Sinfonia n.º 7* de Beethoven.



Nicolás (Colômbia) – harpas. Programa: obras de Aguirre, Ramirez, Ortiz, Chopereña, Romero e Cantoral.

Às 16h: Som da Luz: *Daniel Ramam*

– harpa e *Kathiuska Alvarez* (Índia)

– violino. Às 17h30: *Trio Mélusine*:

Véronique Chenuet (França) – harpa,

Laetitia Alliney (França) – flauta e

Abraham Quivooij (França) – viola.

Programa: obras de Debussy, Damase, Girard e Jolivet.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 **MARCOS LEITE** – piano

Participação: **Francisco Manuel da**

Silva – flauta transversal e **Alef**

Santos – piano. Programa: obras de

Bach, Rossini, Liszt, Nepomuceno, Villa-

Lobos, Franz Ventura e Carlos Gomes.

Centro Cultural de Guapimirim.

Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**

Série Djanira II. **Guilherme Mannis**

– regente. **Fábio Martino** – piano.

Programa: Nepomuceno – O garatuja;

Rachmaninov – Rapsódia sobre um

tema de Paganini; e Brahms – Sinfonia

n.º 4 op. 98. Leia mais na pág. 45.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**

Série Sala Orquestras. Um jardim se faz de luz e sons – Tributo a Walter e Roberto Burle Marx. **Thiago Tibério** – regente. Programa: Walter Burle Marx – Fantasia sobre o tema do Hymno Nacional e Sinfonia n.º 3, Macumba; e Villa-Lobos – Alvorada na floresta tropical. Leia mais na pág. 42.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40. Reapresentação dia 7 às 20h.

20h00 **QUARTETO PALESTRINA**

Recreio in Concert. **Ângelo Martins** e

Nikolay Sapoundjiev – violinos, **André**

Rodrigues – viola e **Marina Stroher** –

violoncelo. Programa: Mendelssohn –

Quarteto de cordas; e Beethoven –

Quarteto de cordas n.º 1 op. 18.

Igreja Batista do Recreio. Entrada franca.

7 SÁBADO

12h30 **XI RIOHARPFESTIVAL**

Hildo Aguirre e **Sergio Nicolás**

(Colômbia) – harpas. Programa: obras

de Aguirre, Ramirez, Ortiz, Chopereña,

Romero e Cantoral. Às 14h30:

Joost Willemze (Holanda) – harpa.

Programa: obras de Scarlatti, e Parish-

Alvars. Às 16h30: *Trio Mélusine*:

Laetitia Alliney (França) – flauta,

Abraham Quivooij (França) – viola e

Véronique Chenuet (França) – harpa.

Programa: obras de Gary Schocker,

Bax e Franck Bridge/Gérard Chenuet.

Às 18h: **Grupo Gauri**.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA**

BRASILEIRA

Série Turmalina. **Lee Mills** – regente.

Leonardo Hilsdorf – piano. Programa:

Satie – La belle excentrique; Saint-

Saëns – Concerto para piano n.º 2 op.

22; e Beethoven – Concerto para piano

n.º 4 op. 58. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140.

Reapresentação dia 8 às 18h na Cidade das Artes.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL**

110 anos de nascimento de Radamés

Gnattali. **Tobias Volkmann** – regente.

Com **Quarteto Radamés Gnattali**:

Carla Rincón e **Andréia Carizzi** – violi-

nos, **Estevan Reis** – viola e **Hugo Pilger** –

violoncelo. Programa: Mozart – Sinfonia

n.º 32 e Abertura de A flauta mágica;

e Gnattali – Concerto para quarteto de

cordas e orquestra e Sinfonia Popular

n.º 1. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 84.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**

Série Sala Orquestras. Um jardim se

faz de luz e sons – Tributo a Walter e

Roberto Burle Marx. **Thiago Tibério** –

regente. Veja detalhes dia 6 às 20h.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

8 DOMINGO

11h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ**

Ernani Aguiar – regente.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

14h00 **XI RIOHARPFESTIVAL**

Joost Willemze (Holanda) – harpa.

Programa: obras de Scarlatti, Spohr,

Carter, Hindemith, Parish-Alvars e

Renié. Às 15h30: *Trio Mélusine*:

Laetitia Alliney (França) – flauta,

Abraham Quivooij (França) – viola e

Véronique Chenuet (França) – harpa.

Programa: obras de Théodore Dubois,

Ravel, Karol Beffa e Andrès.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.

Entrada franca.

Às 17h00: **Wuilmir López** (Colômbia) –

harpa llanera.

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha.

Entrada franca.

18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

Série Esmeralda. **Lee Mills** – regente.

Leonardo Hilsdorf – piano. Veja deta-

lhes dia 7 às 16h.

Cidade das Artes. R\$ 20 a R\$ 100.

9 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **XI RIOHARPFESTIVAL**

Joost Willemze (Holanda) – harpa.

Programa: obras de Scarlatti, Spohr,

Carter, Hindemith, Parish-Alvars e

Renié. Às 14h: **Camerata da Ação**

Social pela Música do Brasil. **Martha**

Bonilla (Colômbia) – harpa. **Às 15h30:** *Julia Wacker* (Suíça) – harpa. Obras de Holliger, Parish-Alvars, Caplet, Debussy e Renié. **Às 19h:** *Martha Bonilla* e *Wuilmer López* (Colômbia) – harpas. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca. **Às 19h00:** *Wuilmer López* (Colômbia). **Jockey Club Brasileiro.** Entrada franca.

10 TERÇA-FEIRA

14h30 XI RIOHARPFESTIVAL
Martha Bonilla (Colômbia) – harpa e *Wuilmer López* (Colômbia) – harpa llanera. **Às 16h30:** *Diane Pauvert* (França) – harpa. Programa: obras de Cardon, Ribayaz, Bochsa, Hersant, Parish-Alvars, Tournier, Debussy e Salzedo. **Às 18h:** *Julia Wacker* (Suíça) – harpa. Programa: obras de Holliger, Parish-Alvars, Caplet, Debussy e Renié. **Biblioteca Parque Estadual.** Entrada franca. **Às 19h00:** *Wuilmer López* (Colômbia) – harpa llanera. **Sinagoga Grande Templo.** Entrada franca.

19h30 TRIO CORCOVADO
Yuri Reis – violino, *Mateus Rangel* – violoncelo e *Luiz Eduardo Domingues* – piano e arranjos. Programa: obras de Zequinha de Abreu, Djavan, Cartola e Tom Jobim, entre outros. **Teatro da UFF.** R\$ 10.

11 QUARTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL
Júlia Wacker (Suíça) – harpa. Programa: obras de Holliger, Parish-Alvars, Caplet, Debussy e Renié. **Às 14h:** *Diane Pauvert* (França) – harpa. Obras de Cardon, Ribayaz, Bochsa, Hersant, Parish-Alvars, Tournier, Debussy e Salzedo. **Às 15h30:** *Rachel Kay Knight* (EUA) – harpa. Programa: obras de Gliere, Bach, Salzedo, McLaughlin e Malats. **Às 17h:** *Emmanuel Padilla Holguín* (México) – harpa e *Rodrigo Lara* (México) – violão. Obras de Hovaness, Briseño, Flores, Moncayo e tradicional oaxaqueña. **Às 18h30:** *Amy Mc Allister* (Irlanda) – harpa. Programa: músicas celtas. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

19h30 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA
Exibição em DVD do filme “Kseni, A Estrangeira”, ópera multimídia de Jocy de Oliveira. **Oi Futuro Ipanema.** Entrada franca.

21h30 ROYAL NORTHERN SINFONIA
Olli Mustonen – regente. Programa: Olli Mustonen – Concerto triplo; Shostakovich – Concerto para piano nº 1; Albinoni – Concerto para oboé; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4. **Cidade das Artes.** R\$ 50.

12 QUINTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL
Diane Pauvert (França) – harpa. Programa: obras de Cardon, Ribayaz, Bochsa, Hersant, Parish-Alvars, Tournier, Debussy e Salzedo. **Às 14h:** *Rachel Kay Knight* (EUA) – harpa. Programa: obras de Gliere, Bach, Salzedo, McLaughlin e Malats. **Às 15h30:** *E. Padilla Holguín* (México) – harpa e *Rodrigo Lara* (México) – violão. Programa: obras de Hovaness, Briseño, Flores, Moncayo e tradicional oaxaqueña. **Às 17h:** *Amy Mc Allister* (Irlanda) – harpa. Músicas celtas. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca. **Às 18h30:** *Yerko Lorca* (Espanha) – harpa. **Palácio Tiradentes – Alerj.** Entrada franca.

20h00 PAOLO GIACOMETTI – piano
Série Piano na Sala. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 12; Rossini – Quatro peças de Pêchés de Vieillesse; Peter Schat – Anathema op. 19; e Ravel – Le tombeau de Couperin. Leia mais na pág. 42. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

13 SEXTA-FEIRA

12h30 ELISA FUKUDA – violino e VERA ASTRACHAN – piano
Série Sala Música de Câmara. Programa: Schubert – Sonatina nº 1 op. posth. 137 D 384; Mozart – Sonata K 454; e Prokofiev – Sonata nº 2 op. 94a. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL
Rachel Kay Knight (EUA) – harpa. Programa: obras de Gliere, Bach, Salzedo, McLaughlin e Malats. **Às 14h:** *Amy McAllister* (Irlanda) – harpa. Programa: Músicas celtas. **Às 15h30:** *Cesar Secundino Méndez* (México) – harpa. Programa: obras de Bonfá, Jimenez e Camilo. **Às 17h:** *Yerko Lorca* (Espanha) – harpa. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

20h00 Ópera SERSE, de Händel
Série Ópera de Câmara em Concerto. **Orquestra Sinfônica da UFRJ e Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão.** **Priscila Bomfim** – direção musical e regente. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** Reapresentação dia 15 às 17h.

14 SÁBADO

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL
Solain Rosillo Oros (Colômbia) – harpa. **Às 14h:** Cordinhas De Uerê. Participação: *Solain Rosillo Oros* (Colômbia) – harpa. **Às 15h30:** *Yerko*

Dia 16, Theatro Municipal

Quarteto Ebène toca peças-chave de Haydn, Debussy e Beethoven

Criado em 1999, o Quarteto Ebène ganhou fama cinco anos mais tarde, ao vencer o prestigiado Concurso de Munique. Desde então, o grupo francês tem trilhado uma trajetória ímpar, que o público do Rio de Janeiro terá a chance de ver de perto no dia 16, quando eles se apresentam no Theatro Municipal dentro da temporada da Dell'Arte.

Uma das marcas do trabalho do Ebène é a diversidade de repertório, que se abre na direção do jazz e incorpora composições de diferentes países e culturas (eles acabam de lançar, por exemplo, um disco voltado para a música brasileira). Ao mesmo tempo, porém, dedicam-se a leituras inspiradas dos grandes pilares da criação para quartetos, que compõem o programa que será apresentado na cidade: o *Quarteto op. 20 nº 2* de Haydn, o *Quarteto op. 10* de Debussy e o *Quarteto nº 12* de Beethoven. O Ebène também se apresenta na Sala São Paulo (leia mais na página 35).

Dia 6, Theatro Municipal

Fábio Martino sola em peça de Rachmaninov com a Opes

A Orquestra Petrobras Sinfônica sobe ao palco do Theatro Municipal no dia 6, quando recebe dois convidados: o maestro Guilherme Mannis e o pianista Fábio Martino. Mannis é diretor da Sinfônica de Sergipe. E Martino tem se destacado como um dos principais nomes da nova geração do piano brasileiro, com apresentações no exterior e no Brasil, onde tem colaborado frequentemente com grupos como a Osesp. Juntos, eles interpretam o *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov; o programa se completa com a abertura da ópera *O garatuja*, do compositor brasileiro Alberto Nepomuceno, e a *Sinfonia nº 4* de Brahms.

De 1º a 31, vários locais

RioHarpFestival realiza edição com mais de 50 concertos

Com músicos convidados de todo o mundo e mais de 50 apresentações, o RioHarpFestival chega à sua décima primeira edição em maio. A programação vai até o dia 31 de maio, ocupando diferentes teatros e espaços culturais da cidade, como o Centro Cultural Banco do Brasil, a Biblioteca Nacional, o Palácio Tiradentes e o Forte de Copacabana.

Entre as atrações principais, estão músicos que exploram diferentes facetas do instrumento. O duo Jorgensen-De Leuw, da Holanda, por exemplo, mistura o som da harpa com o theremin em um programa com Villa-Lobos e Ravel, nos dias 1º, 2 e 3. Do Paraguai, vem o duo formado pelo violonista Alcides Sotelo e o harpista Alcides Sotelo Jr., que se abrem em direção à música folclórica, em concertos nos dias 3 e 4.

Com apenas 20 anos de idade, o holandês Joos Willemze já é um dos grandes harpistas do mundo, com interesse especial pela música contemporânea – não por acaso, vai tocar, nos dias 7, 8 e 9, obras de autores como Elliot Carter e Paul Hindemith. O encerramento, no dia 31, terá o Forte de Copacabana como palco para um concerto do Nuoro Jazz, vindo da Itália, em que a harpista Dora Scapolatempore e a cantora Daniel Pes unem seus talentos.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Lorca (Espanha) – harpa. **Às 17h:** *César Secundino Méndez* (México) – harpa. Programa: obras de Bonfá e Camilo. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista. **Lavard Skou Larsen** – regente. **In Mo Yang** – violino. Programa: Mozart – Abertura de O empresário K 486; Paganini – Concerto para violino nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 140. Reapresentação dia 15 às 11h30.

15 DOMINGO

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB

Concerto da Juventude. **Lavard Skou Larsen** – regente. **In Mo Yang** – violino. **Júlio Moretzsohn** – regente do coro. Programa: Mozart – Abertura de O empresário K 486; Paganini – Concerto para violino nº 1 op. 6; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** R\$ 10.

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Yerko Lorca (Espanha) – harpa. Programa: composições próprias. **Às 14h:** *César Secundino Méndez* (México) – harpa. Programa: obras de Bonfá, Jimenez e Camilo. **Às 15h30:** *Solain Rosillo Oros* (Colômbia) – harpa. **Às 17h:** *Samantha Ballard* (Canadá) – harpa. Programa: obras de Pappajohn, Bartok e Debussy, entre outros. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

17h00 Ópera SERSE, de Händel

Série Ópera de Câmara em Concerto. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão.** **Priscila Bomfim** – direção musical e regente. **Theatro Municipal.**

16 SEGUNDA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Samantha Ballard (Canadá) – harpa. Programa: obras de Pappajohn, Bartok, e Debussy, entre outros. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

20h00 QUARTETO EBÈNE

Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. *Pierre Colombet* e *Gabriel Le Magadure* – violinos, *Adrien Boisseau* – viola e *Raphaël Merlin* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2 op. 20; Debussy – Quarteto de cordas op. 10; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 12 op. 127. Leia mais na pág. 45. **Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 420.

17 TERÇA-FEIRA

15h00 XI RIOHARPFESTIVAL

Luc Vanlaere (Bélgica) – harpa celta e *Erwin Van Gorp* (Bélgica) – flauta. Programa: obras de Luc Vanlaere. **Às 16h30:** *Samantha Ballard* (Canadá) – harpa. Obras de Bartok e Debussy. **Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões.** Entrada franca. **Às 20h00:** *Luc Vanlaere* (Bélgica) – harpa celta e *Erwin Van Gorp* (Bélgica) – flauta. **Iate Clube do Rio de Janeiro.** Entrada franca.

18 QUARTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Orquestra e Coro Nova Sinfonia. *Samantha Ballard* (Canadá) – harpa. **Às 17h:** *Conjunto de Violoncelos e Contrabaixos da Ação Social pela Música do Brasil.* **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

19h30 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Exibição do filme “Berio sem censura”, obra multimídia de Jocy de Oliveira. **Oi Futuro Ipanema.** Entrada franca.

19 QUINTA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Luc Vanlaere (Bélgica) – harpa e *Erwin Van Gorp* (Bélgica) – flauta. Programa: obras de Luc Vanlaere. **Às 15h30:** *Ecos Latinos.* **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

18h00 XI RIOHARPFESTIVAL

Athy (Argentina) – harpa. **Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores.** Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série OSN Popular. **Tobias Volkmann** – regente. Participação: *Thais Macedo* – cantora e *Rafael Castro* – piano. Programa: homenagem aos 100 anos de samba. **Teatro da UFF.** R\$ 20.

20h00 CLARA SVERNER – piano e MUTI RANDOLPH – artista visual

Projeto Sinestesia. Gravação de DVD. Programa: Villa-Lobos – Polichinelo; Glauco Velasquez – Devaneio e Brutto sogno; Ginastera – Danza del viejo boyero e Danza de la moza danosa; Debussy – Clair de lune, Feux d'artifice e Cathédrale engloutie; Stravinsky – Tango; Webern – Variações para piano; Schoenberg – Intermezzo da suite; Stockausen – Estudo para piano nº 4; e Scriabin – Nuances nº 3, Poema nº 1 op. 32 e Estudo Patético nº 12 op. 8. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

20 SEXTA-FEIRA

14h00 XI RIOHARPFESTIVAL

Ecos Latinos: *Patrice Fisher* (EUA) – harpa, *Carlos Valadares*, *Edwin Gonzales* e *Cedmon Alves* – guitarras e *Reinaldo Pestana* – percussão. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca. **Às 18h00:** *Athy* (Argentina) – harpa. **Colégio Notre Dame.** Entrada franca.

21 SÁBADO

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Camerata Dias Gomes. *Denise Emert* – direção. Participação: *Patrice Fisher* (EUA) – harpa. **Às 14h:** *Burning Symphony.* *Jonathan Faganello* – harpa. Programa: Heavy metal na harpa. **Às 16h30:** *Ecos Latinos:* *Patrice Fisher* (EUA) – harpa, *Carlos Valadares*, *Edwin Gonzales* e *Cedmon Alves* – guitarras e *Reinaldo Pestana* – percussão. **Às 18h:** *Athy* (Argentina) – harpa. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

22 DOMINGO

10h30 FRACTUS CAMERATA

“Você escolhe o que ouve!”. Programa: obras de Guerra-Peixe, Ernani Aguiar, Sivuca, Piazzolla e músicas de cinema. **Cine Arte da UFF.** R\$ 10. Reapresentação dia 24 às 19h30 no Teatro da UFF.

11h00 JOHANN SEBASTIAN RIO

Série Sala Orquestras. **Felipe Prazeres** – direção artística. **Domenico Nordio** – violino e **Vanessa Rocha** – poesias e declamação. Programa: Vivaldi – As quatro estações. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 20.

12h00 ALDA LEONOR – piano

Programa: Nepomuceno – Improviso; Nazareth – Confidências; Arthur Napoleão – Romance; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4, Valsa da dor; Luiz Levy – Primeira rapsódia brasileira; e Diva Lyra – Capricho, Valsa improviso e Dança de índio. **Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de leite em pó integral em sachê.

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Ernesto Guerra Muñoz (Equador) – harpa. Programa: Músicas latino-americanas. **Às 14h:** *Athy* (Argentina) – harpa. **Às 15h30:** *Burning Symphony.* *Jonathan Faganello* – harpa. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

16h00 CORAL ISRAELITA BRASILEIRO

Projeto Candelária. **Abrahão Rumchinsky** – regente. Programa: obras de Yerushalaim Shel Zahav, Mille Regretz, Ashira Lididai e compositores israelenses. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

17h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera em Concerto. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** **Eduardo Strausser** – direção musical e regente. *Cristina Pasaro* (Mimi) e *Marina Considera* (Musetta) – sopranos, *Ivan Magri* (Rodolfo) – tenor e *Homero Velho* (Marcelo) – barítono. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dias 24 e 28 às 20h e dia 26 às 17h.

23 SEGUNDA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Ernesto Guerra Muñoz (Equador) – harpa. Programa: músicas latino-americanas. **Às 14h30:** *Conjunto de Violoncelos e Contrabaixos da Ação Social pela Música do Brasil.* Participação: *Alyssa Lawton* (EUA) – harpa. **Às 16h30:** *Kevin Hurtado* (México) – harpa. Programa: música folclórica contemporânea. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.** Entrada franca.

24 TERÇA-FEIRA

12h30 XI RIOHARPFESTIVAL

Ernesto Guerra Muñoz (Equador) – harpa. Programa: músicas latino-americanas. Reapresentação às 14h30. **Às 16h30:** *Aline Araújo* – harpa. **Às 18h:** *Orquestra e Alyssa Lawton* (EUA) – harpa. **Real Gabinete Português de Leitura.** Entrada franca.

19h30 FRACTUS CAMERATA

“Você escolhe o que ouve!”. Veja detalhes dia 22 às 10h30. **Teatro da UFF.** R\$ 10.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera em Concerto. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.** **Eduardo Strausser** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 22 às 17h. **Theatro Municipal.** R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dia 26 às 17h e dia 28 às 20h.

25 QUARTA-FEIRA

12h30 GIULIO DRAGHI – piano, PAULO SERGIO SANTOS – clarinete e VERUSKA MAINHARD – soprano

Série Sala Música de Câmara. Programa: Busoni – Elegia para piano e clarinete BV 286; Brahms – Sonata para piano e clarinete nº 1 op. 120; Paul Kammerer – Oito canções; Liszt – Die Loreley S 273; e Schubert – O pastor no rochedo. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guimarães Novas.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Martina Stock (Áustria) – harpa. Programa: A harpa no contexto artístico. **Às 14h:** *Aline Araújo* – harpa. **Às 15h30:** *Kevin Hurtado* (México)

– harpa. Programa: música folclórica contemporânea. **Às 17h:** *Alyssa Lawton* (EUA) – harpa. Programa: obras de Damase e Dussek, entre outros.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

Às 18h30: *Nuoro Jazz.*

Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca.

26 QUINTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Martina Stock (Áustria) – harpa. A harpa no contexto artístico. **Às 14h30:** *Mariela Flores* (Costa Rica) – harpa e *Emmanuel Lafuente* (Costa Rica) – flauta. Programa: obras de Villa-Lobos, Velasco, Montiel, entre outros.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

Às 18h30: *Chantal Mathieu* (França/Suíça) – harpa.

Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

17h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera em Concerto. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.**

Eduardo Strausser – direção musical e regente. Veja detalhes dia 22 às 17h.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100.

Reapresentação dia 28 às 20h.

27 SEXTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Grupo Cristian Rodrigues (Chile). **Às 14h30:** *Martina Stock* (Áustria) – harpa. Programa: A harpa no contexto

artístico. **Às 16h30:** *Mariela Flores* (Costa Rica) – harpa e *Emmanuel Lafuente* (Costa Rica) – flauta.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

Às 18h30: *Estúdio Sintra de Ópera e Quarteto de Cordas de Sintra* (Portugal). Programa: obras de Webern, Smetana e Santos.

Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca.

28 SÁBADO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Chantal Mathieu (França/Suíça) – harpa. **Às 14h30:** *Mariela Flores* (Costa Rica) – harpa e *Emmanuel Lafuente* (Costa Rica) – flauta. Programa: obras de Villa-Lobos, Velasco, Montiel, Martin, Henson-Conant e Piazzolla.

Às 16h30: *Grupo Cristian Rodrigues* (Chile). **Às 18h30:** *Orquestra de Violões do Forte.* Participação: *Duo*

Eduardo Viveros (México) – harpa.

Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

Às 18h00: *Estúdio Sintra de Ópera, Quarteto de Cordas de Sintra e Salomé Pais Matos* (Portugal) – harpa. Obras de Cardon, Tchaikovsky e Hoffmann. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

Participação: **Quinteto Lorenzo**

Fernandez: *Kayo Yoshimura* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *César Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* –

trompa e *Débora Nascimento* – fagote. Programa: Alexandre Schubert – Serra da Mantiqueira; Sergio Roberto de Oliveira – Man and Society; Caio Senna – As cidades ocultas; Neder Nassaro – Intempéres; J. Orlando Alves – Quintus; e Marcos Lucas – O palácio dos ventos. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

15h00 BALÉ SPARTACUS

Balé no cinema. **Ballet Bolshoi.**

Youri Grigorovitch – direção.

UCI Salas de Cinema. R\$ 50. Reapresentação dia 29 às 17h.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera em Concerto. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.**

Eduardo Strausser – direção musical e regente. Veja detalhes dia 22 às 17h.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100.

20h00 MARCELO FAGERLANDE e ANA CECILIA TAVARES – cravos

Série Sala Música de Câmara.

Programa: Bach – A arte da fuga.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

29 DOMINGO

11h00 BANDA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Série Bandas na Sala.

Sala Cecília Meireles. R\$ 5.

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Eduardo Viveros (México) – harpa.

Corcovado. Entrada franca.

Às 14h00: Duo *Marianne Gubri* (França) – harpa e *Paolo Borghi* (Itália) – hang. **Às 16h:** *Cristian Rodriguez* e banda (Chile). **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

30 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Chantal Mathieu (França/Suíça) – harpa. **Às 14h30:** Duo *Marianne Gubri* (França) – harpa e *Paolo Borghi* (Itália) – hang. **Às 16h30:** *Nuoro Jazz: Dora Scapolatempore* (Itália) – harpa e *Daniela Pes* (Itália) – canto.

Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

31 TERÇA-FEIRA

16h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Nuoro Jazz: Dora Scapolatempore (Itália) – harpa e *Daniela Pes* (Itália) – canto. **Às 18h:** Duo *Marianne Gubri* (França) – harpa e *Paolo Borghi* (Itália) – hang.

Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

20h00 ELIANE COELHO – soprano e GUSTAVO CARVALHO – piano

Série Sala Música de Câmara. Programa: Brahms – Nove canções; Korngold – Três canções; e Schumann – Amor do poeta. Leia mais na pág. 42.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Música – Auditório – Rua da Lapa, 120 – 12º andar – Tel. (21) 2221-0277 (175 lug.)

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Telefone (21) 2332-1309 (90 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural de Guapimirim – Rua Itacoatira, s/nº – Centro – Tel. (21) 3633-1834 (150 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antônio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icarai – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Colégio Notre Dame – Rua Barão da Torre, 306 – Ipanema – Telefone (21) 2227-9200 (600 lugares)

Corcovado – Rua Cosme Velho, 513 – Tel. (21) 2558-1329

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 3212-0800 (110 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Telefone (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja Batista do Recreio – Rua Helena Manela, 101 – Recreio dos Bandeirantes – Tel. (21) 3434-1200

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha – Av. Alfredo Agache, s/nº – Centro – Tel. (21) 3870-6025 (150 lugares)

Jockey Club Brasileiro – Praça Santos Dumont, 31 – Gávea – Telefone (21) 3534-9000

Maison de France – Biblioteca – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

Oi Futuro Ipanema – Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema – Telefone (21) 3131-9399 (94 lugares)

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores – Praça Floriano – Tel. (21) 3814-2121 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – Alerj – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sinagoga Grande Templo – Rua Tenente Possolo, 8 – Centro – Tel. (21) 2232-3656 (500 lugares)

Theatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icarai – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucionemas.com.br

Site CONCERTO

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br

Belo Horizonte, dias 5, 6, 14, 19, 20, 25 e 29

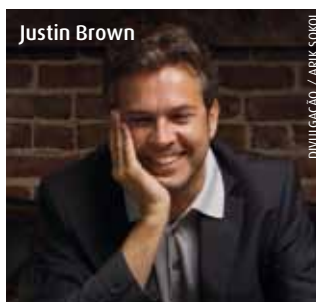
Filarmônica de Minas Gerais tem grandes convidados e repertórios

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais abre o mês de maio com um concerto especial: nos dias 5 e 6, sob regência de seu titular e diretor artístico Fabio Mechetti, interpreta *A canção da terra*, de Gustav Mahler. A obra é um dos pontos altos da criação do início do século XX e da trajetória do compositor, que nela aborda temas como a relação entre o homem e a natureza. São, ao todo, seis canções, que serão interpretadas em Belo Horizonte pela mezzo soprano Denise de Freitas e o tenor Fernando Portari, dois destacados nomes do canto lírico nacional. O programa tem ainda *O canto do rouxinol*, de Stravinsky.

O grupo volta ao palco da Sala Minas Gerais no dia 14, para mais um concerto da série Fora de Série. O programa, comandado por Mechetti, será aberto por três obras de Leopold Mozart, pai do compositor: *A viagem musical de trenó*, o *Concerto para trombone alto* (com solos do inglês Mark John Mulley, integrante da orquestra) e a *Sinfonia dos brinquedos*. Em seguida, peças de Mozart. A soprano Cláudia Azevedo, que tem passagens por palcos como os teatros municipais de Rio de Janeiro e São Paulo, interpreta duas árias de concerto; e, encerrando a apresentação, os pianistas Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini são os solistas no *Concerto para dois pianos K 365* (leia mais sobre o duo na página 60).

Ex-aluno de Leonard Bernstein e Luciano Berio e atual diretor do Badisches Staatstheater Karlsruhe, na Alemanha, o maestro inglês Justin Brown assume a batuta nas apresentações dos dias 19 e 20, mais uma vez na Sala Minas Gerais. Como solista, a violinista canadense Lara St. John. Ela começou a carreira aos quatro anos, quando fez sua primeira apresentação com orquestra; aos dez, realizou uma turnê como solista em toda a Europa. Em Minas, ela vai interpretar um dos pilares do repertório, o *Concerto para violino* de Max Bruch. O programa inclui ainda a *Passacaglia* da ópera *Peter Grimes*, de Britten, e a *Sinfonia n° 2* de Elgar.

Mais dois concertos integram a agenda da orquestra em maio, ambos sob o comando do regente associado Marcos Arakaki. No dia 25, o grupo participa da final do Festival Tinta Fresca, destinado a jovens compositores. E, no dia 29, faz mais uma apresentação da série Concertos para a Juventude, com um programa que tem como tema poemas sinfônicos e inclui peças como *Till Eulenspiegel*, de Strauss, e *Os prelúdios*, de Liszt.



Justin Brown

DIVULGAÇÃO / ARIK SOKOL

Curitiba, dias 8, 9 e 15

Orquestra Sinfônica do Paraná recebe o pianista Fábio Martino

O pianista brasileiro radicado na Alemanha Fábio Martino, um dos principais nomes da nova geração do piano, será o solista da Orquestra Sinfônica do Paraná no concerto do dia 15, no Teatro Guaíra. Sob regência do maestro Stefan Geiger, novo titular do grupo, ele interpreta uma de suas especialidades: as *Variações sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov. O programa conta ainda com a *Sinfonia fantástica*, de Hector Berlioz. A sinfônica também se apresenta nos dias 8 e 9, interpretando, mais uma vez com Geiger, a trilha do filme *Marinheiro de encomenda*, de Buster Keaton, que será projetado durante o concerto.

ARACAJU, SE

04/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Laranjeiras. **Daniel Nery** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84; Martucci – Noturno op. 70; e Mozart – Sinfonia n° 25 K 183. Leia mais na pág. 57. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

18/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Mangabeiras. Cantos do Brasil. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Wellington Mercês – Salve Salvador e Bossanovística, trilogia sobre Tom Jobim; Benny Wolkoff/Henrique Annes – Mandacaru, Capiba e Sem lei nem rei; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras n° 4; Milhaud – Saudades do Brasil op. 67; e Lorenzo Fernandez – Batuque. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496.

ARARAQUARA, SP

07/05 20h00 QUARTETO RAPSÓDIA

Projeto Sesi Música. Programa: Claude Bolling – Suíte n° 2 e n° 1, Villani – Côrtes – Pretensioso; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3337-1502. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

BARRA MANSÁ, RJ

10/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Paisagens na Rússia. **Vantail de Souza** – regente. **Sofya Gulyak** (Rússia) – piano. Programa: Mussorgsky – Quadros de uma exposição; e Tchaikovsky – Concerto para piano n° 1. **Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

03/05 19h00 ORIGINAL STRAUSS CAPPELLE DE VIENA

Sinfonia Solidária. **Rainer Roos** – regente. **Marcela Cerno** – soprano, **Lorena Espina** – mezzo soprano e **Augusto Caruso** – tenor. Programa: obras de E. Strauss, J. Strauss, Kálmán e Lehár. Leia mais na pág. 52. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8766.

19/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Concerto Lírico. **Miguel Campos Neto** – regente. **Kézia Andrade**, **Lanna Bastos** e **Luciana Tavares** – sopranos, **Antonio Wilson** – tenor, **Andrey Mira** – baixo-barítono e **Idaísa Souto** – barítono. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O guarani; Puccini – Trechos das óperas Gianni Schicchi, La Bohème e Manon Lescaut; Lehár – Giuditta; Verdi

– I Lombardi; Massenet – Thais; Carlos Gomes – Alvorada de Lo Schiavo; Bellini – I Puritani; Verdi – Rigoletto; e Rossini – O barbeiro de Sevilha. Leia mais na pág. 52. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

05/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Fernando Portari** – tenor. Programa: Stravinsky – O canto do rouxinol; e Mahler – A canção da terra. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 6 às 20h30, pela série Velocce.

08/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Clássicos na Praça. Concerto em homenagem ao Dia das mães. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Borodin – Príncipe Igor, danças polovitsianas; J. Strauss Jr. – Tritsch-Tratsch Polka op. 214; Carlos Gomes – Abertura de Maria Tudor; Satie – Gymnopedie n° 3 e n° 1; Holst – Suíte St. Paul n° 2 op. 29; Smetana – O Moldávia; Suppé – Cavalaria ligeira; e Dvóřák – Dança eslava n° 1 op. 72. **Praça da Assembleia**.

08/05 11h00 ORQUESTRA OURO PRETO

Série Domingos Clássicos. **Rodrigo Toffolo** – regente. **Luís Rabelo** – piano. Programa: Gnattali – Concertino para piano, orquestra de cordas e flauta (estreia mundial); Santoro – Mini concerto para cordas; e Holst – Suíte St. Paul. **Sesc Palladium** – Tel. (31) 3270-8100. R\$ 5.

14/05 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. **Cláudia Azevedo** – soprano, **Mark John Mulley** – trombone e **Celina Szrvinsk** e **Miguel Rossellini** – pianos. Programa: L. Mozart – A viagem musical de trenó, Concerto para trombone alto e Sinfonia dos brinquedos; e W. Mozart – Mia speranza adorata: Ah, non sai qual pena K 416, No, no, che non sei capace K 419 e Concerto para dois pianos K 365. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98.

18/05 19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA SESIMINAS

Marco Antonio Maia Drummond – regente. **Sergey Kolesov** – saxofone. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras n° 4; Santoro – Ponteio; Shostakovich – Sinfonia de Câmara op. 110a; e Glazunov – Concerto em mi bemol maior op. 109. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40.

19/05 20h30 ORQUESTRA

FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Justin Brown** – regente. **Lara St. John** – violino. Programa: Britten – Peter Grimes, Passacaglia op. 33b; Bruch – Concerto para violino nº 1; e Elgar – Sinfonia nº 2 op. 63. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 20 às 20h30, pela série Vivace.

19/05 20h30 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança do Palácio das Artes. **Silvio Viegas** – direção musical e regente. **Lincoln Andrade** – regente do coro. **Cláudia Malta** – direção artística e de produção. **Pablo Maritano** – concepção e direção cênica. **Oriana Favaro** (Julieta), **Giovanni Tristacci** (Romeu), **Paulo Szot** (Mercutio), **Eduardo Amir** (Capuleto), **Savio Sperandio** (Frei Lourenço), **Luciana Monteiro** (Gertrude), **Tiago Soares** (Tybald), **Pedro Vianna** (Paris), **Aline Lobão** (Stephano), **Mauro Chantal** (Duque), **Lucas Ellera** (Benvolio) e **Bruno Graça** (Gregório). **Lydia del Picchia** e **Cristiano Reis** – coreografia. Leia mais ao lado.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 60. Reapresentação dias 21, 23 e 27 às 20h30 e dia 29 às 19h.

22/05 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO

Circuito Cultural. **Marcos Silva Santos** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 27; Britten – Sinfonia Simples op. 4; Liduino Pitombeira – Cordel nº 1, A saga do corisco; e Santoro – Ponteio. **Fundação de Educação Artística** – Tel. (31) 3226-6866. Entrada franca.

25/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concerto de encerramento do Festival Tinta Fresca. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: obras finalistas do festival.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000.

29/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. Poemas Sinfônicos. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Dvorák – Abertura Otelo op. 93; Liszt – Os prelúdios; Debussy – Prelúdio para A tarde de um fauno; e R. Strauss – As alegres travessuras de Till Eulenspiegel op. 28.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 6.

BIRIGUI, SP

07/05 20h00 GRUPO PEIXE SECO

Projeto Sesi Música. Programa: Bruno Menegatti – Abertura e Inverno; e Gustavo D'Amico – Cadeia e Baleia. **Teatro do Sesi** – Tel. (18) 3643-1400. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

BRAGANÇA PAULISTA, SP

07/05 20h00 CAMERATA DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DO BRASIL

Concertos na Sociedade. Música de Câmara. **Paulo Gazzaneo** – direção artística e piano. **Laércio Sinhorelli Diniz** – regente. Programa: Mozart – Divertimento K 136; Paulo Gazzaneo – Fantasia para piano e orquestra; Mignone – Modinha Imperial; e Respighi – Árias e danças antigas, Suíte nº 3. **Leila Gazzaneo** – direção-geral e de produção. Leia mais ao lado. **Sociedade Sinfônica** – Tel. (11) 4034-1435. Entrada franca.

21/05 20h00 ERICH LEHNINGER – violino e HUANG WEI XIAN – piano

Concertos na Sociedade. Música de Câmara. **Sociedade Ítalo-Brasileira** – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

28/05 20h00 MAURICY MARTIN – piano

Concertos na Sociedade. Música de Câmara. **Sociedade Ítalo-Brasileira** – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

03/05 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto ao ar livre. Cerimônia de abertura da tocha olímpica. **Claudio Cohen** – regente. **Ellen Oléria** – cantora. **Espanada dos Ministérios**.

06/05 19h30 ORIGINAL STRAUSS CAPPELE DE VIENA

Sinfonia Solidária. **Rainer Roos** – regente. **Marcela Cerno** – soprano, **Lorena Espina** – mezzo soprano e **Augusto Caruso** – tenor. Programa: obras de E. Strauss, J. Strauss, Kálmán e Léhar. Leia mais na pág. 52. **Teatro Pouplex** – Tel. (61) 3314-7520.

07/05 15h00 Ópera OLÍMPIA OU SUJADEVEZ, de Jorge Antunes

Ópera de Rua. **Grupo de Câmara.** **Jorge Antunes** – regente. **Gândia Vargas Brandão** (Dilmias Rousséfius) e **Luiza Lacava** (Mijanaina Paschoalis Circe) – sopranos; **Jorge Antunes** (Sergius Mouru) – regente; **Marcos Sfredo** (Feliçianus Gueicurádus) – tenor; **Thiago Rocha** (Bolsonários Escrôtius), **Yonaré Barros** (Dedoárdius Nocúnhus) e **Hugo Lemos** (Michellius Thêmerus) – barítonos. **Praça Vermelha do Conic**. Entrada franca.

10/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto Europeu. **Cesário Costa** (Portugal) – regente. **Romain**

Belo Horizonte, dias 19, 21, 23, 27 e 29

Ópera Romeu e Julieta relembra 400 anos da morte de Shakespeare

Uma nova produção da ópera *Romeu e Julieta*, de Gounod, é o destaque da programação do Palácio das Artes em maio. A montagem relembra os 400 anos de morte de William Shakespeare, autor da peça que serve de base ao libreto, e é o primeiro título de ópera comandado pelo maestro Silvio Viegas em seu retorno à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Romeu e Julieta estreou em 1857, em Paris, com libreto de Jules Barbier e Michel Carré, após o sucesso da ópera anterior de Gounod, *Fausto*. O destaque da partitura é a presença de uma série de duetos de amor entre os dois protagonistas, os jovens de famílias rivais que tentam a todo custo ficar juntos. Romeu e Julieta serão interpretados, em Belo Horizonte, por dois jovens cantores de carreira ascendente: a soprano argentina Oriana Favaro e o tenor brasileiro Giovanni Tristacci. Estrela do canto lírico brasileiro, o barítono Paulo Szot interpreta Mercutio. Completam o elenco o barítono Eduardo Amir (Capuleto), o baixo Savio Sperandio (Frei Lourenço) e o tenor Tiago Soares (Teobaldo).

A direção cênica é do argentino Pablo Maritano, que pretende ressaltar o “amor fugitivo” ao narrar a história de dois jovens que, segundo ele, “querem fugir das regras vigentes”. A produção conta ainda com a participação de profissionais de outros grupos símbolo da vida cultural mineira: Pedro Pederneiras, do Grupo Corpo, assina a iluminação, e as coreografias ficam a cargo de Lydia del Picchia, do Grupo Galpão.



DIVULGAÇÃO

Bragança Paulista, dias 7, 21 e 28

Bragança ganha série de câmara

A cidade de Bragança Paulista ganha este mês uma série de música de câmara, com direção de Paulo Gazzaneo. Em maio, serão três apresentações. A primeira é no dia 7, na Sociedade Sinfônica de Bragança Paulista, com a Camerata da Orquestra Filarmônica do Brasil, dirigida por Laércio Sinhorelli Diniz. O programa é diversificado, com o *Divertimento em ré maior* de Mozart, seguido da *Fantasia para piano e orquestra* de Paulo Gazzaneo, que atua como solista. Na segunda parte, estão previstas a *Modinha imperial*, de Francisco Mignone, e as *Árias e danças antigas, Suíte nº 3*, nas quais o compositor Ottorino Respighi presta homenagem à história da música italiana. No dia 21, a atração é o duo formado pelo violinista Erich Lehninger e a pianista Huang Wei Xian. E, no dia 28, toca o pianista Mauricy Martin. Os dois concertos acontecem no auditório da Sociedade Ítalo-Brasileira.

Campinas, dias 7, 8, 21 e 22

Campinas faz concerto de Korngold

O maestro Victor Hugo Toro, diretor artístico e regente titular, comanda os dois programas da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, no Teatro Castro Mendes. O primeiro será nos dias 7 e 8, e tem como destaque a presença de um destacado instrumentista brasileiro, o violinista Pablo de León, que vai interpretar o *Concerto* de Korngold, marca da literatura para o instrumento no século XX. Já nos dias 21 e 22, a sinfônica faz uma homenagem aos 400 anos de morte do dramaturgo inglês William Shakespeare, com obras inspiradas em suas peças, de autores como Tchaikovsky, Verdi, Gounod e Nicolai.

Roteiro Musical Outras Cidades

Garioud (França) – violoncelo e **Horia Vacaresku** (Itália) – violino. Programa: Vaughan Williams – Abertura de As vespas; Schumann – Concerto para violoncelo; Paganini – Concerto para violino nº 1; e Kodály – Danças de Galanta. Leia mais na pág. 53.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

17/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. Programa: Gounod – Petite Sinfonie; Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; e Haydn – Sinfonia nº 87.
Teatro dos Bancários – Tel. (61) 32629-021. Entrada franca.

24/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 1; e Nielsen – Sinfonia nº 1.
Teatro dos Bancários – Tel. (61) 32629-021. Entrada franca.

31/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Marcos Cohen** – clarinete. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3; Fernando Morais – Buarqueanas para clarinete e orquestra; e Schubert – Sinfonia nº 4, Trágica.
Teatro dos Bancários – Tel. (61) 32629-021. Entrada franca.

CABO FRIO, RJ

21/05 18h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Lacerda – Berceuse de um gato que morreu, Acalanto, Suíte miniatura, Brasileira nº 9 e Estudo nº 12; e Nazareth – Espalhafatosos, Brejeiro, Confidências, Fon-fon, Escorregando, Coração que sente, Ameno-Resedá, Odeon e Apanhei-te cavaquinho.
Charitas – Museu José de Dorne – Tel. (22) 2643-6164. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

04/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Identidade, Música e Arquitetura: O mensageiro do outono.
Unicamp – Espaço Cultural Casa do Lago – Tel. (19) 3521-7017. Reapresentação dia 5 às 19h. Favor confirmar horário e local da apresentação do dia 4.

07/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concertos Oficiais. **Victor Hugo Toro** – regente. **Pablo de León** – violino. Programa: Korngold – Concerto para

violino op. 35; e Brahms – Serenade nº 1 op. 11. Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 8 às 11h.

18/05 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Identidade, Música e Arquitetura: Virtuosismo e religiosidade nas obras de Bach. **Arthur Huf** – violino e regente.
Capela Santa Casa – Tel. (19) 3519-3050. Reapresentação dia 19 às 19h **Unicamp – Faculdade de Ciências Médicas** – Tel. (19) 3232-6407.

21/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concertos Oficiais. Homenagem a Shakespeare. **Victor Hugo Toro** – regente. **Carla Domingues** – soprano. Programa: Otto Nicolai – As alegres comadres de Windsor; A. Thomas – Hamlet, cena da loucura de Ofélia; Gounod – Árias e suíte do balé Romeu e Julieta; E. Tavan – Grande fantasia sobre a ópera Falstaff de Verdi; Verdi – Ária de Falstaff; e Tchaikovsky – A tempestade op. 18.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 22 às 11h.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

28/05 19h00 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano, MILER EZEQUIEL – barítono e ANTONIO BARKER – piano
Toriba Musical. Programa: trechos de óperas de Rossini, Mozart, Donizetti, Bizet, Saint-Saëns, Gershwin e Villa-Lobos.
Hotel Toriba – Tel. (12) 3668-5000.

CAXIAS DO SUL, RS

12/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS
Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Alexandre Ritter** – contrabaixo.
Programa: Boris Kosak – Black Forest; Armando Trvajoli – Sconcerto, suíte para contrabaixo e orquestra; Franco Petracchi – Valse Oubliée; Debussy/Ravel – Sarabande, Suíte Pour le piano; e Ginastera – Danças do Balé Estância op. 8.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2100. R\$ 10.

CUBATÃO, SP

04/05 15h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Era uma vez a música. Um passeio musical pelo Brasil.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

14/05 15h00 BANDA ESCOLA DE CUBATÃO
Concerto do Dia das Mães.
Parque Novo Anilinas – Tel. (13) 3362-0850.

21/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e SOLISTAS DO CORAL ZANZALÁ
Série Concertante.

Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

CURITIBA, PR

06/05 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA
Dario Sotelo – regente e comentários. Programa: Milton Nascimento/Fernand Brandt – Filho; Gawthrop – Mary Speaks, poema de Madeleine L'Engle; Ola Gjeilo – Ubi caritas e Unicomscaptivatur; Eric Whitacre – When David heard; Spirituals Medley – Feeling good; Fauré – Cantique de Jean Racine op. 11; e Ivan Lins/Vitor Martins – Aos nossos filhos.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 7 às 18h30.

08/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Stefan Geiger (Alemanha) – regente. Programa: filme mudo Marinheiro de encomenda, com projeção.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20. Reapresentação dia 9 às 20h30.

08/05 17h00 ORIGINAL STRAUSS CAPPELLE DE VIENA
Sinfonia Solidária. **Rainer Roos** – regente. **Marcela Cerno** – soprano, **Lorena Espina** – mezzo soprano e **Augusto Caruso** – tenor. Programa: obras de E. Strauss, J. Strauss, Kálmán e Léhar. Leia mais na pág. 52.
Museu Oscar Niemeyer – Tel. (41) 3350-4400.

10/05 10h30 CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA
Alexandre Razera – regente. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Carlos Gomes – Sonata O burrico de pau; Guarneri – Santus, da Missa Diligite; Villani-Córtés – Papagaio azul, Valsinha de roda e Frevo fugato; Bach – Jesus bleibet meine Freude, da Cantata BWV 147; e Händel – Três coros do oratório O Messias.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 11 às 10h30, e dia 13 às 20h na Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Tel. (41) 3274-3477, pela série Concertos nas Igrejas.

15/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Stefan Geiger (Alemanha) – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Rachmaninov – Variações sobre um tema de Paganini; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 48.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

22/05 11h00 GRUPO SUP
Domingo no Câmpus. **Dhiego Lima** e **Moara Pessatti** – violinos, **Fabiane Ferronato** – viola, **Pericles Gomes** – violoncelo e **Kiko Vargas** – contrabaixo. **Clenice Ortiga** – piano. Programa: Carlos Gomes – Sonata O burrico de pau; Dvorák – Terzetto; Clara Schumann – Trio; Okano Teiichi – Andantino; e Piazzolla – Libertango.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3318. R\$ 10.

FRANCA, SP

06/05 20h00 QUARTETO RAPSÓDIA
Projeto Sesi Música. Programa: Claude Bolling – Suíte nº 2 e nº 1, Villani-Córtés – Pretensioso; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

GOIÂNIA, GO

01/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Comemoração ao Dia do Trabalho. **Alessandro Borgomanero** – regente. Programa: Villa-Lobos – Sinfonietta nº 1; Neukomm – Le Héros; e Mozart – Sinfonia nº 41 K 551. Leia mais na pág. 51.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046.

01/05 19h00 ORIGINAL STRAUSS CAPPELLE DE VIENA
Sinfonia Solidária. **Rainer Roos** – regente. **Marcela Cerno** – soprano, **Lorena Espina** – mezzo soprano e **Augusto Caruso** – tenor. Programa: obras de E. Strauss, J. Strauss, Kálmán e Léhar. Leia mais na pág. 52.
Palácio das Esmeraldas – Tel. (62) 3201-9752. Favor confirmar horário.

06/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos para a Juventude. **Neil Thomson** – regente. **Nicholas Koeckert** – violino. Programa: Grieg – Wedding Day at Troldhaugen nº 6 op. 95; Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 51.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046.

11/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS
Série Solista Internacional. **Eliel Ferreira** – regente. **Natanael Ferreira** – viola. Programa: Piazzolla – Le Gran Tango; Schubert – Sonata Arpeggione; e Shostakovich – Sinfonia nº 5.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046. R\$ 5. Reapresentação dia 12 às 20h.

15/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos Especiais. Música no Pub.
Neil Thomson – regente. *Adair Vinícius* – trombone e *Leonardo Caire* – percussão. Programa: Birtwistle – Carmen Arcadiae Mechanicae Perpetuum; Berio – Sequenza nº 5 para trombone; Stockhausen – Zyklus para percussão; e Martland – American Invention.

Bolshoi Pub – Tel. (62) 3241-0731.

15/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – regente.

Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046. Entrada franca.

19/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos Especiais. Goyaz Festival – Mostra de Música Instrumental.

Neil Thomson – regente. Programa: Prokofiev – Concert for turntables; Philip Glass – Sinfonia nº 4; e John Williams – Abertura de Os cowboys, Marcha de 1941, A valsa do presidente, de Memórias de uma gueixa, Star Wars e Indiana Jones.

Centro Cultural Oscar Niemeyer – Esplanada – Tel. (62) 3201-4901. Reapresentação dia 22 às 17h no Parque Flamboyant – Rua 46 – Jardim Goiás.

20/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS e CORPO DE BALLET BASILEU DE FRANÇA

Especial para as Crianças. **Eliseu Ferreira** – regente. **Ana Luiza Magalhães** e **Kátia Carvalho** – pianos. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e Saint-Saëns – Carnaval dos animais. **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3021-4046. R\$ 15. Reapresentação dias 21 e 22 às 20h.

INDAIATUBA, SP

22/05 19h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Mônica Giardini – regente. Programa: Johan de Meij – Abertura Windy City; Cyro Pereira – Rapsódia Latina; Gilberto Mendes – Ponteio e Os três padres; e Respighi – Pinheiros de Roma.

Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba – Sala Acrísio de Camargo – Tel. (19) 3801-9191. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

14/05 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Série Clóvis Pereira. Homenagem a Clóvis Pereira. **Laércio Sinhorelli Diniz** – regente. **Clóvis Pereira Filho** – violino. Programa: Clóvis Pereira – Abertura Festiva, Concerto para violino e orquestra; Suite três peças nordestinas e Lamento e Dança brasileira.

Centro Cultural Ariano Suassuna – Sala Celso Furtado – Rua Prof. Geraldo von Sohsten, 147 – Jaguaribe. Entrada franca.

LONDRINA, PR

01/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA SOLISTAS DE LONDRINA

Mostra de Música de Câmara – Do erudito ao popular. **Evgueni Ratchev** – regente e spalla. Programa: obras de Bach, Albinoni, Mozart, Villa-Lobos e Rogério Krieger.

Paróquia Sagrados Corações – Tel. (43) 3329-7064. Entrada franca.

18/05 20h30 ANGELA DIEL – mezzo soprano e NEY FIALKOW – piano

Palcos Musicais. Uma noite lírica. Programa: obras de Schumann, Schubert, Brahms e Strauss.

Teatro Crystal Palace – Tel. (43) 3315-1515. R\$ 20.

MACEIÓ, AL

01/05 20h00 CAMERATA PRÓ MÚSICA DE ALAGOAS

Concerto aos Domingos. **Max Carvalho** – regente. Programa: obras de Händel, Gounod, Carlos Gomes e Waldemar Henrique, entre outros.

Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

05/05 20h00 ORIGINAL STRAUSS CAPPELLE DE VIENA

Sinfonia Solidária. **Rainer Roos** – regente. **Marcela Cerno** – soprano, **Lorena Espina** – mezzo soprano e **Augusto Caruso** – tenor. Programa: obras de E. Strauss, J. Strauss, Kálmán e Léhar. Leia mais na pág. 52.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

XIX FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA De 1º a 31 de maio

Direção artística:

Luiz Fernando Malheiro

Ingressos: R\$ 5 a R\$ 50

Vendas: www.bestseat.com.br

Leia mais na pág. 52

01/05 19h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS e CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLÁUDIO SANTORO

Contos Líricos. Programa: Bellini – Norma; Mozart – A flauta mágica; Bizet – Carmen; Janáček – A raposinha esperta; Villani-Côrtes – Poranduba; e Puccini – Turandot.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

04/05 20h00 Ópera MEDEIA, de Luigi Cherubini

Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas. Marcelo de Jesus – regente.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 6 às 20h e dia 8 às 19h.

05/05 20h00 SINFONIA SOLIDÁRIA

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

Porto Alegre, dias 3, 10, 29 e 31

Sinfônica de Porto Alegre toca óperas e o Réquiem de Mozart

É com ópera que a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre sua programação do mês. Na regência, o maestro **Silvio Viegas**, ex-titular do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e atualmente à frente da Sinfônica de Minas Gerais. O concerto, que acontece no Theatro São Pedro, no dia 3, tem árias e duetos de óperas de Mozart, Donizetti, Gounod, Rossini e Verdi, com destaque para a presença da soprano **Carla Cottini**. O grupo, então se apresenta na Igreja da Reconciliação, no dia 10, quando **Ricardo Averbach** rege a *Abertura Rosamunde*, de Schubert, a *Sinfonia nº 104* de Haydn e o *Concerto para trompa nº 3* de Mozart, com solos de Israel Oliveira. A orquestra parte em seguida para uma série de apresentações pelo interior do estado. E, de volta a Porto Alegre, faz uma apresentação no Museu de Arte do RS, com programa ainda a definir no dia 29, e encerra o mês no dia 31, na Igreja da Ressurreição, com o *Réquiem* de Mozart, símbolo do repertório coral, que conta com a presença do Coro Sinfônico da Ospa, regência do maestro **Manfredo Schmiedt** e os solistas **Elisa Machado**, **Luciana Bueno**, **Pablo Politzer** e **Daniel Germano**.



Divulgação / Paulo Lacerda

Goiânia, dias 1º, 6, 15, 19 e 22

Românticos e o século XX ocupam mês da Filarmônica de Goiás

A Orquestra Filarmônica de Goiás inicia sua programação de maio logo no dia 1º, com um concerto em homenagem ao Dia do Trabalho. A apresentação acontece no Teatro Basileu França, com regência de **Alessandro Borgomanero**, e propõe um diálogo entre Villa-Lobos e Mozart. Do primeiro, é interpretada a *Sinfonietta* nº 1, escrita em homenagem ao compositor austríaco, de quem, em seguida, é tocada a *Sinfonia nº 41, Júpiter*. O compromisso seguinte da orquestra é no dia 6, com o diretor artístico da orquestra, o britânico **Neil Thomson**. Como solista, o violinista austríaco **Nicholas Koeckert**, que vai interpretar o *Concerto* de Jean Sibelius e, em seguida, Thomson rege a *Sinfonia nº 1* de Tchaikovsky.

Thomson volta a comandar a orquestra no dia 15, no Bolshoi Pub, com repertório de câmara dedicado à vanguarda, com peças de **Harry Birtwistle**, **Luciano Berio** e **Karlheinz Stockhausen**, entre outros. No dia 19, mais música contemporânea, em apresentação na Esplanada do Centro Cultural Oscar Niemeyer, onde Thomson rege o *Concert for turntables*, de **Gabriel Prokofiev** (com solos do DJ Mucio), e o *Finale* da *Sinfonia nº 4* de **Phillip Glass**, entre outras obras. O mesmo programa será apresentado no dia 22, no Parque Flamboyant.

Vitória, dias 11, 12 e 25

Jovens são destaque em Vitória

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo realiza dois programas no Teatro Carlos Gomes. O primeiro, nos dias 11 e 12, tem o maestro **Leonardo David** e solos de **Luiza Braga**, **Jonathan Yoshikawa**, **Deyvisson Vasconcelos** e **Ricardo Lepre**, que interpretam a *Sinfonia concertante K 297b*, de Mozart. Já no dia 25, quem assume o comando do grupo é **Helder Trefzger**, acompanhado de um promissor jovem músico brasileiro, o violoncelista **Luiz Fernando Venturelli**, solista no *Concerto para violoncelo* de Dvorák.

Manaus, de 1º a 31

Festival Amazonas retorna com *Medeia* e *Adriana Lecouvreur*

Após uma interrupção no ano passado, o Festival Amazonas de Ópera realiza este mês a sua décima nona edição. O evento vai apresentar duas produções operísticas, além de uma série de concertos e recitais (leia mais sobre a programação na seção *Brasil Musical*, na página 24). A primeira ópera a subir ao palco, nos dias 4, 6 e 8, é *Medeia*, de Cherubini, em sua versão original em francês. A obra, imortalizada por Maria Callas nos anos 1950, terá a soprano Isabelle Sabriè no papel-título. A direção cênica é de André Heller-Lopes e a regência, de Marcelo de Jesus.

A programação conta, em seguida, nos dias 9 e 13, com dois recitais de canto e piano, que vão homenagear os escritores Miguel de Cervantes e William Shakespeare, e dos quais participam importantes cantores, como a soprano Daniella Carvalho e a mezzo soprano Luisa Francesconi. Já no dia 14, o maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do festival e do Theatro São Pedro de São Paulo, assume o comando da Amazonas Filarmônica e do Coral do Amazonas para interpretar o *Réquiem* de Verdi, com Daniella Carvalho, Luisa Francesconi, Juremir Vieira e Savio Sperandio como solistas.

A segunda ópera desta edição do festival será *Adriana Lecouvreur*, de Francisco Cilea. A produção é a mesma apresentada em abril no Theatro São Pedro de São Paulo e será encenada nos dias 27, 29 e 31. Malheiro assina a direção musical, com a mezzo soprano Denise de Freitas, o tenor Eric Herrero, a soprano Daniella Carvalho e o barítono o Johnny França encabeçando o elenco.



Luiz Fernando Malheiro

DIVULGAÇÃO

Várias cidades e datas

Orquestra vienense realiza turnê

Herdeira da orquestra criada em 1823 pelo compositor Johann Strauss, a Original Strauss Capelle de Viena fará uma turnê brasileira ao longo de maio. O grupo é especializado no repertório vienense, dedicando-se a operetas e valsas – e será com peças de autores como Eduard Strauss, Franz Lehár e Imre Kálmán que passará por Goiânia (Palácio das Esmeraldas, dia 1º), Belém (Theatro da Paz, dia 3), Manaus (Teatro Amazonas, dia 5), Brasília (Teatro Pouplex, dia 6) e Curitiba (Museu Oscar Niemeyer, dia 8). Em todas as apresentações, a orquestra contará com a regência de Rainer Roos, que já trabalhou com maestros como Georg Solti, Carlo Maria Giulini e James Levine, entre outros. Como solistas, a soprano Marcela Cerno, o tenor Augusto Caruso e a mezzo soprano Lorena Espina.

Belém, dia 19

Theatro da Paz tem concerto lírico

A ópera é o tema do concerto de maio da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, de Belém, no dia 19. A regência é do maestro titular do grupo, Miguel Campos Neto, e conta com a participação de um time de cantores paraenses: as sopranos Kézia Andrade, Lanna Bastos e Luciana Tavares, o tenor Antonio Wilson, o baixo-barítono Andrey Mira e o barítono Idáias Souto. No programa, árias, duetos e cenas de conjunto de óperas como *O guarany*, de Carlos Gomes, *La bohème*, de Puccini, *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e *Rigoletto*, de Verdi.

07/05 20h00 AMANDA APARÍCIO – soprano e MARCELO DE JESUS – piano
Recital Bradesco I – Pulsar poético.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2224.

08/05 11h00 ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS e MADRIGAL DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA
Concerto do Dia das mães. Ópera bem Temperada.
Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844. Reapresentação às 16h.

09/05 20h00 DANIELLA CARVALHO – soprano, LUISA FRANCESCONI – mezzo soprano e MARCELO DE JESUS – piano
Recital Bradesco II – Shakespeare in love.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2224.

13/05 20h00 DANIEL UMBELINO – tenor, JOHNNY FRANÇA – barítono, GUSTAVO LASSEN – baixo e FLÁVIO LAGO – piano
Recital Bradesco III – Cervantes e Shakespeare.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2224.

14/05 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS
Concerto Bradesco I. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano, **Juremir Vieira** – tenor e **Savio Sperandio** – baixo. Programa: Verdi – Missa de Réquiem.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2224.

15/05 16h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA
Concerto Bradesco II. **Otávio Simões** – regente. **Matheus Sabbá e Eduardo Klinsmann** – narradores. Programa: Britten – Guia orquestral para jovens; e Prokofiev – Pedro e o lobo.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação às 19h.

18/05 20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart
Ópera Studio da Universidade do Estado do Amazonas.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2224. Reapresentação dia 20 às 20h.

21/05 19h00 MADRIGAL DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA
Recital Bradesco IV.
Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

22/05 11h00 RECITAL BRADESCO V
Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

22/05 19h00 ORQUESTRA BARROCA DO AMAZONAS
Concerto Bradesco III.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

27/05 20h00 Ópera ADRIANA LECOUCREUR, de Francisco Cilea
Orquestra Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Corpo de

Dança do Amazonas. Luiz Fernando Malheiro – regente.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 29 às 19h e dia 31 às 20h.

30/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS, GRUPO VOCAL DO CORAL DO AMAZONAS e SOLISTAS DO MADRIGAL DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA
Concerto Bradesco IV. **Hermes Coelho** – direção musical e regente.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARÍLIA, SP

07/05 20h00 HARMÔNICA BRASILIS
Projeto Sesi Música. Programa: Carlos Gomes – Mormório; Mignone – Valsas de esquina nº 8 e Congada; Gnattali – Valsa triste e Canção e dança; Giannieri – Ponteio e dança e Ponteios nº 45 e nº 48; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4.
Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-2204. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

NATAL, RN

25/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE
Linus Lerner – direção artística e regente. **Ivo Stankov** (Bulgária) – violino e **Lachezar Stankov** (Bulgária) – piano. Programa: Wagner – Prelúdio de Os mestres cantores de Nuremberg; Mendelssohn – Concerto para violino e piano; e Schumann – Sinfonia nº 4.
Teatro Riachuelo – Midway Mall – Tel. (84) 4006-3424.

OLINDA, PE

28/05 19h00 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ
Concerto oficial. **Nilson Galvão Jr.** – regente. Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Dittersdorf e Elgar.
Mosteiro de São Bento – Tel. (81) 3429-2361. Entrada franca.

OURO BRANCO, MG

20/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO
Circuito Cultural. **Marcos Silva Santos** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 27; Britten – Sinfonia simples op. 4; Liduino Pitombeira – Cordel nº 1, A saga do corisco; e Santoro – Ponteio. **Igreja da Sagrada Família** – Rua Amintas Jaques de Moraes, 820 – Pioneiros. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

16/05 20h00 STEFAN HUSSONG (Alemanha) – acordeão e VIVIANE TALIBERTI – piano
Programa: Piazzolla – Prelúdio

nº 9, Todos Buenos Aires, Milonga, Novitango, Violetango, Fuga e mistério e Tanguedia; e Bach/Kurtág – Herr Christ, der ein'ge Sohn, Nun komm der Heiden Heiland, Alle Menschen müssen sterben, Das alte Jahr vergangen ist, Christum wir sollen loben schon, Aus tiefer Not schrei ich zu Dir e Dies sind die heiligen zehn Gebote.

Teatro Municipal Leão de Formosa – Tel. (34) 3822-9771.

PIRACICABA, SP

06/05 20h00 HARMÔNICA BRASILIS

Projeto Sesi Música. Programa: Carlos Gomes – Mormório; Mignone – Valsas de esquina nº 8 e Congada; Gnattali – Valsa triste e Canção e dança; Giarnieri – Ponteio e dança e Ponteios nº 45 e nº 48; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3403-5900. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

14/05 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA

Ensaio aberto. **Ernst Mahle** – regente. *Raissa Amaral* – soprano, *Alessandro Grecco* – tenor e *Pedro Visockas* – viola. Programa: Mahle – Abertura e ária da ópera *O garatuja*, Concerto para viola (estreia) e *Sinfonia nordestina*; e Bellini – Trechos da ópera *La sonnambula*. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal Erotides de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca. Antes do ensaio, às 16h30, haverá a Palestra “O meu concerto de hoje”. Apresentação às 20h30.

PORTO ALEGRE, RS

03/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Theatro São Pedro. Ópera Gala. **Silvio Viegas** – regente. **Carla Cottini** – soprano, **Angela Diel** – mezzo soprano e **Carlos Rodriguez** – barítono. Programa: Mozart – Abertura e trechos das óperas *La clemenza de tito*, *A flauta mágica*, *As bodas de Fígaro*, *Così fan tutte* e *Don Giovanni*; Rossini – *A italiana* em *Algeri* e *O barbeiro de Sevilha*; Donizetti – *Don Pasquale*; Gounod – *Romeu e Julieta* e *Fausto*; Saint-Saëns – *Sansão e Dalila*; Puccini – *Gianni Schicchi*; e Verdi – *Don Carlo* e *Vésperas Sicilianas*. Leia mais na pág. 51.

Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 40.

10/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Igrejas. **Ricardo Averbach** (EUA) – regente. Participação: **Israel Oliveira** – trompa. Programa: Schubert – Abertura *Rosamunde*; Mozart – Concerto para trompa nº 3; e Haydn – *Sinfonia* nº 104.

Igreja da Reconciliação – Rua Senhor dos Passos, 202 – Centro. Entrada franca.

29/05 18h00 TRIO DE PALHETAS

Série Música no Museu. **Paulo Caloni** – oboé, **Augusto Maurer** – clarinete e **Adolfo Almeida** – fagote.

Museu de Artes do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

31/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE e CORO SINFÔNICO DA OSPA

Série Igrejas. **Manfredo Schmiedt** – regente. *Elisa Machado* – soprano, *Luciana Bueno* – mezzo soprano, *Pablo Politzer* – tenor e *Daniel Germano* – baixo-barítono. Programa: Mozart – Requiem K 626. Leia mais na pág. 51. **Igreja da Ressurreição** – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

RECIFE, PE

18/05 19h00 GRUPO DE SOPROS DA ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Programa: obras de Roque Netto, Lalo Schiffrin, Bach e Maestro Nunes.

Caixa Cultural – Tel. (81) 3425-1906. Entrada franca.

24/05 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

Concerto para a Juventude. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Ginastera – Variações concertantes; Nepomuceno – Suíte brasileira; e Schumann – *Sinfonia* nº 2. Leia mais ao lado.

Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 20h, pela série Concerto oficial.

25/05 19h00 GRUPO DE FLAUTAS DA ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Programa: obras de Nelson Ferreira, J. Strauss II, Chico Buarque, Henri Mancini, Waldir Azevedo, Ernst Mahle, Marco César, entre outros.

Caixa Cultural – Tel. (81) 3425-1906. Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

06/05 20h00 MASAMI GANEV – soprano e RAFAEL ANDRADE – piano

Série Ópera e Outros Cantos. Programa: obras de Brahms, R. Strauss, Schumann, Verdi e Puccini, e outros.

Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos na Cia. Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jardim Paulista.

RIO CLARO, SP

06/05 20h00 QUINTAL BRASILEIRO – quinteto de cordas

Projeto Sesi Música. **Adriana Holtz** – violoncelo, **Ney Vasconcelos** – contrabaixo, **Emerson de Biaggi** – viola e **Esdras Rodrigues e Luiz Amato** – violinos. Programa: Liduino Pitombeira – Paisagens brasileiras nº 6; Mehmar – Música noturna e Aurora; Proveta – Suíte Quatro tempos; Villa-Lobos –

Ernst Mahle rege Sinfônica de Piracicaba

O compositor Ernst Mahle é o grande convidado do concerto do dia 14 da Orquestra Sinfônica de Piracicaba. Ele vai atuar como regente em uma série de composições de sua autoria: trechos da ópera *O garatuja* (com o tenor Alessandro Grecco e a soprano Raissa Amaral), o *Concerto para viola* (em primeira audição, com solos de Pedro Visockas) e a *Sinfonia nordestina*. O programa tem ainda duas árias da ópera *La sonnambula*, de Bellini.

Juvenil da Bahia toca Mozart e Beethoven

Dois concertos do Ciclo Beethoven movimentam o mês da Orquestra Juvenil da Bahia, em Salvador. No dia 1º, na Igreja de São Francisco, a apresentação ocorre dentro da série dedicada a jovens solistas e maestros do Neojibá, com o *Concerto para trompa nº 1* de Mozart (com solos de Uriel Borges) e a *Sinfonia nº 3* de Beethoven. A regência será compartilhada entre os maestros Ahmed Farag e Orlando Afanador. Farag volta a comandar o grupo em concerto no dia 4, no Teatro Castro Alves, em que a sinfonia de Beethoven será acompanhada de *Sheherazade*, de Rimsky-Korsakov.

Romantismo alemão é tema em Natal

O maestro Linus Lerner comanda o concerto da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte no Teatro Riachuelo, no dia 25. O repertório é dedicado ao romantismo alemão, com o prelúdio da ópera *Os mestres cantores de Nuremberg*, de Wagner, o *Concerto para violino e piano* de Mendelssohn (com solos dos búlgaros Ivo Stankov e Lachezar Stankov) e a *Sinfonia nº 4* de Schumann.

Sinfônica do Recife relembra Ginastera

O compositor Marlos Nobre volta a comandar a Orquestra Sinfônica do Recife, da qual é diretor musical e regente titular, nos dias 24 e 25, no Teatro de Santa Isabel. As apresentações começam com as *Variaciones concertantes* de Alberto Ginastera, em homenagem ao seu centenário; em seguida, a *Suíte brasileira* de Alberto Nepomuceno; e, por fim, a *Sinfonia nº 2* de Schumann.

Millaud e Villa-Lobos se unem em Sergipe

Dois concertos compõem a programação de maio da Orquestra Sinfônica de Sergipe, em Aracaju. O primeiro é no dia 4, no Teatro Atheneu, quando o maestro Daniel Nery rege a *Abertura Egmont* de Beethoven, o *Noturno* de Giuseppe Martucci e a *Sinfonia nº 25* de Mozart. Já no dia 18, Guilherme Mannis, une, no Teatro Tobias Barreto, o erudito ao popular, com arranjos de obras de Dorival Caymmi, Ary Barroso e Capiba, as *Bachianas brasileiras nº 4* de Villa-Lobos e *Saudades do Brasil* de Darius Milhaud.

Sinfônica Nacional realiza cinco concertos

Após participar da cerimônia de abertura da Tocha Olímpica, no dia 3, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro toca no dia 10, no Teatro Pedro Calmon, quando o maestro Cesário Costa comanda o Concerto Europeu 2016, com destaque para as *Danças de Galanta*, de Kodály. No dia 17, Claudio Cohen reassume a batuta, com a *Sinfonia nº 87* de Haydn, no Teatro dos Bancários, ao qual a OSTNCS volta no dia 24, para um programa dedicado a Villa-Lobos e Carl Nielsen. O último compromisso, também com Cohen, no Teatro dos Bancários, tem como destaque *Buarqueanas para clarinete e orquestra*, do brasileiro Fernando Morais.

Roteiro Musical Outras Cidades

Embolada; Gnattali – Lenda e choro; Luiz Amato – Amolafaca; e Villani-Côrtes – Choro patético.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3403-5900. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

SALVADOR, BA

01/05 16h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA

Ciclo Beethoven – Jovens solistas e maestros do NEOJIBA. **Ahmed Farag** e **Orlando Afanador** – regentes. **Uriel Borges** – trompa. Programa: Mozart – Concerto para trompa nº 1 K 386b; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica. Leia mais na pág. 53.

Igreja de São Francisco – Terreiro de Jesus, s/nº – Pelourinho. Entrada franca.

01/05 19h00 QUINTA ESSENTIA QUARTETO

Projeto Brasil Orquestral – Concertos de Música de Câmara. **Felipe Araújo**, **Gustavo de Francisco**, **Fernando de Castro** e **Renata Pereira** – flautas. Programa: Bach – A arte da fuga. **Caixa Cultural – Salão Nobre** – Tel. (71) 3421-4200. R\$ 8.

04/05 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA

Ciclo Beethoven. **Ahmed Farag** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade op. 35. **Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

29/05 16h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA

Ciclo Beethoven – Jovens solistas e maestros do Neojiba. **Ricardo Castro** – regente. **Andreia Alves** – soprano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 para soprano e orquestra de violoncelos; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. **Igreja de São Francisco** – Terreiro de Jesus, s/nº – Pelourinho. Entrada franca.

01/06 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA

Ciclo Beethoven. **Ricardo Castro** – regente e piano. **Raiff Dantas** – violoncelo e **Pablo de León** – violino. Programa: Beethoven – Concerto triplo op. 56 e Sinfonia nº 4 op. 60; De Falla – El sombrero de três picos; e Gershwin – Abertura Cubana. **Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

SANTOS, SP

07/05 20h00 QUINTAL BRASILEIRO – quinteto de cordas

Projeto Sesi Música. **Adriana Holtz** – violoncelo, **Ney Vasconcelos** – contrabaixo, **Emerson de Biaggi** – viola e **Esdras Rodrigues** e **Luiz Amato** – violi-

nos. Programa: Liudino Pitombeira – Paisagens brasileiras nº 6; Mehmar – Música noturna e Aurora; Proveta – Suíte Quatro tempos; Villa-Lobos – Embolada; Gnattali – Lenda e choro; Luiz Amato – Amolafaca; e Villani-Côrtes – Choro patético.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3209-8210. Entrada franca. Reservas de ingressos: www.sesi.org.br/meu-sesi.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

18/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Série Outono das Palhetas. **Marcello Stasi** – regente. **Fabio Cury** – fagote e **Pedro Robatto** – clarinete. Programa: Mignone – Batucajé, Concerto para fagote e Concertino para clarinete, fagote e orquestra; e Mozart – Sinfonia Concertante K 297 Eb.

Teatro Municipal – Tel. (12) 3942-1144. Entrada franca, retirada de ingressos no Parque Vicentina Aranha – Tel. (12) 3916-4101, a partir do dia 13.

SÃO LEOPOLDO, RS

13/05 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO INSTITUTO POPULAR DE ARTE-EDUCAÇÃO – IPDAE

Projeto MusiCâmara. **Ademir Schmidt** – regente. Programa: Elgar – Pompa e Circunstância; Anônimo – Greensleeves, quatro variações; Beethoven – Ode à alegria e Tema da Sinfonia nº 5; Mozart – Pequena música noturna; Joplin – The Entertainer; Fauré – Pavane; Brahms – Dança húngara nº 5; Rossini – Abertura de Guillaume Tell; Barbosa Lessa – Negrinho do pastoreio; Hanna Barbera – Meet The Flintstones; Harburg – Over the Rainbow; Joachim Johow – Russian Horses; e canções folclóricas brasileiras.

Igreja do Relógio – Rua Oswaldo Aranha, 450 – Centro. Entrada franca.

SOROCABA, SP

12/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Uma noite na ópera. **Eduardo Ostergren** – regente. **Maria Sole-Gallevis** – soprano. Programa: Otto Nicolai – Abertura de As alegres comadres de Windsor; Smetana – Abertura de A noiva vendida; e árias de óperas de Verdi, Puccini e Carlos Gomes.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Reapresentação dia 15 às 19h. R\$ 10.

TATUI, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUI

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

03/05 20h00 BIG BAND

Homenagem póstuma a Alan Palma. **Celso Veagnoli** – coordenação. R\$ 12.

05/05 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO **Luís Marcos Caldana** – coordenação. R\$ 12. Reapresentação dia 25 às 20h.

07/05 20h00 DUO QUARTETO NOTA, QUARTETO TROMBABONES, QUARTETO JUNÇÃO LOW e DUO DIAS E DIAS

Prêmio Incentivo de Música de Câmara. **Miriam Braga** – coordenação. Entrada franca.

13/05 20h00 CORO SINFÔNICO

Música Brasileira. **Robson Gonçalves** – regente. R\$ 12.

19/05 20h00 BANDA SINFÔNICA

Dario Sotelo – regente. R\$ 12.

24/05 20h00 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES e ALUNOS

Juliano Kerber – coordenação. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

06/05 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.

Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 35. Apresentações sextas-feiras às 20h.

27/05 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** – órgão e **Maurício Freire** – flauta. Programa: obras de Telemann, Boismortier e Bach.

Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 35.

UBERLÂNDIA, MG

13/05 20h00 STEFAN HUSSONG (Alemanha) – acordeão e VIVIANE TALIBERTI – piano

Concertos Tribanco. Programa: obras de Bach e Piazzolla.

Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: um litro de leite.

VITÓRIA, ES

05/05 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES

Série Sesi Música Clássica. Ciclo Mozart. **Helder Trefzger** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Mozart – Abertura de Bastien e Bastienne K 50, Sinfonia nº 15 K 124, Serenata nº 6 K 239 Serenata noturna e Concerto para violino nº 3 K 216, Estrasburgo. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307.

11/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. Regente: **Leonardo David** – regente. **Luiza Braga** – flauta, **Jonathan Yoshikawa** – oboé, **Deyvisson Vasconcelos** – fagote e **Ricardo Lepre** – trompa. Programa:

Tchaikovsky – Abertura Romeu e Julieta e Abertura 1812 op. 49; e Mozart – Sinfonia Concertante K 297b. Leia mais na pág. 51.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8399. R\$ 2. Reapresentação dia 12 às 20h, pela série Quinta Clássica.

19/05 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES e CORO SINFÔNICO DA FAMES

Série Sesi Música Clássica. Ciclo Mozart. **Leonardo David** – regente. **Luiz Fernando Venturelli** – violoncelo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 30 K 202, Ave Verum Corpus K 618 e Vesperae Solennes de Confessore K 339; e Haydn – Concerto para violoncelo Hob.VIb:1.

Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307.

24/05 20h00 VITOR FINCO – violino, RAFAEL RADKE – viola, FABRÍCIO MOURA – violoncelo e LEANDRO NERY – contrabaixo

Série Sesi Música Clássica. A música em trios. Programa: Romberg – Três trios op. 38 para viola, violoncelo e contrabaixo; e Beethoven – Trio nº 2 op. 9 para violino, viola e violoncelo.

Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307.

25/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Pré-Estrela. **Helder Trefzger** – regente. **Luiz Fernando Venturelli** – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Capricho Italiano, Op. 45; e Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104. Leia mais na pág. 51.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8399. R\$ 2. ♦

BALÉ NO CINEMA

UCI Cinemas

Verificar endereços em: www.ucinemas.com.br
Ingressos: R\$ 50

Sábado, 28 de maio às 15h Domingo, 29 de maio às 17h Balé SPARTACUS

Ballet Bolshoi. Youri Grigorovitch – direção. Com **Mikhail Lobukhin** (Spartacus), **Svetlana Zakharova** (Aegina), **Vladislav Lantratov** (Crassus) e **Anna Nikulina** (Phrygia).

Transmissão nas cidades de: Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



D SCARLATTI
18 Keyboard
Sonatas
Yevgeny Sudbin *pn*
BIS

Mais de uma década depois de sua impressionante estreia no selo BIS com música de Scarlatti, Yevgeny Sudbin retorna ao compositor com um recital que é um verdadeiro triunfo.



LUTOSŁAWSKI / SZYMANOWSKI
ORCHESTRAL WORKS
Polish National Radio Symphony Orchestra / Alexander Liebreich
Accentus

G A orquestra é apenas uma das estrelas dessa gravação de primeira linha – a outra é a nova sala de concertos de Katowice, de bela acústica.



WEBER
Complete Overtures
WDR Symphony Orchestra, Cologne
Howard Griffiths
CPO

G Howard Griffiths e seus músicos trazem uma leitura empolgante, de caráter, clareza e colorido, dessas aberturas de Weber – uma escuta altamente agradável.



BEETHOVEN/LISZT
Symphony No 9
Yury Martynov *pn*
Alpha

G Quando tocada tão bem quanto aqui, mais do que soar como uma mera redução, essa transcrição tem drama e pungência próprios, realizados em um piano de época de bonita sonoridade.



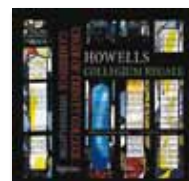
BOULEZ
Complete Music
for Solo Piano
Marc Ponthus *pn*
Bridge

G Um tributo oportuno e apropriado a Pierre Boulez, que morreu em janeiro. Trata-se de uma visão geral, tocada por um especialista, de toda a música do compositor para piano solo – uma escuta fascinante.



HÄNDEL/MENDELSSOHN
Israel in Ägypten
The King's Consort
Robert King
Vivat

G Essa reconstrução da reconstrução de Mendelssohn é de grande interesse do ponto de vista histórico, mas também uma rica recompensa do ponto de vista musical.



HOWELLS
Collegium Regale
Choir of Trinity College, Cambridge
Stephen Layton
Hyperion

G A habilidade de Stephen Layton ao moldar essa música encontra um equivalente no excelente canto de seu coro – uma maravilhosa sequência do disco premiado em 2012.



LANTINS
Secular Works
Le Miroir de Musique
Baptiste Romain
Ricercar

G Repertório do século XV, de figuras pouco conhecidas – possivelmente irmãos –, mas que bem merece a empenhada defesa aqui recebida. As performances vocal e instrumental são ricamente compensadoras.



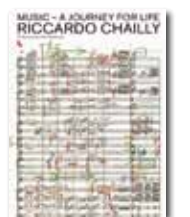
'AMUSE-BOUCHE'
I Fagiolini
Robert Hollingworth
Decca

G Aqui há uma forma muito habilidosa de cantar e um programa imaginativo e divertido, do repertório francês do século XX, marcando com estilo o trigésimo aniversário do grupo.



HONEGGER / IBERT
L'Aiglon
Sols; Montreal Symphony Orchestra
Kent Nagano
Decca

G Essa opereta pouco conhecida recebe uma performance deliciosa de um elenco francófono, para marcar uma nova era na relação da Sinfônica de Montreal com a Decca.



DVD/BLU-RAY
'MUSIC - A JOURNEY FOR LIFE'
Riccardo Chailly
Accentus

G Uma visão preciosa da abordagem de Riccardo Chailly do fazer musical, e de sua direção altamente bem-sucedida da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, que chegará ao fim no encerramento da temporada atual.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
'THE MENUHIN CENTURY'
'The Historic Recordings'
Warner Classics

G Se você não pode ter o Menuhin integral, essa caixa, que faz parte dele, oferece muitas gravações significativas.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

**BERNSTEIN: PIANO MUSIC****Alexandre Dossin** – piano

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 54,50

A trajetória de Leonard Bernstein foi múltipla. Regente, pianista, compositor, ele foi destaque em todos os campos em que atuou. Como autor, no entanto, estamos acostumados a ouvir suas obras de maior escala, como as sinfonias e, principalmente, os musicais. Por conta disso, é revelador ter contato com outra de suas facetas enquanto compositor: a música escrita para piano solo. Nelas, a experiência de autor se mistura à de intérprete, em peças que cobrem um largo período de sua vida. A começar pela *Sonata*, audaciosa criação da juventude, que fez o maestro Dmitri Mitropoulos dizer: “Você tem todos os atributos para ser um grande”. Da mesma época, ou seja, do final dos anos 1930, aparecem *Music for the Dance No. II* e *Non Troppo Presto*, com atenção especial ao ritmo. As outras 19 faixas foram escritas entre os anos 1940 e o final dos anos 1980 e estão reunidas em dois cadernos, que o pianista brasileiro **Alexandre Dossin** interpreta em toda sua riqueza e sua diversidade: *Seven Anniversaries* e *Thirteen Anniversaries*. Cada peça é uma pequena homenagem a algum amigo ou conhecido de Bernstein. Um álbum especial em destacada interpretação.

**STELLA DI NAPOLI****Joyce DiDonato****Riccardo Minasi** – regente
Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Lyon

Lançamento Warner. Nacional. Preço a definir.

Durante boa parte do século XX, a percepção que se teve da ópera italiana se limitou a grandes títulos de autores como Giuseppe Verdi e Giacomo Puccini, com ocasionais paradas em um pequeno punhado de obras de Rossini ou Donizetti. A partir dos anos 1970, no entanto, uma série de outros autores ganharam vida. Como explicar o fenômeno? De um lado, o maior interesse pela pesquisa musicológica. De outro, o talento de artistas para nos mostrar esses repertórios desconhecidos. Essas duas características – a pesquisa histórica e uma voz que sem dúvida é uma das maiores de nosso tempo – se juntam no disco *Stella di Napoli*, da mezzosoprano norte-americana **Joyce DiDonato**, que neste mês se apresenta no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O repertório do álbum é formado por obras de autores pouco interpretados, como Mercadante, Carafa e Pacini, e por árias que revelam novas facetas de compositores como Bellini, Rossini e Donizetti. Técnica, timbre, inteligência musical – a arte de DiDonato está em seu auge, ainda mais quando acompanhada por um maestro sensível como **Riccardo Minasi**.

**BRAHMS**

Quarteto com piano op. 60

Trio com piano op. 8

Trio Wanderer**Christophe Gaugué** – viola

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 119,60

Com o fim do Trio Beaux Arts, em 2008, o meio musical começou a procurar por uma nova formação capaz de preencher a lacuna deixada pelo grupo. Muitos dos olhares se voltaram para o Trio Wanderer, que desde o final dos anos 1980 tem desenvolvido um excepcional trabalho de releitura do grande repertório, nos palcos e em discos cujos conceitos tentam fugir do óbvio. É o caso deste novo álbum, dedicado a Brahms. O Trio foi escrito em 1854; já o Quarteto com piano foi iniciado em 1855, em meio à paixão que Brahms sentia por Clara Schumann, e concluído apenas em 1875, após muitos rascunhos, correções e revisões. Em 1889, Brahms resolveu fazer uma nova versão do Trio. Mas o Wanderer optou por gravar a original, em que a paixão do compositor aparece de forma mais impetuosa, antes que o passar dos anos sugerisse a ele uma visão mais contemplativa. Por conta disso, a junção das duas peças oferece um olhar para o íntimo do compositor, um olhar que apenas músicos acostumados a essa música podem sugerir, aumentando nossa compreensão de um dos mais importantes criadores da história da música

**BEATRICE RANA**

Prokofiev / Tchaikovsky –

Concertos para piano

Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília**Antonio Pappano** – regente

Lançamento Warner Classics. Preço a definir.

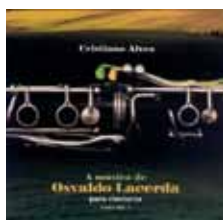
Nos dias 7 e 8 de maio, a **Orquestra da Academia de Santa Cecília** de Roma e o maestro **Antonio Pappano** apresentam-se na Sala São Paulo pela temporada da Cultura Artística. Estarão acompanhados pela jovem pianista **Beatrice Rana**, que vai tocar nas duas noites o *Concerto n° 1 para piano* e *orquestra* de Tchaikovsky. Quem quiser se preparar para os concertos pode ouvir orquestra, maestro e pianista em um novo disco, no qual eles interpretam a obra de Tchaikovsky e o *Concerto n° 2* de Prokofiev. Pappano, ex-aluno e assistente de Daniel Barenboim, é um dos grandes nomes da regência internacional e tem sido responsável, nos últimos anos, por dar um novo prestígio à orquestra italiana. Mas a estrela do disco é Beatrice Rana, pianista de 22 anos que tem entre suas madrinhas musicais ninguém menos que Martha Argerich. É só ouvir o disco para entender os motivos: uma técnica explosiva, a serviço, porém, de leituras musicais que não se contentam com o óbvio e tentam explorar diferentes camadas de interpretação.

**BACH****Nelson Freire** – piano

Lançamento Decca/Universal. Nacional. Preço a definir.

Durante a gravação do *Concerto n° 5 para piano e orquestra* de Beethoven em Leipzig, **Nelson Freire** aproveitou um rápido intervalo para brincar ao piano, ensaiando um prelúdio de Bach. A brincadeira virou assunto sério, pois a gravadora logo o consultou a respeito da ideia de gravar um disco todo dedicado ao compositor. “Era um território completamente novo para mim. Eu já toquei muito Bach em recitais, mas nunca havia feito

um recital inteiro dedicado a ele, muito menos um CD”, contou o pianista em entrevista no ano passado. E assim nasceu este disco, o primeiro do pianista inteiramente voltado à obra de Bach. O repertório foi escolhido a dedo e tem desde peças escritas originalmente para teclado até transcrições. No primeiro time, destaque para a *Partitura n° 4 BWV 828* e para a versão de tirar o fôlego da *Fantasia cromática BWV 903*. No segundo, antigos conhecidos de Freire, como os corais *Jesus, alegria dos homens*, ou *Ich ruf zu dir, Herr Jesu Christ BWV 639*. É Nelson Freire com sua capacidade inesgotável de surpreender o ouvinte.



A MÚSICA DE OSVALDO LACERDA PARA CLARINETA VOL. 1

Cristiano Alves – clarineta

Lançamento A Casa. Nacional. R\$ 31,20

O compositor Osvaldo Lacerda ocupou um espaço de destaque na criação musical brasileira. Herdeiro de Camargo Guarnieri, levou adiante até o fim da vida a proposta de um nacionalismo musical. Ainda assim, há muito mais na obra de Lacerda do que a simples filiação a uma escola estética. Como criador, ele não apenas demonstrou um expressivo méter na hora de

escrever, como sempre buscou formações diversas para suas partituras. Isso fica claro nesse disco do clarinetista **Cristiano Alves**, o primeiro de dois CDs dedicados à obra de Lacerda para o instrumento. Intérprete de exceção, Alves oferece leituras comoventes para peças solo, caso de *Melodia*, de 1974, ou de *Quatro melodias*, de 1988. Em outras faixas, ele se une a grandes músicos brasileiros para interpretar peças como *Chôro-seresteiro* e *Fuga* (com o violista **Gabriel Marin**) ou *Invenção para clarineta e trompa* (com **Philip Doyle**). Por fim, *Variações sobre uma velha modinha*, acompanhado de orquestra de cordas.



MÚSICA BRASILEIRA: ERUDITA OU POPULAR? Orquestra de Câmara de São Paulo

Ricardo Cardim – regente

Lançamento independente. Nacional. R\$ 20,80

Formada por jovens músicos em atividade na cidade, a **Orquestra de Câmara de São Paulo** elegeu abordar, em seu primeiro disco, um tema central na música brasileira: os limites entre o erudito e o popular. Como categorizar uma produção que faz uso da rica tradição da cultura nacional com os ensinamentos da história da música de concerto? Talvez não seja necessário pensar em categorias – e o que o disco nos sugere é que importa mais se uma obra tem ou não qualidade. As peças escolhidas para o CD com certeza têm. A começar pelos *Quatro momentos n.º 3*, de Ernani Aguiar, pelas *Cinco miniaturas brasileiras*, de Villani-Côrtes e pelo *Ponteio*, de Claudio Santoro. Os dois autores seguintes simbolizam de forma muito essencial o diálogo entre tradições: Guerra-Peixe, com *Petrópolis da minha infância*, e Radamés Gnattali, com *Canções populares brasileiras*. Para terminar, uma seleção de choros de autores que, no início do século XX, começaram a forjar a relação entre o erudito e o popular na vida musical carioca: Zequinha de Abreu e Ernesto Nazareth. Música de qualidade, tocada com envolvimento e inspiração.



UNIVERSOS EM EXPANSÃO...

Daniel Murray – violão

Lançamento independente. Nacional. R\$ 31,20

O trabalho de intérprete do violonista **Daniel Murray** está profundamente ligado à criação. Puderá. Ele próprio é compositor, cuja obra está documentada em discos como o impactante *Autoral*, em que ele sintetiza e reinventa de modo bastante pessoal a riqueza de influências e referências de sua trajetória. Já em *Universos em expansão...* ele combina obras suas (os cinco *Entremeios*) com a de grandes autores brasileiros contemporâneos. Estão presentes José Augusto Mannis e *Estudo para M. D.*; Aylton Escobar e sua *Água-forte*; Flo Menezes e *Stream from Outer Space*; *Prelúdio* de Eli-Eri Moura; e *Madrigal* de Marcus Siqueira. Não é exagero dizer que o violão brasileiro, nos últimos tempos, tem reivindicado de volta para si o papel de protagonista na música de criação do cenário brasileiro. Trabalhos como esse, que assumem a riqueza da tradição, ao mesmo tempo que se abrem para o novo, sem preconceitos ou patrulhas estéticas, são prova disso, reafirmando a riqueza expressiva com a qual o violão pode contribuir para a nova música nacional. Ainda mais pelas mãos de um intérprete envolvido e que não parece conhecer limitações técnicas, como Daniel Murray.



CONCERTO À BRASILEIRA Oficina de cordas Nova Câmara

Lançamento independente. Nacional. R\$ 25,00

O título do disco coloca imediatamente uma questão: se existe um concerto à brasileira, qual seria? A resposta da **Oficina de Cordas Nova Câmara**, grupo de cordas que trabalha sem regente, vem em forma de música – uma música que pretende implodir a linha que supostamente separa o erudito do popular. Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Radamés Gnattali, Hermeto Pascoal, Edmundo Villani-Côrtes. Os compositores selecionados para o álbum carregam essa dualidade em sua trajetória. Mais do que isso. Não se trata, explica o contrabaixista Thibault Delor, francês radicado no Brasil, de propor um diálogo entre estilos conflitantes, mas, antes, assumir que a música não pode ser atada por correntes e que toda criação de qualidade compartilha elementos comuns. E a ideia ganha cores vivas por meio das peças do disco, interpretadas com vitalidade, como as *Bachianas brasileiras n.º 9*, de Heitor Villa-Lobos; o *Concerto para violão e orquestra n.º 4*, de Radamés Gnattali; a *Suíte para cordas*, de César Guerra-Peixe; ou *Meu barracão*, de Noel Rosa, com arranjos de Rafael dos Santos e a participação especial da cantora **Izabel Padovani**.



MÚSICA CARIOCA DE CONCERTO Quintetos de sopros Quinteto Lorenzo Fernandez

Lançamento A Casa. Nacional. R\$ 31,20

Alunos de Aloysio Fagerlande na Universidade Federal do Rio de Janeiro, a flautista **Kayo Yoshimura**, a oboísta **Juliana Bravim**, o clarinetista **Cesar Bonan**, o trompista **Alessandro Jeremias** e a fagotista **Débora Nascimento** resolveram levar adiante a experiência adquirida nas aulas. Criaram, então, o **Quinteto Lorenzo Fernandez**, que homenageia um dos principais criadores da música brasileira no século XX e nasce com um objetivo específico, já revelado neste primeiro trabalho: interpretar a música contemporânea para esse tipo de formação. Nos dias de hoje, isso significa abrir-se para uma variedade estilística muito grande, que é um dos achados do CD. A começar pelas *Cenas insulanas*, em que Thiago Sias evoca paisagens da Ilha do Governador; ou por *Trópico de Câncer*, de Rudi Garrido e inspirada em livro de Henry Miller; e *Man and Society*, em que Sérgio Roberto de Oliveira fala da oposição entre arte e entretenimento. Destaque ainda para o veterano do grupo, Ricardo Tacuchian, com *Quinteto de sopros*, dos anos 1970, símbolo de seu período mais experimental. Música de qualidade, para gostos estéticos diferentes.



CAMINHOS, ENCRUZILHADAS E MISTÉRIOS

Autobiografia de Turibio Santos

Lançamento Editora Artviva. 216 páginas. Acompanha CD. R\$ 60,00. Desconto de 10% para assinantes.

Um dos principais instrumentistas brasileiros da segunda metade do século XX, o violonista **Turibio Santos** construiu uma trajetória ímpar. Foi aluno de mestres como André Rebello e Jodacil Damaceno, no Brasil, e de Julian Bream e Andrés Segovia, na Europa. Conheceu Villa-Lobos, de quem fez a primeira gravação dos *Doze estudos*, e durante toda a vida se dedicou à criação de autores brasileiros, montando inclusive uma coleção de obras para violão na editora Max Esching. Tocou ao lado de lendas como Mstislav Rostropovich, Yehudi Menuhin e Victoria de los Angeles. Ajudou a redefinir o ensino de violão no Brasil. Foi diretor

do Museu Villa-Lobos. Idealizou programas educativos e sociais por meio da música. Enfim, foram muitos os campos de atuação a definir seu currículo. E, nesta biografia, eles são pontos de partida para que o músico conte sua história, revelando outra qualidade: o talento de escritor. Seu texto é gostoso de ler, envolvente, e apresenta não apenas sua trajetória pessoal, como também momentos e figuras-chave da música brasileira, sempre com naturalidade, de forma espontânea. Acompanha o livro um disco em que Turibio interpreta uma seleção de obras próprias e de autores como Chiquinha Gonzaga, Fernando Sor e Villa-Lobos. Assim, em texto e música, temos com o lançamento deste livro o relato em primeira pessoa do caminho de um de nossos mais destacados intérpretes – e também de um pedaço de nossa história musical.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

AULA DE MESTRES. Curso de apreciação musical. Com **Marco Prado**. Quinta-feira **19 de maio**, às 19h30: Aspectos harmônicos e formais. Quinta-feira **16 de junho**, às 19h30: Tecnologia transformação e manipulação do som. Participação gratuita. Local, informações e inscrições: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Abel Rocha**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Segunda e terça-feira **23 e 24 de maio**: apresentação da **Orquestra Sinfônica de Bamberg**. **Rudolf Buchbinder** – piano, **Günther Forstmaier** – clarinete e **Jonathan Nott** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

3ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL MULTIORQUESTRA. Orquestra: modo(s) de usar. De **10 a 12 de maio**. Painéis de discussão. Painel 1: Música e diplomacia cultural; Painel 2: Tônica aumentada; Painel 3: Para quem estamos tocando?; Painel 4: Posso sugerir...?; Painel 5: Fazendo acontecer: políticas públicas para desenvolvimento orquestral; e Painel 6: How deep is your love? Local: Sesc Bom Retiro – Al. Nothmann, 185 – Tel. (11) 3332-3600. Informações e inscrições: www.transform.org.br/tol.

CULTURA ARTÍSTICA. Momento musical. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre às 20h. Participação gratuita. Sábado e domingo **7 e 8 de maio**: apresentação da **Academia de Santa Cecilia**. **Beatrice Rana** – piano e **Antonio Pappano** – regente. Terça e quarta-feira **17 e 18 de maio**: apresentação do **Quarteto Ebène**. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **7 de maio**: Bartók – *Concerto para violino nº 2* (concertos dias 26, 27 e 28 de maio; Osesp, Thomas Zehetmair – violino e Heinz Holliger – regente, Sala

São Paulo). Valor: R\$ 100 por aula; 50% de desconto para alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA – Uma viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Dias **3 e 10 de maio**: Alemanha – *O cavaleiro da rosa*, de Richard Strauss. Dias **17 e 24 de maio**: Espanha – *El gato montés*, de Manuel Penella Moreno. Dia **31 de maio**: De volta à Itália – *La scala di seta*, de Gioachino Rossini. Sempre terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – augusto@uol.com.br – www.augusto.com.br.

CURSO: MOZART, 260. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Curso centrado na produção de Wolfgang Amadeus Mozart, aulas ilustradas com DVDs e gravações. Sempre quintas-feiras, das 14h às 16h. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – augusto@uol.com.br – www.augusto.com.br.

CURSO: PELOS CAMINHOS DA ÓPERA – Amores difíceis no teatro de ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dia **6 de maio**: *La donna del lago*, de Gioachino Rossini. Dias **13 e 20 de maio**: *Madama Butterfly*, de Giacomo Puccini. Valor: R\$ 110 (aula avulsa). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetos culturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. Programação de maio e junho de 2016. **A música na literatura.** A presença da música clássica em grandes obras da literatura universal. Por **Manuel da Costa Pinto**. Segundas-feiras, dias 2, 9, 16 e 23 de maio, das 15h às 17h. **Mozart em quatro tempos.** A riqueza da música de Mozart em aulas dedicadas aos gêneros que praticou: concertos; sinfonias e música de câmara; óperas; e música sacra. Por **Sergio Molina**. Quartas-feiras, dias 4, 11 e 18 de maio e 1º de junho, das 15h às 17h. **Segovia e Bream: o violão na era do disco.** Um olhar sobre os grandes intérpretes do violão e sobre o jogo sutil de influências que atua sobre as performances

musicais. Por **Sidney Molina**. Quintas-feiras, dias 19 de maio e 2, 9 e 16 de junho, das 15h às 17h. **Quatro obras que mudaram a história da música.** O impacto causado pelo *Orfeu* de Monteverdi, pela *Nona sinfonia* de Beethoven, a *Sinfonia fantástica* de Berlioz e a *Sagração da primavera* de Stravinsky. Por **João Marcos Coelho**. Terças-feiras, dias 31 de maio e 7, 14 e 21 de junho, das 15h às 17h. **O modernismo e a música brasileira.** A questão nacional e o olhar dos modernistas sobre o passado, o presente e o futuro da música brasileira. Por **Camila Frésca**. Quartas-feiras, dias 8, 15, 22 e 29 de junho, das 15h às 17h. **As sinfonias de Beethoven.** Uma viagem por um dos ciclos mais importantes da história da música. Por **Leonardo Martinelli**. Sábados, dias 14 e 21 de maio e 4 e 11 de junho, das 11h às 13h. Preço por curso de 4 aulas: R\$ 420; R\$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 360 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2016 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br.

CURSOS DE FORMAÇÃO EM MÚSICA. Para professores e estudantes de música. Curso **Música e inclusão**, Módulo I: dias **14 e 15 de maio**. Com **Viviane Louro**. Curso **História, estética e crítica musical**, Módulo I: dias **9 e 10 de julho**. Com **Sidney Molina**. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br.

FIRSC 2016. Festival Internacional de Regência. **Master classes de regência** com **Sergio Chnee**. Dias **2, 9, 16, 23 e 30 de maio** e **13 e 20 de junho**. Informações: contato@comuspa.com.br.

MASTER CLASS DE INTERPRETAÇÃO AO PIANO. Com **Ana Maria Vieira de Mello**. Terças-feiras **17 e 24 de maio**, manhã e tarde. Local, informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

MASTER CLASSES DE INSTRUMENTOS. Violino, viola, flauta, clarinete e percussão. Com integrantes da **Orquestra Sinfônica de Bamberg**. Terça-feira **24 de maio**, das 10h às 13h. Local e inscrições alunos ativos: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório,

147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições alunos ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Segunda-feira **9 de maio**, das 14h às 17h: **Wagner Polistchuck** – trombone. Inscrições para executantes: academia@osesp.art.br. Inscrições para ouvintes: um dia antes da master class pelo e-mail: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Luz – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

XIV OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Uma pedagogia por música e para música. Com **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Suíça). Dias **6, 7 e 8 de julho**. Organização: Conservatório Musical Brooklyn Paulista. Inscrições: www.cmbp.com.br.

ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA. Série de assinaturas para a Temporada 2016. Seis concertos, quartas-feiras, na Sala São Paulo. Dias 11 de maio (Roberto Menescal e a bossa nova); 8 de junho (Fabiana Cozza canta Edith Piaf); 3 de agosto (canções e versões de Carlos Rennó com Livia Nestrovski); 21 de setembro (Jazz Sinfônica convida Trio Corrente); 5 de outubro (Wagner Tiso em Cenas brasileiras) e 7 de dezembro (Concerto das Américas). Valores: de R\$ 240 a R\$ 576. Vendas: até **4 de maio**, através de: Ingresso Rápido: www.ingressorapido.com.br/assinaturas/jazzsinfonica e na Bilheteria do Theatro São Pedro: tel. (11) 3667-0499.

RIO DE JANEIRO, RJ

VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS. Viagens entre mundos. Espetáculos que unem música, teatro e multimídia em Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Paraty e Campinas. De junho a julho. **Palestra:** Missão Artística 200 anos. Por **Jacques Leenhardt**. Terça-feira **24 de maio**, às 20h. Local: Casa do Saber – Av. Epitácio Pessoa, 1169 – Ipanema – Tel. (21) 2227-2237. Entrada franca. Inscrições: tel. (21) 2227-2237, a partir do dia 17 de maio. Idealização e direção: **Rosana Lanzelotte**.

V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO. Homenagem a Lucia Branco e Camargo Guarnieri. De **30 de novembro a 10 de dezembro**. Para pianistas de 17 a 30 anos. R\$ 251.000 em prêmios e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Inscrições até **2 de junho**. Direção artística: **Lilian Barretto**. Informações: tel. (21) 2225-7492 – cip.rio@br.inter.net – www.concursodepianorio.com.

DESMISTIFICANDO A ÓPERA CONTEMPORÂNEA. Performances e exibições em DVD de óperas de Jocy de Oliveira: veja no *Roteiro Musical*. **Mesa redonda:** A ópera contemporânea de Jocy de Oliveira. Com **Arthur Dapieve, Paulo Pinheiro e Manoel Corrêa do Lago. Rodrigo Cicchelli** – moderação. Quarta-feira **11 de maio**, às 21h. Local: Oi Futuro – Rua Visconde de Pirajá, 54 – Tel. (21) 3131-9399.

OUTRAS CIDADES

Camboriú, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS.** Dias **2, 3 e 4 de setembro**. Mostra de música coral de diversos estilos, grupos das categorias infantil, jovem e adulto, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes. Inscrições até **10 de agosto**. Informações e inscrições no site do festival: www.festivalcamboriu.com.br.

Ituiutaba, MG / **23º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO.** De **26 de setembro a 1º de outubro**. Compositor homenageado: Marcos Vieira Lucas. Inscrições até **26 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições no site do concurso: www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano.

João Pessoa, PB / **XIV FESTIVAL PARAIBANO DE COROS.** De **9 a 13 de novembro**. Inscrições até **6 de agosto**. Oficinas, master classes e concertos. Coordenação: **Eduardo Nóbrega**. Local: Sala de Concertos Radegundis Feitosa, do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba. Informações e inscrições: www.festivalparaibano-decoros.com.br.

Londrina, PR / **36º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA.** Paixão pela Música. De **7 a 21 de julho**. Música, educação e diversidade cultural. Programação artística e pedagógica. Ações socioeducativas musicais. Inscrições abertas. Direção artística: **Marco Antonio de Almeida**. Informações e inscrições: www.fml.com.br.

Manaus, AM / **XIX FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA.** De **1º a 31 de maio**. Contos líricos, concertos e recitais: veja no *Roteiro Musical*. **Palestra:** Ópera ontem, hoje e sempre, com **André Heller-Lopes**. Terça-feira **3 de maio**, às 18h. **Master class de canto**, com **Daniella Carvalho**. Terça-feira **17 de maio**, das 15h às 18h. Local: Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844. Informações e inscrições: assessoria.dca@outlook.com.

Parintins, AM / **XIX FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA.** De **1º a 31 de maio**. **Master class de canto**, com **Daniella Carvalho**. Segunda-feira **16 de maio**, das 15h às 18h. **Workshop de figurino**, com **Fábio Namatame**. Terça-feira **17 de maio**. Local: Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – Bumbódromo. Informações e inscrições no seguinte endereço: assessoria.dca@outlook.com.

Ribeirão Preto, SP / **WORKSHOP Voz, união do corpo e mente.** Da Série Ópera e Outros Cantos. Com **Masami Ganey** – soprano e **Rafael Andrade** – piano. Sábado **7 de maio**, das 9h às 12h. Informações e inscrições: www.minaz.com.br. Local: Teatro Minaz – Rua Carlos Chagas, 273 – Centro – Tel. (16) 3941-2722.

Sorocaba, SP / **OFICINA MUSICAL COM OS PRINCÍPIOS DE JACQUES DALCROZE.** Com **Clises Mulatti**. Rítmica, solfejo corporal e improvisação. Para professores e estudantes de música. Domingo **15 de maio**. Local, informações e inscrições: Conservatório Musical João Baptista Julião – Coronel José Loureiro, 32 – Centro – Tel. (15) 3232-0512.

Tiradentes, MG / **CURSO: AFINAÇÕES.** Uma introdução aos sistemas antigos de afinações mesotônico e bem temperados. Com **Edmundo Hora**. Dirigido a leigos e músicos. Dias **8 a 10 de julho**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: CAMINHOS SONOROS.** Com **Elisa Freixo**. A música na América Portuguesa. Dirigido a leigos e músicos. Dias **26 a 29 de maio**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: VARIAÇÕES GOLDBERG de Johann Sebastian Bach.** Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Dias **22 a 24 de julho**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

Trancoso, BA / **2ª ACADEMIA DE CANTO.** Em parceria com a Academia de Canto de Lübeck. Direção e regente: **Rolf Beck**. De **3 a 9 de julho**. Para alunos entre 17 e 28 anos. Inscrições até **2 de maio**. Informações e inscrições: www.mozarteum.org.br. ♦

Site CONCERTO

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral. Confira!

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO na Sala São Paulo

Cursos de música e de ópera com:

Camila Frésca, João Luiz Sampaio, João Marcos Coelho, Leonardo Martinelli, Manuel da Costa Pinto, Sérgio Molina, Sidney Molina

■ confira a programação em **www.concerto.com.br/cursos** – Tel. (11) 3539-0048

CURSOS
CLÁSSICOS

MODINHAS IMPERIAIS – Vende-se exemplar da 1ª edição com 363 palavras inéditas de anotações de próprio punho de Mario de Andrade. Autenticado pelo IEB da USP. R\$ 21 mil. Ricardo – Telefone (11) 2532-4786.

APRENDA A TOCAR PIANO EM CASA – Curso online. Um incrível material para iniciantes e avançados. Acesse agora o site: <http://snip.ly/nrlw2>.



Artesanato do som

Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini, pianistas, falam sobre a parceria de mais de trinta anos

Por Camila Frésca

O universo da música de câmara no Brasil ainda está para ser desbravado. É verdade que existem poucos grupos e espaços estáveis dedicados ao gênero. Mas, para além disso, é ainda mais raro encontrar grupos estabelecidos que se dediquem com regularidade a ensaiar e tocar – e não apenas a reuniões circunstanciais visando a determinada apresentação. Entre os poucos conjuntos que realizam um trabalho regular e metódico em música de câmara, está o duo de piano formado por Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini.

A parceria na música e na vida aconteceu quase simultaneamente. Eles se conheceram quando eram jovens estudantes de mestrado em piano na UFRJ, em 1981. Ele, saído de Ubá, interior de Minas Gerais, e ela, de Goiânia. “A afinidade musical foi sendo construída; a gente se aproximou mesmo afetivamente e, a partir daí, surgiu a parceria musical”, relembra Miguel. O duo se formou em 1982; o casamento aconteceu em 1985.

De lá pra cá – ou seja, há 34 anos –, a parceria vem sendo continuamente aprimorada. “O trabalho camerístico de um duo de piano requer muita integração”, explica Miguel. “Dos conjuntos de câmara, só posso comparar com o trabalho do quarteto de cordas, que também requer um ajuste artesanal muito refinado no que diz respeito à noção de equilíbrio, entrosamento ou sonoridade. O duo de piano demanda um trabalho específico por você dividir o mesmo instrumento; o segundo piano está sempre pedalizando, então tem a questão harmônica, o equilíbrio da sonoridade, a articulação. O resultado ideal é como se a sonoridade fosse de um pianista só.”

De 1991 a 1996, Celina e Miguel estiveram na Alemanha, onde concluíram estudos de pós-graduação na Staatliche Hochschule für Musik, de Karlsruhe. Por estímulo dos professores de lá, gravaram em 1998 o primeiro CD, com obras de compositores brasileiros e alemães. Foi um período intenso de estudos, ensaios e apresentações, voltados principalmente para o trabalho como duo – “divisor de águas” para o trabalho.

QUATRO MÃOS OU DOIS PIANOS?

No repertório do duo, o piano a quatro mãos acaba sendo privilegiado por uma questão de logística: no Brasil, não é fácil encontrar uma sala que disponha de dois pianos de alta qualidade. “Acabamos priorizando o repertório a quatro mãos porque sabemos que teremos mais oportunidades de tocá-lo”, explica Celina. “Quase sempre fazemos dois pianos quando tocamos com orquestra, porque nos teatros das orquestras é mais comum encontrar dois instrumentos de qualidade”, completa. É o caso da apresentação que o duo fará com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais neste mês, quando vai interpretar o *Concerto para dois pianos K 365* de Mozart, sob regência de Fabio Mechetti.

Em 2005, o duo Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini gravou seu segundo CD, no qual mescla o repertório tradicional com a música brasileira contemporânea. O que tem sido, aliás, a tônica também em apresentações. “Procuramos tocar música brasileira e um repertório moderno junto com peças da tradição clássica-romântica. Acho que é uma forma de divulgar melhor a música brasileira, inclusive a contemporânea, inserindo-a num contexto universal com naturalidade”, explica Celina. Os dois esclarecem ainda que o repertório para piano a quatro mãos e dois pianos é bastante vasto e inclui Mozart, Brahms e Rachmaninov, crescendo ainda mais no século XX. Isso não serve, no entanto, para a música brasileira composta antes de Villa-Lobos. Aqui, a presença desse repertório é reduzida; por outro lado, aumenta de forma estimulante a composição contemporânea para essa formação.

Um dado curioso é que, apesar de termos tantos bons pianistas, não é comum termos duos de piano no Brasil, ainda mais com trabalho sólido e aperfeiçoado ao longo dos anos. Por isso mesmo, o duo pianístico de Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini é reconhecido como um dos mais importantes do país, com apresentações nas principais séries e salas de concerto do Brasil e numerosas passagens pelo exterior. ♦

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Fabio Mechetti – regente

Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – pianos

Dia 14 de maio, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)

Cultura Artística 2016

Quarteto Ebène

Sala São Paulo 17 de maio, terça-feira, 21 horas

Sala São Paulo 18 de maio, quarta-feira, 21 horas

Haydn	Quarteto de cordas em dó maior
Debussy	Quarteto de cordas em sol menor
Beethoven	Quarteto de cordas n. 13 em si bemol maior op. 130 Grande fuga em si bemol maior op. 133



CONSELHO CULTURAL



PATROCÍNIO

CREDIT SUISSE

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura Artística

COORDENADOR

BRASIL

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R\$20 a inteira e R\$10 a meia-entrada. Promoção sujeita à disponibilidade. Programação e datas sujeitas a alterações.

INGRESSOS À VENDA

4003 1212 Ingresso eletrônico
registro@cultura.gov.br
Sujeito a taxa de administração



O TENOR MAIS AMADO DO MUNDO

ANDREA BOCELLI

CINEMA WORLD TOUR

São Paulo

COM ORQUESTRA, CORAL E
ARTISTAS CONVIDADOS

DATA

12 E 13 DE OUTUBRO

HORÁRIO

21 HORAS

LOCAL

ALLIANZ PARQUE

INGRESSOS À VENDA:

entretix *ingresso rápido*

Site: entretix.com.br / ingressorapido.com.br
Fone: (11) 4003 1022 / 4003-1212

INGRESSOS PARA GRUPOS:

Email: andreabocelli@onileviagens.com.br
Fone: (11) 3578 0774

APOIO



REALIZAÇÃO

multiplus



KMM

16

dancar

WWW.DANCARMARKETING.COM.BR

Compra de ingressos shows de Andrea Bocelli: A DANCAR MARKETING informa que os únicos sites autorizados a vender os ingressos do show do artista Andrea Bocelli, para as apresentações dos dias 12 e 13 de outubro de 2016, no Allianz Parque, são www.ingressorapido.com.br, www.entretix.com.br e www.onileviagens.com.br. A DANCAR não se responsabiliza por ingressos vendidos por meio de outros websites.